

Ordem do Brigadeiro: Perseguir os Operários da DAC

(Linha na 8.ª página)

1ª Marcha da Apuração

Para o Senado:

Calado de Castro	212.169
Mozart Lago	173.169
Gilberto Marinho	166.475
Hamilton Nogueira	155.026
João Mangabeira	43.018

Para a Câmara dos Deputados:

Carlos Lacerda	85.800
Lutero Vargas	83.964
Bruzzi Mendonça	44.432
Lopo Coelho	8.211

Para a Câmara dos Vereadores:

Alcides Miguel de Oliveira	23.507
Raul Brunini	20.037

Dados provisórios, sujeitos a retificação.

Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.326



A Greve no Turfe
Corridos de três, dois, um e até nenhum cavalo no Jockey Clube — Nega-se a diretoria da associação milionária a atender a reclamação dos proprietários que favorece os jockeys e trocadores — (Na 2.ª pág.)

TRAMAM LIQUIDAR COM A PETROBRÁS

Ordem dos patrões americanos: acelerar os planos para a entrega do petróleo até a data da realização da Conferência do Rio de Janeiro — Por intermédio de Gudin o governo resolveu fechar negócio em Washington com a Standard Oil

O PETRÓLEO — a pedra de toque das ligações entre a ditadura de 24 de agosto e o Departamento de Estado norte-americano — continua na ordem-do-dia no Catete. A pressa com que estão sendo ultimados os planos de liquidação da Petrobrás indica que os compromissos assumidos pelo sr. Gudin em Nova York foram no sentido de acelerar os preparativos da entrega de nosso petróleo até a realização a 22 de novembro, da Conferência do Rio de Janeiro.

O «SLOGAN» DO SUICÍDIO

Resistir às investidas da Standard Oil seria um suicídio — afirmou o Sr. Gudin, a quem não causa o mínimo pejo repetir publicamente os esquemas de propaganda que lhe passaram os magnatas de Wall Street. Transmitemos aos jornais, na ponta da língua, as instruções decoradas em seus encontros suspeitos realizados com os banqueiros dos Estados Unidos, o vende-pátria do Ministério da Fazenda trouxe mais uma confirmação à nossa denúncia de ontem, que os fatos daqui por diante irão comprovar.

A ameaça ao nosso petróleo se torna mais grave e não podemos ter quaisquer ilusões a respeito da decisão já tomada pelo atual governo de fechar negócio com os magnatas da Standard Oil para a participação desse truste, velada ou ostensivamente, conforme as condições o determinem, nas pesquisas de nossas áreas petrolíferas, na exploração das jazidas em produção, nos transportes e no comércio de derivados do petróleo.

ROCKEFELLER COMANDA

Podemos acrescentar que a fórmula «legal» teria sido

encontrada em Washington, onde Mr. Gudin teve ocasião de conferenciar com o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Mr. Eugene Black.

A personalidade de Eugene Black tem um lugar destacado nas operações entreguistas concluídas pelos norte-ameri-

canos aos sinais ocupantes do Catete. Como presidente do B.I.R.D. acumulou nas mãos enorme poder e sua influência pode ocasionar crises financeiras e perturbações econômicas onde quer que assim convenha aos interesses dos monopólios americanos. É um homem da Standard Oil, da confiança direta da família Rockefeller. Antes de desempenhar suas altas funções de diretor financeiro dos países sub-desenvolvidos Mr. Black foi vice-presidente do Chase National Bank, pertencente ao grupo Rockefeller e que conta entre os seus diretores com Laurance S. Rockefeller, filho de John Rockefeller Jr.

Ficam assim esclarecidos os motivos por que os en-

(Conclui na 2.ª pág.)

EXCEPCIONAL VOTAÇÃO RECEBEM MOZART, BRUZZI E ALCIDES

DISTANCIOU-SE ONTEM, LARGAMENTE, DO 3.º COLOCADO O SR. MOZART LAGO — JA ELEITO, COM MAIS DE 44 MIL VOTOS, O SR. BRUZZI MENDONÇA

APROXIMANDO-SE o final da apuração do pleito de 3 de outubro, o desfecho vai dominando uma série infindável de candidatos,

ilustres desconhecidos, ou elementos do golpe udeno-americano que, punidos pelo povo, não serão eleitos JÁ amanhã, segunda-feira, poderão ser delimitados os resultados finais com os senadores, deputados e vereadores eleitos.

OS MAIS VOTADOS

Em mais de 500 urnas ontem apuradas, receberam expressiva votação para o Senado, o General Calado de Castro e o senador Mozart

(Conclui na 2.ª pág.)

PROIBIÇÃO PARA AS ARMAS ATÔMICAS

Clama Hiroshima:

NACIONES UNIDAS, N. York (AFP). — O secretário-geral da ONU anunciou ter recebido uma petição assinada por 828.913 habitantes da cidade japonesa de Hiroshima pedindo para que sejam colocadas fora da lei as armas nucleares. Esse pedido foi transmitido à O.N.U. por intermédio do «Comitê de Hiroshima de Campanha Contra as Armas Atômicas», organização municipal de Hiroshima, a primeira cidade vítima das bombas atômicas.

PREPAREM-SE PARA O COMBATE

APELO AOS SOLDADOS DO EXERCITO POPULAR DA CHINA

NANQUIM, outubro (Agência Nova China). — Um vemente apelo acaba de ser dirigido aos combatentes do Exército Popular de Libertação, a fim de que se preparem para a libertação de Taiwan (Formosa) e estejam prontos para a batalha. O apelo é de autoria do Comitê do Partido Comunista da Área Militar do Leste, e acentua que os soldados daquela zona, localizada em frente a Formosa e outras ilhas ocupadas por Chiang Kai-Shek, têm grande responsabilidade na tarefa histórica de libertar Taiwan. Por isso, devem estar preparados para o combate, no mar, no ar e em terra — diz o apelo — em defesa de nossa Pátria, aguçar sua vigilância e apressar o treinamento e modernização dos vários quadros das forças armadas.



«Pela liberdade sindical, pelo congelamento dos preços e em defesa da nossa independência, todos os comunistas e trabalhadores devem se unir», declaram à IMPRENSA POPULAR os trabalhadores da 1.ª Seção da Light.

Devem Marchar Lado a Lado Comunistas e Trabalhistas

Falam trabalhadores da Light — Não deve haver divisão de forças na luta pelas reivindicações da classe operária — Um tranviário acha que os membros do PSP também devem lutar por melhores salários e congelamento dos preços

SE os comunistas e getulistas se unirem, ninguém poderá vencê-los. Eles são a maioria do povo, e a prova disso é o resultado das eleições.

Essa foi a resposta que o trabalhador da Light, motorista chapa 7.413, da 1.ª Seção do Tráfego, deu a nossa pergunta, acrescentando:

— Acho que essa união deve ser feita o mais depressa possível, tendo como programa comum a defesa da independência nacional e

dos direitos dos trabalhadores.

UNIAO GERAL

O condutor chapa 2.315 acha que a união em defesa da soberania nacional e das reivindicações da classe operária, não deve ficar limitada:

Sem dúvida nenhuma, os trabalhadores e comunistas são mais ligados aos trabalhadores e conhecem melhor seus problemas. Mas acho que também os trabalhadores que votaram no PSP, bem como os candi-

tos eleitos por este partido, devem tomar parte nesta aliança.

E para servir de base à sua opinião, citou este fato: os candidatos do PSP apresentaram em seu programa, entre outros pontos, a defesa da liberdade sindical, do direito de greve e a luta pelo congelamento dos preços, reivindicações pelas quais já vêm lutando trabalhadores e comunistas.

— Em resumo — acrescentou — acho que todos os



Documento inédito do rearmamento alemão — Eis um documento inédito do rearmamento da Alemanha para uma nova guerra de agressão, comandada pelos Estados Unidos. Soldados da Wehrmacht revanchista de Adenauer desfilando na parte ocidental de Berlim a 5 de setembro. A marcha, em típico estilo nazista, que em todo por tudo e até nos uniformes lembra as formações militares de Hitler, teve lugar no Estádio Olímpico. As demonstrações militares da camarilha revanchista de Adenauer preocupam os países da Europa, que têm sua segurança novamente ameaçada pelo rearmamento alemão a soldo de Eisenhower e Dulles. (Foto do «Daily Worker», de Londres).



Duplo Atropelamento na Cinelândia

QUANDO passavam, ontem, em frente ao Cinema Odeon, foram atropelados pelo caminhão n.º 6-06-55, o oficial-médico da Marinha de Guerra Silvio Roberto Barbosa de Oliveira e sua esposa, d. Verônica Barbosa de Oliveira.

A senhora do oficial faleceu no local, e o comandante Barbosa de Oliveira, depois de resuscitado no Pronto Socorro, com fratura da bacia, foi removido para o Hospital Central da Marinha.

SOB AMEAÇA DE DESPEJO — A pesca mal dá para viver e, além disso, vivem sob a ameaça de despejo. Esta é o drama dos pescadores da Colônia Z-5, da Praia do Caiu, que focalizamos em reportagem publicada em nossa oitava página.

Grave Ameaça à Liberdade de Imprensa

A OPINIÃO PÚBLICA está indignada e apreensiva ante as medidas decretadas pelo governo Café Filho contra a liberdade de imprensa. Um grupo de jornais que apoiavam o governo Vargas está na iminência de ter excentadas suas dividas ao Banco do Brasil, pelo simples fato de atuarem, de um modo ou de outro, formarem nas fileiras da oposição. Vai a tal ponto a obstinação reacionária do governo, sob pressão do delirante Carlos Lacerda, portador de um grupo de militares fascistas e da embaixada americana, que se recusa a qualquer entendimento proposto pelas partes.

Sabe a opinião pública que somos um jornal que não recebe gorjetas dos trustes nem freqüenta os guichês do Banco do Brasil. Vivemos do apoio popular e, por isso mesmo, só temos compromissos com o povo. Podemos, desse modo, falar de cátedra. Mas por esta mesma razão é que denunciamos os falsos intuídos moralizadores do sr. Café Filho, dos maiorais udenistas e dos generais fascistas que o escoram no poder, pela mesma parcialidade de que tais intuídos se revestem. A justiça do sr. Café Filho é uma justiça caolha. É a justiça dos coronéis do latifúndio que o sr. Cle-

mente Mariani tão bem representa através de suas concepções jurídicas. Aos protegidos deve-se dar tudo — assim pensa o melhor faz essa justiça — e aos inimigos não se deve deixar nem água para beber.

Por que, pois, o Banco do Brasil executa alguns dos seus clientes — a ERICA, o «Radical» e outros órgãos do getulismo, e deixa mandando à tripa fora na mesma teta do Banco do Brasil o «O Globo» e o «O Jornal»? Pelo simples motivo de que uns formam nas fileiras da oposição, e outros no bando do governo.

Levado pela tração e pelo golpe militar à chefia do governo, o sr. Café Filho trai mais uma vez a corporação dos jornalistas de que se proclamou demagogicamente um amigo, além do fato de dizer-se também jornalista, pois levava em conta os fatos de sua atividade pluriativa na imprensa. Traiu o sr. Café Filho os jornalistas pela primeira vez quando, depois de haver apresentado na Câmara o projeto de aumento de vencimentos da exploradíssima corporação, abandonou seu projeto e esqueceu a quem defendia, passando-se de armas e bagagens para as fileiras dos seus inimigos Assis Chateaubriand e Elmano Cardim, os dois mais ferozes adversários da justa reivindicação. E traiu, agora, não somente os jornalistas, aos quais ameaça de desemprego, mas a própria liberdade de imprensa e o exercício da profissão que é universalmente reconhecida como uma missão social, ao mandar executar jornais que se lhe opõem. Quer assim o sr. Café Filho limpar o caminho para mais facilmente executar seus planos antinacionais e antipopulares de completa entrega do Brasil aos Estados Unidos e de liquidação dos direitos sociais dos trabalhadores.

Enganam-se, entretanto, os poderosos do dia se pensam que lançam areia nos olhos do povo, que mistificam e confundem a opinião pública ao atenderem aos delirantes apelos do provocador Carlos Lacerda em seu descabeçado pasquim. A opinião pública, e particularmente a categoria profissional dos jornalistas, solidarizando-se com os perseguidos, protestará contra o ato unilateral e fascioso do governo, prova da clamorosa falta de decoro de homens que ainda têm o deslante de falar em moralização dos costumes políticos no Brasil.

«DÍNAMO», CAMPEÃO DE FUTEBOL DA URSS

O segundo lugar será disputado entre o «Spartak» de Moscou e o de Kiev

MOSCOW, 9 (AFP). — O «Dinamo» de Moscou é o campeão de futebol da União Soviética de 1954. Com efeito, seja qual for o resultado de seu último encontro, que deve travar com o «Spartak», Minsk, segundo colocado na tabela, o recente vencedor do «Arsenal», de Londres, não pode mais ser alcançado.

O «Spartak» de Moscou e o «Spartak» de Minsk lutarão pela 2.ª colocação. O «Spartak» de Moscou, derrotado pela equipe do Exército por 1x0 teve um difícil fim de temporada. Eliminada pelo «Kiev», na Taça, ontem perdeu suas últimas esperanças de levantar o título.



Gen. Leônidas Cardoso

Continua em Primeiro Lugar

O GENERAL LEONIDAS CARDOSO, NA LEGENDA DO P.T.B. PAULISTA

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone). — São os seguintes os dez candidatos a deputados federais na legenda do P.T.B., que obtiveram maiores votações nesta Capital, em que já foram apuradas 1.465 urnas:

General Leônidas Cardoso	8.938 votos
Lauro Gomes	7.103
Ivete Vargas	6.642
Menotti del Picchia	5.357
Abgarr Bastos	4.354
João Batista de Moraes	3.698
Mário Aprile	3.168
Adonício Vilar	2.849
Pedro Iovine	2.550
Neilson Omega	2.005

O general Leônidas Cardoso, Bastos, Adonício Vilar e Pedro Iovine são apresentados pelo Movimento da Pátria Valente. O general Leônidas é candidato a deputado federal mais votado em todo o Estado.

PARA A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Para a Assembleia Constituinte, os candidatos mais votados (Conclui na 2.ª pág.)

O GOVERNO EM MARCHA... A-RÉ
MISTER ROOPER está em Mato Grosso. Mister Kellser conferenciou com o Sr. Café, conforme esta coluna antecedeu. Mister Henri Ford III parece que transferiu sua vinda ao Brasil, mas em compensação um outro Ford, mister John Peter Ford, veio no rastro do Sr. Gudín. Mister Egon Giesinger é mister Taver, especialistas em reservas florestais, desbarbaram amanhã no Galeão e amanhã mesmo estarão no Café. Mister George Mason, presidente da «American Motors Corporation», morreu, de um ataque cardíaco quando se preparava para dar um pulinho no Rio. E mister Kemper, naturalmente, bebeu uísque pelo trabalho que realiza com a admirável e imprescindível colaboração de mister, isto é, do Sr. Juarez e de outros austeros cavalheiros que repousam no Café.

Os nossos amigos — canta vitorioso o Sr. Gudín — sabem que agora o Brasil é um país de portas abertas.

OS FRUTUOSOS AGENTES

Este é o Brasil sonhado pelos norte-americanos e cabalado pela onda corrupta nativa que tem espumas com o nome de Odilon Braga, Juarez, Chifre Filho, Raul Fernandes, Eugênio Gudín, Duílio Gomes, Lucas Lopes e outros frutuossos agentes regalados por atos de bravura na luta contra o povo. Em compensação, os moços consules do Cerimonial do Café já se mostram exau-

tos, coitados, com os rins doloridos e as ilhargas, oh! ilhargas, cada vez mais descarnadas... Se sobresse que o trabalho era tanto — geme Afonsozinho Arinos — eu teria optado por uma embalsamada qualquer.

EM PRIMEIRA MÃO

Entrarão em pânico, segunda-feira, a lavoura e o comércio exportador de café. O Sr. Gudín prometeu aos americanos, em «Wall Street», avistar os preços do produto, dando mais uma prova de sua solidariedade à política defendida pelo senador Gillet. Amanhã, de São Paulo, começará a grita. Muita facilidade à vista, em pleno quarto centenário.

Isaías Caminha

GUDIN IMPRESSIONA

Mr. John Peter Ford, que tem negócios na Inglaterra e nos Estados Unidos, disse ontem que veio ao Brasil porque sentiu no Sr. Gudín, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington, o «homem que verdadeiramente os brasileiros precisavam para uma política de proteção à livre empresa».

ALIENAÇÃO COMBINADA

O Sr. Eugênio Gudín trata, com a aprovação de Juarez e Café, a entrega de Paulo Afonso à «Bond and Share». Gudín, antes de voltar ao Brasil, esteve na sede da empresa norte-americana, na Filadélfia, combinando pormenores para a alienação da grande usina ainda não inaugurada.

Ainda não se sabe quem vence em S. Paulo

Insuficiências dos Tribunais Eleitorais criam um clima de confusão em torno da votação dos candidatos — Balbino continua vencendo na Bahia

SÃO PAULO, 9 (IP) — Devido ao grande atraso com que o Tribunal Regional Eleitoral vem fornecendo os mapas da apuração do pleito para o governo do Estado, não se pode afirmar ao certo qual o vencedor das eleições, se foi o sr. Jânio Quadros ou o sr. Adhemar de Barros.

O Tribunal Regional promete apresentar dentro de 2 dias o resultado total e exato das eleições.

ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR NOS ESTADOS

BAHIA

Antônio Balbino... 73.845

Pedro Calmon... 69.937

ESTADO DO RIO

Miguel Couto... 80.232

Pereira Pinto... 58.193

Brigido Tinoco... 21.181

FERNAMBUCO

Cordeiro... 128.942

Cleofas... 101.653

GOIÁS

Galeno Paranhos... 30.712

José Ludovico... 29.611

CEARA

Sarazate... 34.841

A. Falcão... 32.031

PIAUI

General Galvão... 16.232

Lustosa Sobrinho... 13.024

ESTADO DO RIO:

ENTRE OS MAIS VOTADOS OS CANDIDATOS PATRIOTAS

Brilhante vitória das forças populares em Campos — Resultados em outros municípios fluminenses

Já foram apurados os votos de 30 das 272 urnas de Niterói, e o candidato a deputado federal mais votado continua sendo Alceu Martins Mariz, apoiado pelas forças populares fluminenses. Alceu Mariz obteve 1.315 votos. Também Irineu José de Souza é o candidato a deputado estadual mais votado na legenda do PSB e obteve 1.035 votos. O candidato a vereador Júlio Motin, secretário do Sindicato dos Operários Naveiros do Rio de Janeiro, está em primeiro lugar na legenda do PRP com 430 votos. Afonso Costa é o candidato mais votado para vereador na legenda do PSB.

EM CAXIAS

Em Caxias já foram apuradas 13 urnas. O candidato a prefeito mais votado é o apoiado pelas forças populares, Francisco Correia, do PTB, com 597 votos contra

o candidato da UDN com 543 votos. O candidato popular a vereador Manoel Escobar Sobrinho está sendo o terceiro candidato mais votado, com 39 votos.

EM CAMPOS

O candidato a prefeito Barcelos Martins, presidente da Liga da Emancipação Nacional, diretor de Campos, apoiado pelas forças populares, conseguiu nas 16 urnas cujos votos foram até agora apurados colocar uma larga margem de votos sobre seu adversário, sr. João de Melo, do PTB. Barcelos Martins está com 3.638 votos e o segundo candidato só obteve 1.617 votos, pertencentes a João de Melo.

Alceu Mariz obteve 72 votos; Geraldo Reis, 74 votos;

e Jaci Barbeto, ferroviário, candidato a vereador, está com 75 votos.

SÃO GONÇALO

O resultado das urnas apuradas em São Gonçalo, indica como candidato a deputado federal Alceu Mariz com 449 votos; Irineu José de Souza obteve 412 votos. O candidato a vereador na legenda do PL mais votado é Armando Leão Ferreira, com 148 votos. Gil Franco, também candidato a vereador, está com 101 votos.

MÉRITI

Em São João do Meriti, o candidato a deputado federal cujo registro foi cassado na undécima eleição, Bonifácio Demaria, obteve 73 votos, que foram computados em separado. Alceu Mariz obteve 59 votos e Irineu José de Souza 100 votos.

Conclusões

Continuam...

Almeida Prado, que ocupou, respectivamente, o primeiro e o terceiro lugar.

CONFUSÃO NOS ANÚNCIOS

Reina tremenda confusão nos anúncios feitos pelas emissoras

tados, nesta Capital, na legenda do PTB, é o gráfico José da Rocha Mendes, com 3.213 votos; Raul Zumbado, com 3.242 votos, e André Nunes Júnior, dos dois primeiros são do Movimento da Pátria Vazia. Seguem-se Conceição Santarém e outros com menos votos.

Fiel a legenda do PRP, os mais votados são: Ariel Tomazini e Antônio Magalhães de

Devem Marchar

trabalhadores e o povo devem se unir, quaisquer que sejam seus partidos, para lutar contra a carestia, por um congelamento geral dos preços e por outras reivindicações justas.

OUTRAS OPINIÕES

O condutor 2.526, também da 1ª seção, assim opinou em nossa enquete:

Também acho importante a união de trabalhadores, comunistas e de bancadas de outros partidos que queiram lutar pela solução dos problemas do povo. Entre nós, trabalhadores do Light, não fazemos distinções políticas quando se trata de lutar pelo bem-estar comum. Da minha conclusão de que é também possível que os comunistas, trabalhadores, pessimistas e outros, se unam para lutar contra as investidas do governo contra a liberdade individual, contra nossa independência, etc.

O condutor Macêdo, telegrafista, encerrou nossa enquete.

A união de trabalhadores e comunistas, tanto nos locais de trabalho como nas Câmaras, é de urgente necessidade. É preciso defender a liberdade de imprensa, pois o governo quer fechar jornais e estações de rádio. É preciso defender a liberdade sindical e o direito de greve, pois o governo que está no poder odeia a classe operária. Há razões

Excepcional Votação...

Lago, que deverão aumentar a diferença que os separam dos demais concorrentes. O fascista Hamilton Nogueira perdeu ontem, de uma vez, a esperança de voltar ao Senado Federal. A votação apurada ontem, no Maracanã, atingiu a média de 5 para 1 favorável a Lago de Castro e Morzatti Lago.

LEGENDAS

Também o PTB, aproximadamente, a diferença que o separava da Aliança do Roubio e do Golpe. Com a votação recebida, podem se considerar eleitos os candidatos Luthero Vargas, (P.T.B.), Lopo Coelho, (P.S.D.), Benjamin Farah (P.S.D.) e Bruzzi Mendonça (P.R.T.). Liderando a legem

Tramam Liquidar...

Estamos pois diante de fatos concretos que exigem imediatas ações de protesto por parte de todos os patriotas contra a ignominiosa traição aos interesses sagrados de nossa Pátria, que o governo Café Filho leva a efeito.

Corridas de Tres, Dois, Um e Até de Nennum Cavaio, no Jockey Club

Nega-se a diretoria da associação milionária a atender a reclamação dos proprietários, que favorece a situação dos joqueis e tratadores

Em rodas turísticas considerase inédito o fato que se está passando no Rio. Os proprietários de animais retiraram seus cavalos dos programas de reuniões e se negam a inscrevê-los nos jogos.

Os proprietários exigem pagamento integral do prêmio pelo Jockey e este pretende que os donos de cavalos continuem desatentos às dadas condições, para os efeitos legais e vício de empregados e empregadores.

Um motivo
Afirma-se que um dos motivos da intransigência

Não Trabalharão Sábado e Domingo os Portuários

Arbitrária ordem do Superintendente do Porto que não será cumprida

Contrariando a deliberação tomada, em sessão pela União dos Servidores do Porto, no sentido de não haver serviços extraordinários aos sábados e domingos no caso do porto, e prejudicando os interesses de milhares de portuários, o Superintendente do Porto Zenil Vale Aguiar baixou sexta-feira última uma ordem arbitrária determinando que sejam feitas escalas de serviços para aqueles dias, de agora em diante.

Esta decisão foi tomada pelo Superintendente, numa reunião com os Inspectores e chefes do tráfico, sem consultar de modo algum a grande massa de trabalhadores portuários.

Tal medida foi recebida com indignação pelos trabalhadores que resolveram não comparecer ao trabalho ontem e hoje, e permanecer

firmes na decisão continuar no regime que vem sendo observado há muitos meses, isto é, não haver serviços aos sábados e domingos.

Disciplina Fascista Dentro Dos Institutos

Punidos 160 funcionários do IAPETC porque assinaram um memorial

Cento e sessenta servidores do IAPETC, da Delegacia de São Paulo, acabam de ser punidos com suspensão de 30 dias, transformável em multa de 50% de seus vencimentos. O motivo da penalidade drástica que lhes foi imposta é terem enviado longo memorial ao Ministério do Trabalho, solicitando a permanência do

do Jockey Club é que, passando a pagar diretamente os joqueis e tratadores, seria estabelecido, para os efeitos legais, o vínculo de empregados e empregadores.

Essa fato seria favorável aos joqueis, tratadores e demais empregados, que passariam a ter direitos garantidos pela legislação trabalhista. E isto é o que não querem os carolões da riquíssima sociedade.

CONSEQUÊNCIAS

Em consequência, o povo carioca, tão amigo das corridas de cavalos, vê-se privado dessa distração. Correram apenas, na Gávea, alguns parelhos de propriedade de diretores do Jockey, em quatro pares, com nove animais assim distribuídos: três no primeiro

sr. Lobato Faria no cargo de presidente, porquanto, que seja presidente, se haviam sucedido em curto espaço de tempo, ocasionando prejuízos e tumulto aos serviços do Instituto.

O presidente do Instituto, sr. Léo Pires Pinto, aplicando o pé da letra o espírito das instruções draconianas do ministro Judas Alencastro (compressão máxima de despesas e rígido impiedoso na aplicação dos regulamentos), determinou a punição dos signatários do memorial-telegrama, sob a alegação de que os funcionários haviam infringido a disciplina e faltando com o devido respeito ao Ministério do Trabalho. Não contente com isso, e num ato odioso de perseguição, determinou mais: dos signatários, reverteu imediatamente em seus postos de origem aqueles que ocupam cargos de chefia ou fiscais. É a mordada funcionando no feudo entregue à bengala do ministro.

Dia 12 Assembléia dos Aeroviários

Depois de amanhã, dia 12, à tarde, será realizada no 12º andar do Ministério do Trabalho, a mesa-redonda entre os aeroaviários e os empregados da aviação, para discutir a concessão de 1.500 cruzeiros de aumento e outras reivindicações da categoria. As 16 horas, os trabalhadores em companhias de aviação reunir-se-ão em assembléia-geral para apreciar os resultados dos entendimentos mantidos com os empregadores, adotando resoluções sobre a conquista do aumento, caso na mesa-redonda as empresas continuem intransigentes.

ATINGIDAS PELOS VEÍCULOS

Leonor A. Miranda, 28 anos, casada, doméstica, residente na Rua das Laranjeiras, 48, apresentando traumatismo crânio encefálico, e Cecília Genous, 45 anos, solteira, residente na Rua da Passagem, 48, apresentando fratura dos ossos do nariz, foram internadas, ontem, no Hospital de Pronto Socorro. Ambas foram atingidas por um caminhão e um automóvel, que se chocaram na Rua das Laranjeiras, frente ao n. 410.

Leonor foi, depois de medicada, transferida para o Hospital dos Radicais.

TEMARIO DO VIII CONGRESSO

Obedecendo a que o Congresso deve ter o máximo de produtividade e discutir com amplitude os problemas imediatos, a Comissão Organizadora deliberou estabelecer o seguinte temário:

1) Amadurecimento Escolar. 2) Restaurantes Estudantis. 3) 50% de Abatimento nos Transportes e Diversões.

Batizado

Será batizado hoje o garoto Carlos, filho do sr. José Gomes da Silva, funcionário do Sindicato dos Têxteis e de sua esposa Anna da Conceição Branco da Silva. Serão padrinhos do garoto o sr. Djalma Pinto Pinheiro e a srta. Creuza de Souza Moura, respectivamente procurador e tesoureira do Sindicato dos Têxteis.

MANOBRAS IANQUE

OTTAWA, 9 (AFP) — Depois do Japão e da Tailândia, as Filipinas, por sua vez, foram admitidas como membro do Plano de Colombo para a Reconstrução da Ásia Meridional e da Ásia Sudeste. Essa admissão foi aprovada unanimemente pelos delegados da Conferência de Ottawa, elevando a 17 o número de países membros do Plano de Colombo.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Acharam-se a disposições da interessada, na portaria deste jornal, documentos pertencentes à sra. Helena Dias, filha de Manoel Dias e Seralina Dias, a saber: uma certidão de casamento, um requerimento de identificação para o Instituto Felix Pacheco, um atestado de conduta expedido pelo delegado do 19º Distrito Federal de Caxias, Estado do Rio.

CARTEIRA PROFISSIONAL

NAL — Acha-se a disposição do interessado, na portaria deste jornal, uma carteira profissional n.º 2039, série 44, expedida em favor de José Antônio dos Reis, filho de Benedito A. dos Reis e Rosalina Maria dos Santos, e ainda alguns outros documentos médicos do IAPI.

BOLSA COM CHAVES

Encontra-se na portaria deste jornal, a disposição do dono, uma bolhinha de na- no, contendo diversas chaves.

NOVAS TARIFAS DE ÔNIBUS

A partir de hoje, dia 10, entrarão em vigor as novas tarifas para linhas de ônibus, baixadas pela Divisão de Concessões da Prefeitura de Petrópolis.

É a seguinte a alteração:

Itamarati (Preço Único)	1,80
Ponte de Ferro (Id. ret.)	2,50
Intermediária (Id. ret.)	2,50

(Da Sucursal de Niterói)

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Impressão — Impressos de Circulação — Rotulagem — Placatos, Rotulagem — Luxo

RUA EXP. JUB. AMARO N.º 243, VILA S. LULA — CAXIAS

Estado do Rio

páreo, um para o terceiro, dois para o quarto e três para o sexto. Não houve segundo nem quinto páreo. Hoje à tarde serão mais ou menos a mesma coisa.

Procurando atenuar a má vontade do povo em face de sua intransigência, a diretoria do Jockey resolveu abrir ontem os portões, gratuitamente, nessas corridas em páreos de três, dois ou um e nenhum animal.

Eleições na Sociedade Camponesa

Será realizada no dia 17 de outubro, às 14 horas, em primeira convocação, ou às 14 horas e 30 minutos, em segunda convocação, a Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade de Lavradores e Possessores do 6º Distrito de Nova Iguaçu, com sede em Pedra Lisa, Estação de Engenho Pedreira, quando deverão ser eleitos novos Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, 2º Tesoureiro, Consultor Técnico e um membro do Conselho Fiscal, cargos que se encontram vagos. (Da Sucursal de Niterói)

Aumento Até de 100%!

Escorchados os passageiros da "Viação Rio do Ouro"

A empresa de ônibus «Viação Rio do Ouro», que explora a linha Niterói-Rio de Janeiro, acaba de majorar, escandalosamente, os preços das passagens de seus coletivos. As passagens de Niterói-Paciência e Niterói-Rio de Janeiro passaram a custar... Cr\$ 6,00. Em determinadas

seções, o aumento foi de 100 (cem) por cento!

Os trabalhadores que constituem a maioria dos habitantes de Rio de Janeiro têm protestado com veemência contra o escorchante aumento.

(Da Sucursal de Niterói)

SEMANA DE DEFESA DAS ENTIDADES ESTUDANTIS

Grande passeata pelas ruas centrais da cidade e concentração em frente ao Ministério da Educação — Fala à IMPRESSA POPULAR o presidente da UNE

Universitários de todo o país decidiram amanhã na UNE, sobre as medidas que serão tomadas em face da greve universitária de São Paulo, agora reiniciada em virtude da intransigência da diretoria da Escola Politécnica e da Escola Superior de Agricultura, com a conivência do ministro integralista Cândido Motta Filho.

Segundo ouvimos de dirigentes da União Nacional dos Estudantes, será iniciado um movimento de âmbito nacional, já que se trata de defender a autonomia de entidades estudantis não só perante o conselho administrativo de dois estabelecimentos superiores de ensino, como também perante o novo ministro da Educação, ex-diretor do DIP em São Paulo, sr. Cândido Motta Filho, o qual se recusou há poucos dias a permitir a entrada no seu gabinete dos diretores da entidade máxima dos estudantes.

SEMANA DE PROTESTO

A UNE já entrou em contato com várias entidades estudantis dos Estados, concordando medidas para que o movimento de protesto em caráter nacional se realize simultaneamente nos principais Estados do país. O movimento de protesto consistirá numa «Semana de Defesa da Autonomia das Entidades Estudantis».

FASSEATA ESTUDANTIL

Adiantou-nos o presidente da UNE, universitário Au-

Director	PEDRO MOTA LIMA
Redacção e Administração	MUA GUSTAVO LACRUZ
Telefone	22-4226
Reportagem	22-4514
VENDA AVULSA	
Número do dia	1,00
Número anualmente	2,00
ASSINATURAS	
1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	60,00
EXTERIOR	
1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	60,00
SUCURSAL	
EM SÃO PAULO	
Rua dos Estudantes n.º 24, sala 17	
SUCURSAL EM NITERÓI	
Rua Visconde de Uruguay n.º 461-sobrado — sala 108	

SOCIAIS

Casamento

Realizou-se, ontem, o casamento dos jovens universitários Tibério Cesar Gadeia e Silvia Graciosa. Grande número de jovens estudantes esteve presente à cerimônia realizada na Província da Rua D. Manuel.

Aniversários

Aniversaria no próximo dia 12 o operário da construção civil Argentino Roos.

Na quarta-feira vindoura, dia 13, faz anos a senhora Amélia Lima Siqueira.

Comemoração do "Dia do Professor"

COMUNICADO DO SINDICATO — FERIADO NACIONAL EM TODO O PAIS

Recebemos do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Irmão e de Artes do Rio de Janeiro:

«Conforme vem acontecendo todos os anos, o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comemorará com uma sessão solene, na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente, a data magna do professorado, hoje consagrada como feriado nacional em todo o País.

Aproveitando o ensejo, a Diretoria do Sindicato fará realizar, nesse dia, uma Assembléia Geral Extraordinária em que serão debatidos vários assuntos de suma importância para a classe. Entre eles, o não cumprimento, pelos estabelecimentos de ensino, da sentença normativa que concedeu aumento de salários ao magistério partitular, a evasão do artigo 4º do Decreto 35.450, que instituiu os novos níveis do salário-mínimo, o projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados e que transfere para o Ministério do Trabalho a extinta competência do Ministério da Educação para fixar a condigna remuneração dos professores, a defesa da liberdade de cátedra assegurada pela Constituição, etc.

Todos os professores estão convidados a comparecer à sessão, a qual se iniciará às 15 horas do dia 15 de outubro, na sede social do Sindicato, sita na Avenida 13 de Maio, n.º 13, sala 402, 4º

andar (Ed. Municipal), devendo encerrar-se com uma mesa de doces que a Diretoria oferecerá aos associados, suas famílias e pessoas gradas.

Pela importância do acontecimento, espera-se que a

Assembléia seja das mais concorridas já realizadas pelo Sindicato, nela tendo os professores a oportunidade de se manifestarem sobre os assuntos de defesa dos direitos e regalias durante a conquista pela classe.

Burla da Manufatora ao Pagamento do Salário - Mínimo

REUNIR-SE-ÃO HOJE OS TEXTEIS EM ASSEMBLÉIA PARA DEBATER ESTA E OUTRAS QUESTÕES

A fim de se furtar ao cumprimento da lei do salário-mínimo, a Cia. Manufatora Fluminense aumentou o número de máquinas para o trabalho dos empregados.

Com isso a Cia. consegue aumentar a sua produção e os seus lucros, obrigando os operários a uma desumana sobrecarga de trabalho para manterem várias máquinas. Para conseguir o equivalente ao salário-mínimo essas operárias trabalham horas extras, ficando muitas vezes até sem almorçar para que a produção não caia.

TRABALHO NOTURNO

Outra arbitrariedade cometida pela Manufatora é a transferência de turno, obrigando moças que moram em locais distantes da fábrica ao trabalho noturno. Protestando contra tal situação o presidente do Sindicato dos Textéis de Niterói, sr. Al-

mir Reis Neto enviou ofício à Cia. Manufatora de Niterói.

ASSEMBLÉIA-MONSTRO

Hoje, dia 10, deverá realizar-se na sede daquele Sindicato uma assembléia-monstro onde serão debatidas todas as reivindicações dos trabalhadores tecelões. Devido à importância das questões que serão abordadas nessa reunião, espera-se o comparecimento em massa dos textéis à sede do seu Sindicato.

(Da Sucursal de Niterói)

MAS DE TREZENTOS PRESOS POLITICOS NA ARGENTINA

JANIO REPRESENTA A STANDARD, A LIGHT E O BIOTÔNICO FONTOURA

Embora sua vassourinha represente o símbolo do Doido Varrido, o candidato à governança paulista recusa-se a rasgar dinheiro — Banqueiros udenistas valorizam a minguada bancada federal dos lenços brancos

Em São Paulo o noticiário sobre as apurações é bastante contraditório. Enquanto jornais e emissoras de rádio afirmam que o falso profeta está na frente, órgãos da «caixinha abençoada» de Ademir informam que o eminente negociante está ganhando. Depois dos primeiros esforços físicos em torno desta pugna, é possível que a apuração final se realize entre boietadas.

FORÇA DE JANIO

Janio conta com a Standard, a Light e o Biotônico Fontoura. Não há de estranho, também, o grupo Jafet. É verdade que uma grande parte do eleitorado paulista

deixa-se envolver pelos planos de Janio. Mas também é certo que a maioria do povo bandeirante vê no aventureiro hoje fantasiado de socialista o que ele realmente é. Janio mandou distribuir, por conta de seus grandes eleitores, dezenas de milhares de distintivos com uma vassoura. O povo está dizendo que esta vassoura é o símbolo do Doido Varrido. Janio, no entanto, é um doido que se veste de acordo com o figurino dos «lumpens» mas não rasga dinheiro.

BANQUEIROS UDENISTAS

A eterna vigilância udenista é representada neste pleito pelos banqueiros Herbert

Levy, do Banco da América S. A. e pelo sr. Quirino Ferreira, do Banco Bandeirante. O sr. Herbert Levy e seu banco estiveram há tempos envolvidos no processo de câmbio-negro de dólares, mas isso não impede que o jovem e elegante homem da alta finança paulista seja considerado como uma das figuras máximas do partido que reúne, com o Corvo Lacerda à frente, o púgilo de braves paulistas contra o roubo e o golpe.

A bancada udenista de São Paulo, atualmente, de seis membros, passará a ter dois ou três deputados federais, embora as manchetes dos jornais bigodeiros continuem cantando vitória.

ESTÃO CHEIOS DE PATRIOTAS OS CARCERES DE VILLA DEVOTO, OLMOS, AZUL, DOLORES E MERCEDES — RECRUDERAM OS ATENTADOS AS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS DEPOIS QUE MISTER HOLLAND SE AVISTOU COM PERON

BUENOS AIRES, 8 (Correspondência especial, via aérea) — Mais de 300 presos políticos enchem os cárceres na Argentina. São trabalhadores metalúrgicos, da indústria de fumos e de couros, gráficos e também médicos, bancários, estudantes, empregados no comércio, jornalistas e advogados. Entre esses presos há 30 mulheres de várias idades e condições sociais.

PRETEXTO

Iniciou-se essa onda de repressão depois de uma greve de metalúrgicos, durante a qual provocadores a serviço do «justicismo» de Peron inventaram que se articulava no país um «complot comunista». Sabem-se, no entanto, qual e a verdadeira causa dessas prisões. Estão reconhecidos aos cárceres pessoas que lutam pela sobrevivência das liberdades democráticas e em defesa da soberania argentina, ameaçada, agora mais do que nunca, pelo imperialismo americano.

MISTER HOLLAND

A conhecida ferocidade da

policia peronista recrudesceu depois da vinda a Argentina do agente imperialista Mister Holland. Recebido pela imprensa reacionária desta cidade entre elogios rasgados, Mister Holland, que o jornal «La Epoca» não vacilou em chamar «estadista insignificante», não passa de um funcionário de terceira categoria, ocupando hoje o cargo de secretário auxiliar do Departamento de Estado, em virtude de sua conhecida qualidade de agente dos grandes trustes e monopólios lanques. O objetivo principal da viagem de Holland foi trabalhar pelo máximo de lucros para os imperialistas americanos à custa do saque do país. A política de dominação imperialista investe contra as liberdades democráticas, visando o fortalecimento e todas as demais forças patrióticas. O que se está verificando inevitavelmente nos países latino-americanos observa-se também na Argentina.

ATROCIDADES

Muitos presos políticos estão sendo submetidos a torturas que lembram as atrocidades da Gestapo de Hitler e das tropas americanas contra os patriotas coreanos. É o caso do emprego das descargas aplicadas em presos políticos, através da «pica elétrica», um agulhão metálico ligado a uma corrente elétrica.

Tal como os fascistas alemães e belicistas americanos, os gestapistas de Peron prendem reféns, quando não encontram as pessoas visa-

das. São presas pessoas das famílias dos perseguidos não encontrados. Este é o caso do sr. Germinal Basso e do sr. Gomez Aguerre. Olmos, Villa Devoto, Azul, Dolores e Mercedes, são os nomes de alguns dos ministérios locais de prisão do peronismo. Hoje há uma forma de prisão muito curiosa. Os inimigos do governo, mesmo sem processo, ficam «a disposição do Poder Executivo» por tempo indeterminado.

REQUINTE

Um requinte de bestialidade.

Paul Vaillant-Couturier

A 10 DE OUTUBRO DE 1937, falecia subitamente em Paris Paul Vaillant-Couturier, redator de «L'Humanité», combatente provado do glorioso Partido Comunista Francês.

A serviço do povo, ele colocou toda a sua inteligência, sua juventude, seu entusiasmo, os dons extraordinários de jornalista de primeira linha. Era um orador apaixonante e convincente. A morte o surpreendeu quando estava de partida para Moscou, a fim de assistir às comemorações do XX aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. Havia chegado dias antes da Espanha, onde esteve

de fascista é o que representa o caso da jovem Ilda Wulff, nascida na Polónia e residente com seus pais na Argentina há 17 anos. Está presa por ter levado um embrulho de comida a metalúrgicos em greve por aumento de salários.

Também são vítimas de perseguição emigrados políticos paraguaios por terem protestado contra a invasão da Guatemala pelos aventureiros políticos de Armas, a soldo da empresa americana United Fruit.

ra em contato com os heróis e mártires do Euzkadi e asinar artigos e reportagens que marcaram época. Paul Vaillant-Couturier consagrou sua vida à revolução e mostrava em seus artigos de «L'Humanité» a significação da URSS para todos os trabalhadores do mundo. Seu amor pela glória União Soviética, Pátria dos Trabalhadores, não tinha limites.

Desde 1933, o jornalista francês mostrava aos seus compatriotas a importância das lutas do grande povo chinês. No seu último artigo (publicado no dia de sua morte), Paul Vaillant-Couturier escrevia sobre a segurança do povo de sua pátria, a cultura e o gênio da França, contra as oligarquias, pelos direitos da classe operária, pelos direitos da infância. E apelava para a união de todos os franceses, a fim de garantir a segurança e o progresso da pátria. Morreu lutando como vivera toda sua vida luminosa e exemplar. Paul Vaillant-Couturier dizia que o comunismo é a juventude do mundo, e prepara os amanhã que cantam.

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Contra a Demissão dos Médicos Assembleia geral no dia 20 pela aprovação do 1.082

PROTESTANDO contra a demissão dos médicos credenciados nos Institutos de Previdência Social, a AMDF distribuiu à imprensa a seguinte nota: «O Conselho Administrativo do Distrito Federal, reunido no dia 8-10-54 reiterou seu protesto contra a demissão dos médicos credenciados nos Institutos de Previdência Social, que vem sendo feita em prática pelo governo, através do Ministério do Trabalho, sem levar em conta a clamorosa situação, não só da classe médica, mas contra a saúde da população, que se manifesta unanimemente, como a grande massa de beneficiários do Seguro Social, privados assim, de auxílio, de assistência médica.»

O Conselho resolveu convocar uma Assembleia Geral da Classe Médica para o próximo dia 20, a fim de mobilizar suas forças no sentido de obter a rápida aprovação do projeto 1082/50.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR Preço: Cr\$ 25,00

Novo Núcleo da Liga da Emancipação

Hoje, às 17 horas, será inaugurado, festivamente, o núcleo de São Cristóvão da Liga da Emancipação Nacional, à Rua São Cristóvão, número 20, sobrado. Após a eleição e posse da nova diretoria serão realizadas uma sessão de cinema, e logo após, um baile, como parte do programa das festividades. Estarão presentes ao ato o general Edgard Buxbaum e o cel. aviador Salvador Corrêa de Azevedo, diretores da Liga.

NOTAS ECONÔMICAS

AGRAVA-SE A ESCASSEZ DE DIVISAS

EM SUA VISITA à Associação Comercial de São Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, fez declarações que só podem ser classificadas como irresponsáveis. Disse que pela alta das cotações de diversas moedas que atualmente se tem revelado nos últimos não cabe a culpa nem à SUMOC nem ao Banco do Brasil; ela decorre da lei da oferta e da procura. E por que há mais procura do que oferta das moedas? A isso o Sr. Mariani não quis dar explicações. Desse jeito, foge o presidente do Banco do Brasil de um terreno que ele sabe ser escorregadio e no qual o governo do Sr. Café Filho entrou sem poder sair. Depois do golpe de 24 de agosto a SUMOC, órgão por cujo intermédio são dadas as diretrizes financeiras do Catete, tomou diversas medidas para desvalorizar o padrão internacional do cruzeiro e, consequentemente, para rebaixar os preços de nossos produtos de exportação. Com isso acreditava estimular a colocação nos mercados mundiais de maiores quantidades de gêneros exportáveis e aumentar nossa disponibilidade de divisas. Tais medidas, entretanto, tiveram um efeito profundamente negativo: produziram o aceleramento da inflação, reduziram a receita de moedas estrangeiras.

Em consequência da desastrosa política seguida pelo governo, a escassez de divisas se tornou mais grave e as moedas levadas a leilão são, cada vez mais, insuficientes para atender às necessidades dos importadores. Daí a impossibilidade de pagar, a restrição da oferta de moedas disponíveis e as correspondentes altas verificadas nas cotações das divisas lançadas à licitação.

Essa é a verdadeira situação, de cuja responsabilidade a ditadura atual não pode eximir-se. Quais as causas? As dificuldades financeiras agravadas com as últimas medidas oficiais derivam principalmente — e isso o Sr. Clemente Mariani não seria capaz de confessar — das exigências dos trustes norte-americanos que continuam a fazer pressão no sentido de aviltar os preços dos produtos brasileiros. Por causa dessa pressão o café não cessou de sofrer rebaixamentos de preços no mercado de Nova Iorque, não se sabendo até onde será arrastado em sua queda.

As estatísticas indicam que, desde janeiro até agosto deste ano, as exportações de café para os Estados Unidos renderam apenas 274 milhões de dólares, quando no mesmo período do ano passado haviam alcançado 345 milhões. Perdeu, pois, nosso país 70 milhões de dólares, isto é, tanto quanto o presidente do Banco do Brasil acha que necessitamos para fazer face às importações brasileiras em um mês.

Tornam evidentes tais fatos o completo fracasso da orientação econômica-financeira do governo e o descalabro para onde estamos sendo arrastados.

FATOS E NÚMEROS

Os preços do café em pó no Brasil continuam os mesmos. Mas nos Estados Unidos os consumidores norte-americanos estão pagando o preço mais alto para o conjunto dos produtos de alimentação. Os gêneros alimentícios, em conjunto, para fazer face às importações brasileiras em um mês, entre os meses de abril a agosto de 1954.

Embora os preços do café no varejo tenham sido reduzidos, os consumidores norte-americanos estão pagando o preço mais alto para o conjunto dos produtos de alimentação. Os gêneros alimentícios, em conjunto, para fazer face às importações brasileiras em um mês, entre os meses de abril a agosto de 1954.

NO ESTADO DO RIO RECUSOU-SE A SER PRESIDENTE DA 39ª SEÇÃO ELEITORAL

Em protesto contra a impugnação dos candidatos porulares — O negociante José Antônio da Cunha pergunta, no seu ofício ao juiz eleitoral, que democracia é esta que impugna candidatos recorrendo a motivos ideológicos

Em sinal de protesto contra o facciosismo da Justiça Eleitoral que impugnou os candidatos populares às eleições de 3 de outubro, o comerciante fluminense José Antônio da Cunha, residente em Niterói, dirigiu um ofício ao juiz eleitoral da 13ª Zona Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, requerendo a sua exclusão de membro presidente da 39ª seção eleitoral, para o que fora convocado pelo referido juiz.

Entre as razões alegadas pelo sr. José Antônio Cunha para requerer a sua exclusão, figura a de que recebeu um aviso daquele juiz no sentido de prestar serviços à Justiça Eleitoral e a Democracia, coisa a que jamais se furtaria. Entretanto, tomou conhecimento de que o Tribunal Regional Eleitoral havia negado registro às candidaturas de diversos cidadãos, baseado em que os mesmos eram «extremistas», em virtude de denúncia da polícia.

QUE DEMOCRACIA É ESTA?

Revoltado com tal atitude, vendo que o Tribunal simplesmente por uma informação policial resolveu impedir que cidadãos, em pleno gozo de seus direitos, concorressem às eleições, não podia atender ao apelo do juiz no sentido de «servir à democracia», uma vez que não atinava que espécie de democracia é esta que impede cidadãos livres de se candidatarem, embora contando com a simpatia de uma grande parcela da população e com os votos de milhares de brasileiros.

PROTESTO CONTRA A JUSTIÇA ELEITORAL

Depois de expor essas justas razões, o negociante fluminense protesta veementemente contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral e, ao mesmo tempo, solidariza-se com aqueles cidadãos que não obtiveram registro de suas candidaturas, apenas por serem pessoas que se dedicam a servir os interesses do povo e à causa da independência nacional.

Tramam Anular as Eleições em Nova Iguaçu

Um patriota de Nova Iguaçu escreveu-nos classificando as eleições de 3 de outubro como a menos letrada, mais violada e irregular de todas as eleições já realizadas naquele município.

Depois de denunciar as impugnações dos candidatos populares, as violências policiais de toda natureza contra cidadãos eleitores e candidatos, acrescentou que, naquela cidade, fluminense, se também o pleito decorreu cheio de irregularidades, mas, mesmo mediante a fraude, os partidos reacionários não conseguiram vitória, e por esse motivo, estão tramando um golpe para anularem o pleito em Nova Iguaçu. O «Diário da Noite» e algumas rádio-emissoras já começaram a preparar o clima propício para que possam alcançar esse objetivo, e propagam que os «comunistas» pretendem roubar as urnas do Fórum local, onde estão depositadas. Trate-se de uma provocação dos fascistas e reacionários, finalizou o nosso leitor, que deve ser denunciada e desmascarada pela imprensa.

URNAS ANULADAS

Dois urnas terão anulados os votos que contém por ter sido verificada violação das mesmas. Uma é a urna de nº 2.238, da 15ª seção de Madureira, 12ª Zona Eleitoral, que apareceu sem a competente papeleta lacrada e contendo o nome de 26 eleitores que votaram com títulos sem assinatura, e outras irregularidades, e outra urna da 8ª Zona, Bairro do Catete, na qual um eleitor votara com nome de outro. Essas foram as primeiras fraudes constatadas na apuração das eleições. As duas urnas em questão estão sendo examinadas por peritos do T.E.

à Coexistência Pacífica

BLACKPOOL, 9 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje na sessão de encerramento do Congresso Conservador, o primeiro-ministro Churchill disse principalmente, no que concerne à política externa, que enquanto ele viver e puder defender essa tese, perseveraria na busca da coexistência pacífica com a União Soviética.

Juizes de Plantão Até o Fim do Mês

Estarão de plantão até o fim deste mês, para atender aos pedidos de «habeas-corpus» em que figuram como coatoras autoridades policiais, os seguintes Juizes: Juiz em exercício na 9ª Vara Criminal, hoje, dia 10; terça-feira, dia 12; Juiz em exercício na 10ª Vara Criminal: quinta-feira, 14; Juiz em exercício na 11ª Vara Criminal: domingo, 17; Juiz em exercício na 12ª Vara Criminal: terça-feira, 19; Juiz em exercício na 13ª Vara Criminal: quinta-feira, 21; Juiz em exercício na 14ª Vara Criminal: domingo, 24; Juiz em exercício na 15ª Vara Criminal: domingo, 31; Juiz em exercício na 16ª Vara Criminal: Os magistrados encalçados, atenderão no gabinete do Juiz da 25ª Vara Criminal, esplanada da Rua São José com a Rua Cláudio, durante o expediente forense normal e enquanto as necessidades do serviço o exigirem. No mês em curso estará encerrado do Serviço de Distribuição de Juiz Substituto, Dr. José Montardim Laranjeiras, nº 134, 10º andar, até 1007.

NÃO HÁ DESASTRE DE AVIAÇÃO NA CHINA

Desde que foi criada, em 1949, a aviação civil não sofreu um só acidente de importância — O avião encurta as distâncias na grande China Popular — Utilizada amplamente a aviação — Precioso auxílio dos técnicos soviéticos

Pequim 8 (Agência Nova China) — Uma das grandes conquistas da aviação civil da China Popular, desde a sua fundação, há cinco anos, é o alto nível de segurança no voo. Em flagrante contraste com os acidentes que ocorrem nos países capitalistas, a aviação civil da China Popular não sofreu um só acidente de importância a partir de sua criação. Não houve um só caso de perda ou dano em vidas humanas ou carga. A manutenção deste recorde é assegurada pela contínua melhoria dos meios técnicos e da organização à base da vasta experiência soviética.

GRANDES PROGRESSOS

A China é um vasto país. De trem, uma viagem de Pequim a Kummung demora 11 dias, de Pequim a Urumchi, 13 dias. As rotas aéreas permitem as ligações entre cidades tão distantes em menos de dois dias. Tomando como 100 as cifras correspondentes a 1950, a distância coberta em 1953 pela aviação civil chinesa foi de índice 282 e a das linhas internacionais de 114; o índice de horas de voo aumentou para 597 por cento, e das linhas internacionais para 129; o índice de carga transportada aumentou para 574; nas linhas internacionais para 154; índice de passageiros 191; nas linhas internacionais 104. Portanto houve um surpreendente aumento do poder da aviação civil chinesa em todos os planos.

A aviação chinesa transporta grandes quantidades de equipamentos industriais, utensílios e fertilizantes para a lavoura, assim como gêneros de primeira necessidade. Alguns jornais e a maioria dos filmes são distribuídos nacionalmente por via aérea.

SERVIÇOS AUXILIARES

A aviação civil chinesa efetuou ainda uma série de outros serviços importantes.

CONFORME as urnas não sendo abertas no Maracanã, turmas de bicheiros vão sendo carregadas para a polícia. E' que tinham prometido votar em Perpétuo Freitas da Silva, detetive e próspero banqueiro de bicho desta praça. Mas as cédulas são mais secretas que lista de bicho, e os colegas do candidato a representar o povo na Câmara Municipal resolveram fazer-lhe uma farsa. Resultado: Perpétuo até agora tem pouco mais de 100 votos.

Ontem foi a vez de uma urna da zona do Méier, de fundadas esperanças para o honrado candidato. Nem um voto ao menos. Perpétuo que, à boca da urna, mordida um charuto, desabafou: — Vou mandar prender esses patifes!

SR. ALENCASTRO GUIMARÃES,

que é Ministro do Trabalho, frequentador obrigatório do Jôquei, disse numa roda de amigos que ia acabar com a greve dos cavalos por se tratar de um movimento (ou corrida?) «entididamente subversivo».

Segundo a Agência Nacional, o «festejado boêmio» desde ontem se tornou irmão da Santa Casa, enquanto o sr. Café Filho escuta poemas entre

dice de horas de voo aumentou para 597 por cento, e das linhas internacionais para 129; o índice de carga transportada aumentou para 574; nas linhas internacionais para 154; índice de passageiros 191; nas linhas internacionais 104. Portanto houve um surpreendente aumento do poder da aviação civil chinesa em todos os planos.

A aviação chinesa transporta grandes quantidades de equipamentos industriais, utensílios e fertilizantes para a lavoura, assim como gêneros de primeira necessidade. Alguns jornais e a maioria dos filmes são distribuídos nacionalmente por via aérea.

SERVIÇOS AUXILIARES

A aviação civil chinesa efetuou ainda uma série de outros serviços importantes.

CONFORME as urnas não sendo abertas no Maracanã, turmas de bicheiros vão sendo carregadas para a polícia. E' que tinham prometido votar em Perpétuo Freitas da Silva, detetive e próspero banqueiro de bicho desta praça. Mas as cédulas são mais secretas que lista de bicho, e os colegas do candidato a representar o povo na Câmara Municipal resolveram fazer-lhe uma farsa. Resultado: Perpétuo até agora tem pouco mais de 100 votos.

SR. ALENCASTRO GUIMARÃES,

que é Ministro do Trabalho, frequentador obrigatório do Jôquei, disse numa roda de amigos que ia acabar com a greve dos cavalos por se tratar de um movimento (ou corrida?) «entididamente subversivo».

Segundo a Agência Nacional,

o «festejado boêmio» desde ontem se tornou irmão da Santa Casa, enquanto o sr. Café Filho escuta poemas entre

CLUBE DOS PICARETAS esteve

ontem, movimentado. A notícia correu célere no plenário da Conferência Interamericana de Imprensa, que se realiza em São Paulo: tinha sido nomeado novo tesoureiro (Franklin Ruhstaller; lacerdas, guardem o nome!), da Esso Standard do Brasil.

Razões ponderáveis: os universitários, sabedores de que Lacerda iria a Florianópolis, cobriram a cidade de volantes com êstes versos, que lemos agora na revista «Jornada»:

Chamaram Lacerda de Corvo E ele não se incomodou Chamaram o Corvo de Lacerda E o corvo se enforcou.

CLUBE DOS PICARETAS esteve

ontem, movimentado. A notícia correu célere no plenário da Conferência Interamericana de Imprensa, que se realiza em São Paulo: tinha sido nomeado novo tesoureiro (Franklin Ruhstaller; lacerdas, guardem o nome!), da Esso Standard do Brasil.

Razões ponderáveis: os universitários, sabedores de que Lacerda iria a Florianópolis, cobriram a cidade de volantes com êstes versos, que lemos agora na revista «Jornada»:

Chamaram Lacerda de Corvo E ele não se incomodou Chamaram o Corvo de Lacerda E o corvo se enforcou.

☆ LEVI & VENERANDO

O VEREADOR Levi Neves, com imponente, declarou ao alto de sua cadeira de presidente da Câmara, e e não a sua arcação do processo contra o vereador venerando da Graça, autor de agressão a dois jornalistas no recinto da Câmara.

E com a incontestável vocação para agitar a opinião, que está no poder, o sr. Levi Neves foi logo procurando agradar ao cronista Geraldo Cortes. E agradeceu, sabido, por haver o mesmo «respetado a soberania da Câmara dos Vereadores».

Mas o próprio chefe de polícia, desmente o pressuroso presidente: não foi arcação do processo contra o vereador venerando da Graça, autor de agressão a dois jornalistas no recinto da Câmara.

O edil agressor, conhecido aproveitador dos cofres municipais, está sendo devidamente derrotado pelo esclarecimento do eleitorado. Vai aprender que as imundices temporárias não chegam ao extremo da agressão física que procurou infligir a homens de imprensa. Os levis, venerandos e caterva por mais que se abatem, transjam, repõem, não perdem por esperar. O povo olha os bonecos da Light e pensa que nada como um dia depois do outro. Agora, chegam a vez de Venerando, Chonard, também, a vez de Levi da Light.

☆ AFRENTA INOMINÁVEL

O ANTIGO chefe do PSD municipal Lincoln Fontoura, desesperado. Considera-se eleito para a Câmara Federal, mas esperaria contra os gastos na compra de votos, os processos eleitorais em voga, etc. O Sr. Fontoura teria razão, não fosse a lei do silêncio de sua família, beneficiária da políctez e dos milhões indevidos que os últimos eleições serviram para comprar a revolução no país.

O Sr. Fontoura, entretanto, não quer ver as causas da descomposição do regime. Em discurso na Assembleia Legislativa paulista acaba de proferir barbaridades que servem para identificar o reacionarismo do seu partido que se não letira a diferença da FDN. Eis o pensamento do velho políctez santista que agora revela seus pendores mundanos.

«O Brasil é um país de analfabetos ou semi-analfabetos. Não está em condições de dar-se ao luxo de adotar o sistema do sufrágio universal. Tenho a impressão de que teremos de voltar ao censado, como era no tempo do Império. Ou o Brasil acaba com o sufrágio universal ou o sufrágio universal acaba com o Brasil».

Lincoln parodia, sem nenhuma inteligência, o que Agassiz disse sobre as causas em nome do país há perto de dois séculos. É um reacionário estúpido. O povo brasileiro repetirá, em tempo, a palavra políctez de aldeia que, para vergonha de todos, ainda consegue uma cadeira na Câmara.

☆ CADEIA COM URBANIDADE

O SR. ALIMPEDRO anuncia o que ele chama uma «blitz» contra os camelôs. Já a origem do termo não dá a idéia de que cenas serão teatro a capital do país, desdobrando também o vocabulário preferido pelos homens que invadiram o Catete na noite de S. Bartolomeu.

Mas não se pense que o sr. Alim, pupilo dileto do honrado democrata general Gaspar Dutra e apontado a Juarez pelos delicados paladinos do Clube da Lanterna — não se pense que o seu coração seja capaz de frias crueldades. Convocando os jornalistas, afirmou o prefeito:

«A população geralmente fica revoltada quando se prende um camelô. Por isso determino que se enfrentem o problema com a maior urbanidade».

Cadeia com urbanidade — eis a perspectiva risonha que o regime de austeridade desce à população: Os camelôs ficarão muito contentes. Roubarão a mercadoria, com muita delicadeza, metem polidamente os camelôs na camioneta, e com a maior cortesia os trancafiarão no xadrez.

O que se segue, não sabemos. Talvez o novo governo tenha descoberto métodos modernos de espancar presos dentro de maior urbanidade.



HO CHI MINH

MENSAGEM DE HO CHI MINH AO POVO DE HANOI.

Hoje, entrará oficialmente na cidade o Exército Popular

HONG KONG, 9 (AFP) — A rádio da República Democrática do Viet Nam divulgou hoje uma mensagem de Ho Chi Minh à população da capital, Hanoi, salientando a necessidade de salvaguardar a propriedade privada e pública nas circunstâncias novas. Ho Chi Minh declara notadamente nesse apelo: "Os homens de negócios, os industriais, deverão dirigir ativamente as empresas. Devemos restabelecer e promover as normas de

DEMITIU-SE O MINISTRO

MONTEVIDÉU, 9 (AFP) — Demitiu-se o ministro da Defesa, sr. Lodo Arroyo Torres.

Foi convocada uma reunião do ministério para tratar da questão. Entre as personalidades que poderão ser convocadas para substituir o sr. Arroyo Torres citam-se os nomes do general Carlos Iribar e do dr. Alfredo Brum.

Foi devido a uma votação da Câmara dos Deputados, que lhe foi contrária, que o sr. Lodo Arroyo Torres pediu demissão.

Essa votação incluiu censura, motivada por severas críticas da Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito das medidas tomadas pelos organismos dependentes do Ministério da Defesa, relativas ao socorro levado à embarcação «Isa de Flores», que se perdeu no largo das costas uruguiaias, motivando a morte de treze marinheiros.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras
Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275
Rua do Rezende, 51

ELEIÇÃO FASCISTA NA GUATEMALA

GUATEMALA, 9 (AFP) — Os eleitores guatemaltecos demonstram de modo geral pouco entusiasmo pela consulta eleitoral de amanhã, destinada a designar 70 deputados à nova Assembleia Constituinte e reeleger o atual presidente, coronel Carlos Castillo Armas, para permanecer à frente do governo. Realmente não há, na prática, partidos de oposição: as três listas de candidatos a deputado apresentadas à escolha dos eleitores são todas constituídas de elementos contrários ao antigo regime do presidente Jacobo Arbenz, os quais não se distinguem por diferentes políticas particulares. Por outro lado o fato de o plebiscito presidencial simplesmente confirmar o presidente no poder sem saber qual o período que constitua o fator de desalento da população. Como se sabe, a duração de mandato presidencial será decidida pela Assembleia Constituinte. Julga-se que, na ausência de qualquer oposição organizada, os eleitores hostis ao atual regime apenas poderão revelar a percentagem de abstenções e grau de apoio ou de oposição às novas autoridades.

Onda de Terror no Ira

TEERã, 9 (AFP) — Compareceu hoje de manhã perante a corte marcial de Teerã um segundo grupo de dez oficiais acusados de terem militado no seio da "organização comunista" recentemente descoberta no exército iraniano. O procurador do exército, general Hossein Azmouch, deu a conhecer a sua decisão de pedir a pena de morte para todos esses acusados, entre os quais figuram três coronéis e 3 maiores. Aproximadamente 500 o número de oficiais iranianos acusados de comunismo.

toridades na opinião pública. Estão inscritos 497.000 eleitores, ou sejam 18 por cento da população guatemalteca. A Assembleia Constituinte deverá dedicar-se rapidamente à tarefa de elaborar uma nova Constituição para substituir a Constituição de 1945, abrogada pela junta governamental.



Progride a indústria têxtil chinesa. Maquinária de primeira ordem é empregada nas grandes fábricas de tecidos da Nova Ordem, possibilitando uma elevada produção e um trabalho mais suave para os operários. (Foto Sin-Hua, distribuída pela INTER-PRESS).

Desenvolvimento Industrial na China

A produção chinesa de petróleo e carvão triplicará ao término da execução do Plano Quinquenal — Progride a indústria têxtil — A extensão das estradas de ferro duplicaram — Transformações nas cidades — (Copyright I. P.)

OS INVESTIMENTOS industriais no noroeste da China em 1953 e 1954, os dois primeiros anos de execução do primeiro plano quinquenal, representam mais que o triplo da soma total dos investimentos nos três anos precedentes. O noroeste da China é rico em recursos naturais e representa um terço do território chinês.

O TRÍPLIO DE CARVÃO E PETRÓLEO

Enquanto surgia grande número de fábricas na região durante os últimos cinco anos de regime popular, a maior parte dos investimentos nesse período se destinou a pesquisas geológicas e preparação do terreno para construção industrial em grande escala. As pesquisas e explorações foram feitas até agora em 250 mil quilômetros quadrados nas províncias de Shensi, Kansu, Ningxia, Chinghai e Sinkiang. Delas resultaram as descobertas de lençóis de petróleo, depósitos de carvão e minerais não ferrosos. Para aproveitar esses recursos numerosas minas e usinas elétricas estão sendo construídas. Quando estiver completo o plano quinquenal, estima-se que a produção de

petróleo e carvão representará mais que o triplo da do ano de 1952. Antes da libertação, uma grande parte do óleo cru extraído dos ricos campos petrolíferos de Yunnan foi desperdiçada devido à inexistência de instalações de refinaria. Na indústria de carvão, a maior parte da mineração era feita à mão e a produção anual era de apenas 1 milhão de toneladas. Insuficiente para satisfazer as exigências da indústria e dos consumidores.

PROGRIDE A INDÚSTRIA TÊXTEL

A indústria têxtil igualmente teve um progresso considerável nos últimos cinco anos. Na planície de Kuan-

chung, famosa área algodoeira de Shensi, as fábricas de tecidos recém-construídas instalaram mais de 200 mil fusos e 4 mil teares. A fábrica de Tecidos n.º 4, de propriedade do Estado, está sendo agora construída, devendo entrar em funcionamento em 1955 com 100 mil fusos e 8 mil teares. Para incrementar a economia animal da região, uma fábrica de tecidos de lã foi instalada em Lanchow, Capital de Kansu; e uma empresa de alvejamento de lã em Sining, Capital de Chinghai.

NOVAS FERROVIÁRIAS estão sendo construídas. A estrada de ferro Lanchow-Sinkiang está estendendo os trilhos em direção do oeste e já passou a cadeia de montanha de Wuhaioling, o maior obstáculo a ser vencido pela ferrovia. Assim, as linhas férreas recém-construídas fazem com que o número das estradas de ferro atualmente representem o dobro das existentes antes da libertação. Naquela época ha-

via apenas 500 quilômetros de ferrovia nessa vasta área de cerca de 3 milhões e 300 mil quilômetros quadrados. Hoje, a construção da ferrovia Paoki-Chengtzu já está em andamento e grande parte dos trabalhos preparatórios para a estrada de ferro Paotow-Lanchow foram terminados. 70% da ferrovia Paoki-Tiensul foram remodeladas, permitindo um serviço ininterrupto por todo o ano, ao contrário do que acontecia antes da libertação, quando o tráfego ficava interrompido durante nove meses. A nova linha Tientsul-Lanchow foi aberta ao tráfego em 1952.

TRANSFORMAÇÕES NAS CIDADES

Ao lado do desenvolvimento industrial no noroeste, as cidades também estão passando por modificações. Novas ruas e avenidas são construídas e as antigas vão sendo reparadas. Novas moradias são erguidas para os

operários e novas escolas para seus filhos. Surgiram novos cinemas e teatros, hospitais e sanatórios. O desenvolvimento industrial e a melhoria do sistema de comunicações também estimulou o comércio e assim incrementou a produção agrícola da região.



Terminada a jornada de trabalho, os operários da Fábrica de Tecidos do Estado n.º 19 jogam basquetebol. O esporte tornou-se muito popular entre os operários chineses. (Foto Sin-Hua, distribuída pela INTER-PRESS).

Contra o Rearmamento a Confederação Dos Sindicatos da Alemanha Ocidental

Esmagadora votação (387 a 4) derrota as decisões de Londres — A juventude alemã também diz NÃO! aos planos de remilitarização —

FRANCFORT, 9 (A.F.P.) — O Congresso da Confederação dos Sindicatos da Alemanha Ocidental aprovou hoje de manhã, por 387 votos contra 4, uma resolução que repele o rearmamento alemão e menciona a sua «inquietação» por ver que os atos de Londres prevêm a integração da República Federal em um «sistema de alianças para uma política de forças».

Prosegue a resolução: «O rearmamento da Alemanha e a organização de um exército alemão implicam, para a evolução interna na Alemanha Ocidental, no per-

go da criação de um regime de autoridade militarista que poderia liquidar os esforços do movimento operário alemão, tendo em vista a realização de uma democracia política, social e econômica. O Congresso da Federação dos Sindicatos repele qualquer contribuição militar alemã, enquanto não estiverem exgotadas todas as possibilidades de negociações para uma reconstituição de um povo e o restabelecimento da unidade alemã por meios pacíficos».

TAMBÉM A JUVENTUDE

Por outro lado, o sr. Will Glinheid, encarregado dos problemas da juventude no comitê-diretor da Confederação dos Sindicatos, salientou perante o Congresso a

recente decisão da juventude sindical contra o rearmamento alemão. Segundo Glinheid, a juventude sindical julga impossível, nas atuais condições, a criação de um exército e recusa a sua confiança aos oficiais e suboficiais formados pela Wehrmacht nazista. Finalmente, o Congresso procedeu à eleição do presidente da Confederação. O sr. Walter Freitag foi reeleito por 241 votos, num total de 384 votantes.

ATÉ A TURQUIA NO PLANO DE GUERRA

BONN, 9 (A.F.P.) — «Na da posse dizer a respeito da forma e da data de eventual ingresso da Turquia no Pacto de Bruxelas, mas julgamos que a nossa adesão seria muito importante, tendo em vista o reforço da cooperação», declarou o sr. Aron Mendel, presidente do Conselho turco, aos representantes da imprensa, antes da sua partida para Ancara.

O FANTOCHE AGRADECE BERLIM, 9 (A.F.P.) — O

dr. Walter Schreiber, burgomestre de Berlim oeste, enviou ao sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, um telegrama de felicitações por motivo da conclusão da Conferência de Londres. Enviou telegramas semelhantes aos sr. John Foster Dulles e ao sr. Anthony Eden, respectivamente secretário norte-americano de Estado e chefe do Foreign Office.

CONTINUA A GREVE NO PORTO DE LONDRES

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O porto de Londres continua imobilizado no sexto dia de greve dos estivadores. Mais de 18.000 homens cessaram o trabalho em consequência de divergência, quanto à manobra de descarregar a carga de importação estrangeira. Estão paralisados 114 navios e vários outros deixaram as docas sem conseguir desembarcar a sua carga. Por outro lado, como se sabe, estão igualmente em greve por questões de salários, 8.000 operários dos estaleiros navais.

QUESTÃO DE SUEZ

AUTÊNTICA FARSA A RETIRADA DAS TROPAS INGLÊSAS

Determinadas instalações permanecerão sob controle de firmas britânicas — As bases militares poderão ser reocupadas em qualquer momento

CAIRO, 9 — A evacuação das forças britânicas da zona do Canal de Suez exigirá o prazo de vinte meses. O último soldado britânico deverá deixar o solo egípcio antes do dia 15 de maio de 1956, de acordo com as cláusulas pormenorizadas do tratado que será assinado no Cairo na próxima semana. A cerimônia oficial da assinatura será realizada no grande «hall» do Parlamento egípcio, denominado «Sala dos Faróis».

Os jornais publicam as principais cláusulas do futuro tratado. Prevê esse tratado uma evacuação das forças britânicas escalonada em cinco períodos de quinze meses cada um. Foi fixada, para cada período, a percentagem mínima das forças britânicas que deverão deixar o território egípcio. Um comando egípcio da zona do Canal, confiado ao

gen. de divisão Aly Amor, tomará posse das zonas e estabelecimentos militares à medida de seu abandono pelo comando britânico do Oriente Médio.

Os seis grandes aeródromos da Royal Air Force da zona do Canal de Suez serão entregues a uma comissão egípcia um após outro, sob a condição de que essa comissão constitua uma comissão de manutenção e de reparação, sob a direção do Egito.

OS INGLÊSES FICARÃO MESMO

Logo depois da assinatura do tratado o exército egípcio tomará posse dos estabelecimentos designados no tratado como parte de uma primeira parcela da evacuação. Os estabelecimentos da segunda parcela são confiados a firmas civis britânicas, sendo assegurada a sua manutenção por 1.200 técnicos, dos quais 300 serão enviados da Grã Bretanha após a assinatura do acordo e 400 serão recrutados nas empresas que trabalham no Egito. A terceira categoria de estabelecimentos militares enumerados no tratado é a

das instalações que não serão utilizadas, mas que deverão ser mantidas em condições para uma eventual recuperação de base. Essa recuperação, segundo pormenores publicados nos jornais egípcios, somente será justificada por um ataque contra um dos países mencionados no acordo, sob a condição de que essa agressão constitua uma ameaça para o Oriente Médio. O jornal «Alkhabir El Yemsa» salienta, a título de exemplo, que um conflito entre a Turquia e a Iugoslávia a respeito de questões que apenas interessassem esses dois países não justificaria a recuperação da base de Suez pelas forças britânicas.

Mudam de Zona

TRIESTE, 9 (AFP) — Oitenta famílias, num total de 400 pessoas, das aproximadamente 3.800 atingidas pela retificação da fronteira, puseram-se a caminho para o interior da zona «A», transportando suas bagagens e uma parte de seu mobiliário.

Essas famílias vêm se juntar às 20.000 pessoas que, desde o começo de 1945, passaram da zona «B» para a zona «A», sem contar as 3.500 pessoas deslocadas vindas a Trieste de todos os cantos da Europa central e que esperam seus papéis de imigração. Essas 3.500 pessoas deslocadas seriam transferidas para campos na Itália, provavelmente, no sul.

NOTA INTERNACIONAL

O Voto de Confiança Pedido Por Mendès-France

Têrça-feira à noite Mendès-France jogará a sorte de seu gabinete na primeira batalha parlamentar que se realiza na França sobre os acordos de Londres. Antes de tudo vale esclarecer o seguinte: não se trata de aprovar o texto dos acordos e de ratificá-los, na atual votação. O que está em jogo é a autorização para que o primeiro-ministro possa prosseguir nos entendimentos em curso, a fim de completar, com seus amigos do bloco imperialista, o monstro contra a paz que foi construído na Conferência dos Nove. Isso não retira, porém, em qualquer grau, a importância da votação. O fato de não estar em jogo diretamente a ratificação não retira, porém, o mínimo que seja, a importância do voto. Se vitorioso, Mendès-France poderá prosseguir seu trabalho conspirativo contra a paz e a França e será necessário batê-lo depois que tiver avançado mais.

Há evidente inquietação nos meios do Governo. E esse próprio estado de espírito, provocado pelo conhecimento da repulsa do povo francês em relação ao rearmamento alemão, é que determinou sua pressa. Sabem os inimigos da Independência da França que ou obtêm, pela rapidez, impedindo o esclarecimento e a mobilização das massas, ou estas lhes imporão novamente uma derrota ainda mais grave do que por ocasião da C.E.D. Por isso foi o pró-

prio Mendès-France quem providenciou a convocação extraordinária dos deputados e a apresentação de uma moção de encomenda, propondo uma «confiança» nas condições. E, certo, porém, que tal moção está destinada ao malogro.

Os fatos mostram que Mendès-France, como os liquidadores da C.E.D., abandonou os interesses nacionais para defender os dos grupos financeiros para os quais a paz e a independência da França significam a bancarrota política absoluta. Identificou-se com os piores inimigos de sua pátria e do entendimento europeu. Manobra para salvar a Wehrmacht, usando para isso dos piores truques de versões como o da «espionagem», em que se procurou envolver altos dirigentes do Partido Comunista.

O único voto que interessa à França é o da rejeição pura e simples da confiança solicitada, o que será equivalente ao estranhamento dos acordos da guerra e da colonização. E essa será a posição decidida que tomarão os patriotas na votação de terça-feira. Todavia, se não for possível por esse meio derrubar desde já a nova C.E.D., é certo que se travará uma luta longa e árdua, parlamentar e extraparlamentar, em que a derrota será novamente o prêmio dos imperialistas lan- çados e seus lacaios da França.

CRISE MINISTERIAL NA BOLÍVIA

LA PAZ, 9 (AFP) — A crise ministerial produzida em virtude da demissão do ministro de Minas, sr. Juan Lechin, parece ampliar-se pela demissão de outros ministros, inclusive o representante operário, ministro do Trabalho, sr. Fernando Antezana, cujos motivos são ignorados.

Esferas bem informadas salientam as probabilidades de que seja nomeado, em substituição a Lechin, o ministro de Minas, o sr. Mario Torrez, alto dirigente mi-

neiro e auxiliar imediato de Lechin, secretário executivo da Federação Sindical dos Mineiros da Bolívia.

APENAS UM NA PAZ, 9 (AFP) — Na renúncia do Ministério, não está incluída a do ministro da Economia Nacional, Augusto Cuadros Sánchez, que se acha atualmente nos Estados Unidos em missão oficial. Presume-se que ao regressar o ministro Cuadros Sánchez renunciará, mas é provável que seja conservado na Pasta.

TERÇA-FEIRA A VOTAÇÃO

FORÇADO A APRESENTAR A QUESTÃO DE CONFIANÇA

Mendès-France, para conseguir a aprovação da Assembleia, propõe a compra dos votos dos socialistas, prometendo-lhes participação no governo

PARIS, 9 (AFP) — A votação da Assembleia Nacional sobre as decisões de Londres foi adiada para terça-feira próxima. Como o sr. Pierre Mendès-France apresentou a questão da confiança, o prazo constitucional se acrescenta ao domingo.

O sr. Mendès-France não tinha a intenção inicialmente de apresentar a questão da confiança, nas formas constitucionais, mas vários grupos e particularmente o MRP e os socialistas não quiseram apoiar a moção Aubry, que concedia uma confiança sem condições e esses grupos não

querem aprovar as declarações de Londres. O presidente do Conselho preferia, assim, apresentar a questão da confiança.

Até terça-feira próxima, os grupos parlamentares reeliniciaram suas deliberações internas.

COMPRA DE VOTOS PARIS, 9 (AFP) — Terminado o debate na Assembleia Nacional, à noite de ontem, o sr. Pierre Mendès-France, fazendo alusão aos socialistas, que lhe pareciam dever se abster em temas as votações que não a de sua própria ordem-do-dia, declarou: «A lição a tirar do debate é a de que esse partido deve entrar para o governo».

O presidente do Conselho, falando a um deputado do MRP (Movimento Republicano Popular), acrescentava: «Acidentes como este não se produzem se o Partido Socialista estiver representado no governo».

E com essa perspectiva, tanto quanto de sua atitude na votação da confiança, que o SFIO poderá deliberar no decorrer da reunião que realizará segunda-feira.

O sr. Mendès-France se resolveu a apresentar a questão de confiança sobre o único texto que lhe parecia aceitável, o do sr. Aubry, para evitar uma série de votações sobre a prioridade das diversas ordens-do-dia. Mas se decidiu a empregar esse pro-

cesso, pois não podia, disse ele, deixar de reclamar uma resposta clara sobre o conjunto da política inaugurada pelas decisões de Londres e sobre o prosseguimento de sua ação diplomática.

Trans continental

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS EM SAN JOAQUÍN, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — COTA 100.000 MENSUAIS — POSSE IMEDIATA

CAMPO GRANDE

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande, a partir de 60.000 cruzeiros, prestações de 420 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

PRAIA

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. Lotes a partir de 3.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOINEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

OAXIAS

A 30 minutos da Praça Mend. Temos lotes residenciais — posse imediata. Com taxa condução dentro do loteamento. Lotes a partir de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) com 10 por cento de entrada.

ACEITAMOS PARA VENDER

Casas — Apartamentos — Shitlos — Fazendas — Benfeitorias — Em Posse, etc. Aceitamos corretores.

AV. MARECHAL FLORENTINO, 1 — 1.º ANDAR (LARGO DE SANTA RITA) — TEL.: 23-3630 — 43-7458

Você já leu Democracia Popular?

UNEM-SE OS DIRIGENTES SINDICAIS

Contra a Intervenção no Sindicato Dos Ferroviários

De acordo com a deliberação tomada, quando pela segunda vez procuraram se ajuizar com o Ministério do Trabalho, que não os recebeu, dirigentes sindicais cariocas estão assinando um memorial de protesto contra a intervenção no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

O documento, redigido por um grupo composto dos presidentes dos Sindicatos Nacionais de Aeronáuticos e Aeroviários, dos Sapateiros, Marceneiros e diretores da Federação Nacional dos Jornalistas, está correndo os Sindicatos, colhendo assinaturas de dirigentes das organizações sindicais dos trabalhadores. Calcula-se que a maioria esmagadora dos dirigentes sindicais cariocas apoiará a sua firma no protesto em questão, no qual é reclamada também, reconsideração da ameaçadora portaria intervencionista.

MEMORIAL DE PROTESTO CORRE OS SINDICATOS — MESA-REDONDA COM ADVOGADOS E DIRIGENTES SINDICAIS

MESA-REDONDA

Por sugestão e iniciativa da diretoria do Sind. dos Ferroviários da Leopoldina será realizada dentro de breves dias uma mesa-redonda para a análise da ameaça que pesa sobre as entidades sindicais, de novos golpes intervencionistas por parte do Ministério do Café Filho, da fundamentação jurídica do ato arbitrário praticado contra a organização sindical dos ferroviários e medidas que devem e podem ser tomadas, objetivando a defesa da liberdade e autonomia sindicais.

Numerooso grupo de dirigentes sindicais se mobiliza para auxiliar os legítimos dirigentes do Sindicato dos Ferroviários a levarem a bom termo a iniciativa da mesa-redonda, para a qual deverão ser convidados eminentes advogados trabalhistas, parlamentares e juristas.

SOLIDARIEDADE

Da cogitação dos dirigentes sindicais cariocas, mais uma vez unidos para a defesa

da liberdade e autonomia dos Sindicatos representativos do proletariado, não está afastado o problema da solidariedade. Sabemos que em todos os Estados e nos principais centros ferroviários do país a intervenção ministerialista teve grande repercussão, despertando entre os trabalhadores das ferrovias um imediato movimento de solidariedade com seus companheiros da Leopoldina. Tornase necessário, portanto, — e esta é a tarefa que se propõe os dirigentes sindicais cariocas — organizar e dar continuidade a essa campanha, visando com ela paralisar a marcha da ofensiva intervencionista que se prepara no Ministério do Trabalho.

A data da mesa-redonda está sendo estudada, devendo ser posteriormente fixada e anunciada.

Decreta o governo antioperário:

AUMENTO DE 100.0% NOS ALUGUEIS DOS APARTAMENTOS DO I.A.P.I.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

SALTO DE OLIVEIRA MATOS — Distrito Federal — O seu caso é igual ao de milhares de segurados do Instituto dos Comerciantes que estão recebendo auxílio-doença ou aposentados e de pensionistas de segurados falecidos. Tem sido numerosas as cartas por nós ativamente recebidas, pedindo que informemos sobre a mensalidade que devem estar recebendo atualmente, tendo em vista o aumento em outras instituições de previdência social. Por isso, hoje, vamos transcrever os artigos do Decreto 7.833, de 6 de agosto de 1945 que regula o assunto.

Pelo referido Decreto nenhum segurado quando estiver recebendo auxílio-doença ou aposentado poderá receber mensalidade inferior a setenta por cento do salário-mínimo e nenhum beneficiário poderá receber pensão inferior a trinta e cinco por cento do referido salário-mínimo. Diz o seguinte o artigo 2.º do referido Decreto-lei:

Artigo 2.º — A partir da data de vigência deste Decreto-Lei, as prestações dos benefícios de aposentadoria ou de auxílio-pensionista, por motivo de doença, bem como das pensões, não serão inferiores, respectivamente, a 70% (setenta por cento) e a 35% (trinta e cinco por cento) do salário-mínimo local, de adulto, fixado de acordo com as leis respectivas, nem superiores, respectivamente, a Cr\$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros) e a Cr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros).

Como já dissemos acima, o Decreto-lei 7.833 está em vigor desde agosto de 1945. Mais precisamente, desde o dia 1.º daquele mês e não foi revogado até esta data.

Por esse motivo nenhuma instituição de previdência social poderá deixar de pagar mensalidade inferior a setenta por cento do salário-mínimo. Nesta capital, o salário-mínimo atualmente em vigor é de dois mil e quatrocentos cruzeiros mensais, portanto a mensalidade mínima deverá ser de mil, seiscentos e oitenta cruzeiros. Essa mensalidade deve ser paga a partir de 1.º de julho deste ano, data em que entrou em vigor o novo salário-mínimo.

A atitude do Instituto dos Comerciantes é ilegal e isso mostra o descalabrado em que se encontra a previdência social, não cumprindo as leis feitas pelos homens das classes dominantes.

Você e todos os interessados devem reclamar e requerer por escrito ao presidente do Instituto o pagamento da diferença desde julho, bem como maior respeito às leis, cumprindo-as como são obrigados a fazer. Isso lhes custará tempo, pois os requerimentos serão, provavelmente, despachados a passos de caracol. Mas não há outra saída a não ser esta. Ou então façam com que os seus sindicatos de classe tomem posição clara na defesa dos interesses dos segurados sindicalizados ou não.

O fato é que o cumprimento das leis deve ser feito prioritariamente por aqueles que se dizem ser os seus guardiões e social.

O seu problema é o de todos os segurados que estão recebendo auxílio-doença ou aposentados, o que significa que é o de uma grande massa que deve organizar-se o mais rapidamente possível na defesa dos próprios interesses.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, (Bocões) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em casca apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — RUA ELÍDIO BOA MONTE, 285 - 1.º andar — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SACS da Parca da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 18 horas.

WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



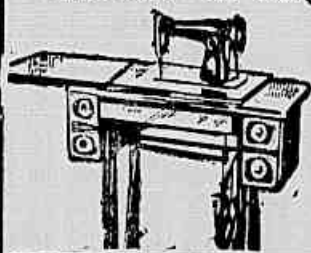
Técnico Eletricista Automotriz, GRADUADO POR HEMPHILL (SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA).

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544A

GRAJA — RIO DE JANEIRO

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assio e res peito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A venda em todas as farmácias

HOJE — INÍCIO — COPACABANENSES —

Artigos arrebatados na Alfândega, vendidos ao público diretamente. Não façam compras sem verificar suas oportunidades de economia.

REVEROSE

Rua Miguel Lemos, 21



Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

MODERNO



MOBILIARIA REAL

RUA DO CATETE, 200 — Fone 23-4992 PRÉLAV N 8 COPACABANA 205 — RIO DE JANEIRO

DEMITIDOS OS OPERÁRIOS DA METALÚRGICA IPIRANGA

Plano para não deixar que os trabalhadores adquiram direito a férias e indenizações — As vantagens pela execução do serão são as demissões — Cartas assinadas com vários meses de atraso — A empresa não pagou 59 dias de aumento.

A Metalúrgica Ypiranga, situada em Vieira Fazenda, está demitindo em massa. No dia 6 do corrente, foram demitidos de uma só vez quatorze operários. Três dos demitidos, os operários Eufrosio Dantas, Bráulio Alves Nascimento e Edéio Paulo Pereira estiveram ontem em nossa redação, denunciando a verdadeira causa das demissões. Trata-se, disseram, da execução de um plano da empresa para não deixar que seus operários completem um ano de serviço ali, a fim de não terem direito a férias ou indenizações.

Eufrosio tinha já 10 meses, Bráulio, 8 meses e Edéio, 5 meses.

O CONTO DO SERÃO

A Ypiranga vem impondo a todos os seus empregados o trabalho extraordinário, que consiste em trabalhar dias depois de 12 horas de trabalho. Fluido esse tempo, sua carteira continua presa nos escritórios e somente muitos dias depois lhe é entregue. Nela nunca é registrado direito o dia em que o operário entrou na fábrica, e sim uma data muito posterior às vezes com atrasos de mais de um mês. É este o caso de Edéio Paulo Pereira, que embora trabalhasse na Ypiranga há cinco meses, pelo registro de sua carteira profissional trabalhava apenas há dois meses.

Por isto, o operário, quando demitido por ter 10 ou 9 meses, tem, na verdade, mais de um ano de serviços na Ypiranga.

SONEGADO O AUMENTO

Na Metalúrgica Ypiranga, Disseram ainda os operários que eles e seus companheiros têm 59 dias de aumento para receber, pois a Ypiranga, somente muito depois de homologado o último acordo de aumento de 35%, começou a pagá-lo. No entanto, se reclamam este pagamento, os operários são vítimas de arbitrariedades.

Concluíram os operários denunciando um golpe da empresa, que consiste em fechar o período de entrada diariamente às 7.55 horas, quando o expediente começa às 8 horas. Assim, ela consegue roubar parte dos salários dos trabalhadores, pois, quase todos moram em lugares distantes e são obrigados a chegar ao trabalho à hora do início do expediente. Quem chegue aos 3 minutos antes das 8 só pode entrar às 9 horas, perdendo, assim, uma hora de salário diário.

Disse Bráulio Alves Nascimento: «Todos os meus companheiros da Ypiranga devem estar alerta contra os golpes dos patrões, principalmente contra a farsa do serão. Devem entrar para o Sindicato, pois é lá que nos organizamos para impedir que os patrões continuem nos explorando dessa forma».

Disseram ainda os operários que eles e seus companheiros têm 59 dias de aumento para receber, pois a Ypiranga, somente muito depois de homologado o último acordo de aumento de 35%, começou a pagá-lo. No entanto, se reclamam este pagamento, os operários são vítimas de arbitrariedades.

Concluíram os operários denunciando um golpe da empresa, que consiste em fechar o período de entrada diariamente às 7.55 horas, quando o expediente começa às 8 horas. Assim, ela consegue roubar parte dos salários dos trabalhadores, pois, quase todos moram em lugares distantes e são obrigados a chegar ao trabalho à hora do início do expediente. Quem chegue aos 3 minutos antes das 8 só pode entrar às 9 horas, perdendo, assim, uma hora de salário diário.

Disse Bráulio Alves Nascimento: «Todos os meus companheiros da Ypiranga devem estar alerta contra os golpes dos patrões, principalmente contra a farsa do serão. Devem entrar para o Sindicato, pois é lá que nos organizamos para impedir que os patrões continuem nos explorando dessa forma».

Disseram ainda os operários que eles e seus companheiros têm 59 dias de aumento para receber, pois a Ypiranga, somente muito depois de homologado o último acordo de aumento de 35%, começou a pagá-lo. No entanto, se reclamam este pagamento, os operários são vítimas de arbitrariedades.

Concluíram os operários denunciando um golpe da empresa, que consiste em fechar o período de entrada diariamente às 7.55 horas, quando o expediente começa às 8 horas. Assim, ela consegue roubar parte dos salários dos trabalhadores, pois, quase todos moram em lugares distantes e são obrigados a chegar ao trabalho à hora do início do expediente. Quem chegue aos 3 minutos antes das 8 só pode entrar às 9 horas, perdendo, assim, uma hora de salário diário.

Disse Bráulio Alves Nascimento: «Todos os meus companheiros da Ypiranga devem estar alerta contra os golpes dos patrões, principalmente contra a farsa do serão. Devem entrar para o Sindicato, pois é lá que nos organizamos para impedir que os patrões continuem nos explorando dessa forma».

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Vigias Portuários

Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo.

Vidreiros

Para as próximas eleições o Sindicato foi registrado uma chapa encabeçada por

Radiotelegrafistas da M. M.

Edital do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante anuncia que as eleições estão convocadas para o dia 6 de Dezembro, para renovação de Secretaria, Conselho Fiscal e eleição de delegados a

Sebastião de Oliveira. As eleições se realizarão no dia 26 de novembro vindouro.

Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais. Está aberto o prazo de 15 dias para o registro das chapas.

Oficiais de Máquinas da M. M.

Depois de amanhã, dia 12, às 17 ou 18 horas em segunda e última convocação, haverá assembleia geral no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante. A ordem do

dia é a seguinte: a) leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; b) tratar de interesses da classe com relação à Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, etc.

Comissários da M. M.

A diretoria do Sindicato comunica por edital que amanhã, dia 10, às 14 horas, será instalada na sede sindical a urna para recebimento dos votos por correspondência. A urna funcionará nos dias úteis, a partir de hoje até ao dia 10 de Dezembro, no horário das 12 às 17 horas e aos sábados, das 10 às 12 horas.

denúncia. A urna funcionará nos dias úteis, a partir de hoje até ao dia 10 de Dezembro, no horário das 12 às 17 horas e aos sábados, das 10 às 12 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

MARCEIRO — Fábrica de Móveis Lamas a Rua Melo e Souza, 102.

CARPINTEIRO — Praça Santos Dumont, 126.

AJUDANTE DE FORNO a Rua São Francisco Xavier, 512.

PASSADORES para fábrica a Rua Pereira Landim, 54 e 62.

SENHORA educada com prática de enfermagem. Tel.: 45-4239

PASSEADORA para lavanderia a Rua Olimpio de Melo, 2187

BOMBEIRO HIDRAULICO — Rua Marechal Cantuária, 30.

EMPREGADA para casa sem filhos — Rua Machado de Assis 36, apto. 47.

RAPAZES até 15 anos — Fábrica de Botões, à Rua Golás, 561.

LANTERNISTAS — Rua Cândido Benício, 59, Jacarepaguá.

MOÇA MENOR para café — Rua México, 128. Depois das 9 horas.

GARÇON — Rua General Bruce, 249, São Cristóvão — Restaurante.

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a preço reduzido. Casimiro. Telefones: 27-8216.

VENDE-SE — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada com água e luz. Preço à vista, Cr\$ 41.100,00. Rua Cipitânia, 41.

CHAVES no n.º 70 da mesma rua.

SENHOR IDONEO, servente há 18 anos no Colégio Pedro II, para trabalhar, depois das 13 horas, em qualquer serviço de responsabilidade, com grande prática e habilidade. Cartas ou telegramas, por favor, para JOSÉ FRANCISCO — Rua Marechal Floriano, 80.

CONTADOR com longa prática oferece seus serviços — Rua dos Arcos, 26-Fundos. Telefone: 22-6171.

BARCO DE PESCA — Compra para pagamento com produto da pesca, a combinar, prática e habilidade. Cartas ou telegramas, por favor, para JOSÉ FRANCISCO — Rua Marechal Floriano, 80.

PINTURAS em geral. Rápido e perfeito. Orçamento sem compromisso. Adelson e J. Penedo, «Os Magos do Pincel». Chamar Ozeas — Tel.: 22-3070.

SEPETIBA — Aluga-se ótima casa mobiliada, perto da praia. Tratar com o senhor Alberto, à Vala do Barco, 36.

ALUGAM-SE salas, quartos e cômodos, em Humaitá, à Rua Viúva Lacerda, 17. Tratar no n.º 11 da mesma rua, a qualquer hora.

MOTORISTA para caminhão com carteira de entregas. Redações para Francisco Leão — telefone: 52-3670.

Operário da Brahma Agradece ao Sindicato

Gregório Roico, operário da Brahma há mais de 20 anos, por trabalhar sob uma temperatura baixíssima, na Seção de Adega, contraiu em 1947 séria moléstia pulmonar. Tratado pelo dr. Nascim Martins, médico do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, o operário restabeleceu-se completamente e voltou a trabalhar. Pouco tempo depois, ainda em virtude das péssimas condições de trabalho e do esforço dispendido de adega, Gregório Roico foi atacado de afecções cardíacas, voltando a se tratar com o dr. Nascim Martins, já estando praticamente curado.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

Ontem, Gregório veio à nossa redação e pediu-nos registrar seu agradecimento ao Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e particularmente ao dr. Nascim Martins.

EXIBE-SE ESTA TARDE EM MARILIA O FLAMENGO



Os húngaros não descansam — desta vez jogarão em sua própria casa, em Budapeste, enfrentando o "scratch" suíço. Espera-se uma grande partida. Apesar do favoritismo incontável dos magiares, os helvéticos deverão oferecer certa resistência e tentar obstar com o seu famoso "ferrolho" a espetacular linha atacante dos húngaros. Os jogadores que integram o "scratch" húngaro e pertencem ao Honved, Puskas, Boszik, Kocsis, Czibor, Grosics, Lorant e outros, embarcarão imediatamente, após o jogo, para a Bélgica, já que o Honved jogará, na próxima quarta-feira, contra o West Bromwich Albion, líder do campeonato inglês. Este jogo será pelo Torneio Quadrangular Internacional, que contará ainda com o Austria, de Viena, e o Anderlecht, campeão da Bélgica.

Velhos Rivals do Futebol Carioca:

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO HOJE, NAS LARANJEIRAS

Os Quadros Para Hoje

Fluminense	
CASTILHO	
PINDARO	PINHEIRO
JAIR	BIGODE
PINGUELA	
TELE, DIDI, VALDO, ROBSON E ESCURINHO	
CARLINHOS, COSME, CABO-FRIO, NELSON, SANTO CRITO	
DÉCIO	ZE ALVES
VALDIR	
CONCEIÇÃO	MANFREDO
HELIO	
S. Cristóvão	

Partida das mais interessantes — Completo o tricolor — Um novo São Cristóvão — Os alvos não acreditam no favoritismo dos tricolores

ESTA tarde, no estádio das Laranjeiras, Fluminense e São Cristóvão disputarão o jogo principal da rodada. A peleja promete agradar, haja vista as várias novidades que prometem ambas as equipes, além da firme vontade de vencer dos iligantes.

PINDARO E CASTILHO

No tricolor haverá dois reaparecimentos. O goleiro Castilho, que não atuou contra o Bangu, está apto e guarnecerá a meta de seu ti-

me, enquanto o zagueiro Pindaro fará a sua estreia no campeonato. Portanto, duas grandes atrações na equipe do Fluminense, que estará assim com a sua força máxi-

O BANGU EM REZENDE

A equipe principal do Bangu estará hoje se exibindo na cidade fluminense de Resende amistosamente. O prêmio será efetuado contra um clube local. Ao que pudemos apurar, reina grande expectativa pela apresentação dos «mulatinhos rosados», esperando-se uma boa arrecadação para esta tarde.

O FAVORITO

Não há dúvida que o quadro dirigido por Zezé Moreira é o favorito da contenda. Na verdade, o tricolor ainda não deu uma satisfação à sua enorme torcida, já que ainda não se apresentou como real candidato ao título. As suas atuações têm sido blonhas. Desta vez, entretanto, com todos os titulares, Zezé Moreira espera que o time renda o suficiente e obtenha uma vitória categórica.

MODIFICADO O SÃO CRISTÓVÃO

Como já foi amplamente divulgado, o São Cristóvão apresentará sua equipe modificada. O preparador Insul resolveu deslocar a meta Valdir para o centro da intermediação e lançar o novato Conceição na zaga esquerda, no lugar de Jorge, que não vinha correspondendo. As modificações introduzidas, pelo menos nos treinos, tiveram seus efeitos, pois a produção da equipe duplicou.

FORTE DISPOSIÇÃO

Mas isto de nada adiantaria se o ânimo dos sancristovenses estivesse abatido. Os alvos, pelo contrário, estão otimistas e acreditam na reabilitação do quadro, que ainda não conquistou uma vitória neste campeonato. Se há um desejo dos cadetes: vencer o Fluminense. Sendo assim, podemos esperar uma partida interessante em que as duas equipes se baterão com ardor. O São Cristóvão, que sempre foi difícil adversário para o Fluminense, com essa disposição, por certo, dará um colorido novo à peleja.

O JUÍZ

A arbitragem estará a cargo do italiano Diogo de Léo e o início do jogo está previsto para às 15.30 horas.



Pindaro diz ao dr. Paes Barreto que está em ótimas condições.

Em Perigo a Posição do América

América e Madureira prometem um confronto das mais interessantes, no Estádio de Conselheiro Galvão. Ocupando os rubros uma excelente posição na tabela de colocações, assim como os tricolores suburbanos, que têm apenas sete pontos perdidos, presume-se que os iligantes se empenhem a fundo, a fim de garantir a conquista de um grande triunfo. Inegavelmente, pela maior categoria do seu esquadro, o «onze» rubro levará a campo a condição de favorito, devendo, no entanto, para chegar à vitória, dispendir uma boa parcela de energia, desde que é reconhecida a resistência com que os pupillos de Plácido se defendem, em seu reduto. Com isto, é claro, somente a partida terá a ganhar.

OS FORMENORES

Por sorteio, foi designado para dirigir esta partida o sr. Alberto da Gama Malcher. A preliminar terá em Miguel Angelo Ruas o seu dirigente. As duas equipes, salvo modificações de última hora, deverão alinhar assim organizadas: MADUREIRA — Danton; Deulene e Darcy; Nilo, Weber e Mario; Milton, Machado, Dirceu Davi e Osvaldo. AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Alzémir, (Rubens), Osvaldinho e Ivan; Paragualo, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

HOJE, TREINO DO G.I.P.

O Grêmio IMPRENSA POPULAR levará a efeito hoje, às 11 horas, em Ricardo de Albuquerque, um treino para efetuar modificações em seus 1º e 2º quadros. A direção técnica do GIP pede aos associados que compareçam às 10.30 horas à estação de Ricardo de Albuquerque, linha da E.F.C.B., munidos de material esportivo. Todos os associados terão direito a participar do treino.

MAIS TÍTULOS PARA A URSS

VIENA, 9 (AFP) — O russo Tchelnikhan conquistou o título de campeão do mundo de pesos e halteres, categoria de pesos pluma, com um total de 350 quilos, ultrapassando largamente seu «record» do mundo em três movimentos. Depois de conquistar o título, Tchelnikhan gramou o «record» do mundo de levantamento por 500 de «seapule-jet», de propriedade de seu compatriota Sankanov, com 42.500 quilos. O segundo colocado, o soviético Oudodov, totalizou igualmente 350 quilos. Os resultados foram os seguintes:

- 1) Tchelnikhan (URSS) — 350 quilos (developpé, 105; Arraché, 107.500; Epaulé-jeté, 137.50).
- 2) Oudodov (URSS) — (350 quilos)
- 3) Tounmang (Birmania) — 330 quilos.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 28-7369 — 52-2831 — OCTAVIO.

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de concertos Ed. Darke, sala 933 Camisa sob medida



No clichê, o Quexada segurando a pelota



No clichê, Esquerdinha ao lado do irmão de Jaime de Almeida

Visita Marília o Flamengo

Esta tarde, o amistoso frente a A. A. Marília — Novos testes para Servílio e Esquerdinha — A equipe mais provável

A fim de que não fique parado, o esquadro do C.R. Flamengo visitará esta tarde a cidade paulista de Marília, ali enfrentando a A. A. Marília. Como em todos os lugares para onde se desloca, o «mais querido» tem a sua apresentação cercada da expectativa por parte do público de Marília, espera-se que seja registrada uma boa arrecadação.

NOVOS TESTES

Como ocorreu na noite de quarta-feira última, em Campos, Flélis Solch pretende testar novamente os

Equilíbrio em Teixeira de Castro

Bonsucesso e Portuguesa em luta que deverá valer apenas pelo denodo com que se empenharão os jogadores, em busca do triunfo

Bonsucesso e Portuguesa estarão se defrontando, esta tarde, na Av. Teixeira de Castro, em prédio despo de maiores atrativos. A não ser o ardor com que as duas equipes deverão se empe-

nhar, em busca do triunfo, pouco mais promete este embate. Não há favoritos, esperando-se que rubro-anis e lusos realizem um encontro dos mais equilibrados.

OS DETALHES

A peleja principal será dirigida por Amílcar Ferreira. Nos aspirantes, estará em ação Euplio de Queiroz. As duas equipes deverão alinhar assim constituídas: BONSUCESSO — Ari; Moreira e Gonçalo; Joppe, Valdemar e Italo; Braguinha, Sóca, Naval, Décio e Alemão. PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Baduca, Miltinho, Néca e Joel.



OSNI

Em Caio Martins, o Olaria

Entusiasmo contra entusiasmo, a principal característica do prélio — O «handicap» campo poderá conduzir o Canto do Rio à vitória — Bem preparados os olarienses para qualquer surpresa — As equipes

Intervindo na oitava rodada do certame carioca, Olaria e Canto do Rio estarão em confronto na tarde de hoje através de uma peleja que promete se desenrolar num panorama de muita luta e acentuada movimentação. Isto porque, tanto o grêmio «carioca» como o clube do outro lado da bala possuem um esquadro aguerrido que supre suas deficiências técnicas com uma forma de atuar viril e entusiasta.

Para o Canto do Rio, a peleja desta tarde surge como

uma grande oportunidade para que o seu conjunto consiga a primeira vitória no campeonato. Jogarão os comandados de Alcebiades Bessa no seu próprio estádio, o que é um «handicap» considerável e de grande influência numa partida de futebol. Acreditamos, porém, que o Olaria recite suas últimas e boas «performances» enfrentando num pé de igualdade seu antagonista e dividindo com ele as possibilidades de conquistar o triunfo ao fim dos 90 minutos da luta.

AS EQUIPES

Salvo modificação de última hora as equipes pisarão o gramado de Caio Martins para medir forças assim constituídas:

Canto do Rio: Celso; Arnóbio e Garcia; Roberto, Juliano e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

Olaria: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

O juiz da partida será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

☆ flagrante ☆

COM o adiamento dos «clássicos» da oitava rodada, para os dias 16 e 17 vindouros (isto se até lá a Justiça Eleitoral desocupar o Maracanã), apenas quatro jogos serão disputados hoje, em sequência, no campeonato da cidade. Desta forma, o «match» que seria a sensação desta primeira rodada — Fluminense x Vasco da Gama — ficou em suspensão por mais uma semana, aumentando, com isto, a ansiedade do público por presenciá-lo. E Botafogo e Bangu, ambos com igual número de pontos perdidos (5), ficaram para tirar esta «diferença» na tarde do próximo sábado, segundo se decidiu.

DA ETAPA de hoje, avulta ao encontro principal aquele que reunirá, em Alvaro Chaves, os conjuntos do Fluminense e do São Cristóvão. Muito embora, pela soma dos pontos perdidos, esta primizia devesse pertencer a América e Madureira. Mas, pela colocação dos tricolores e pelo muito que promete, em resistência, o grêmio alivo, pode-se antever para este duelo um apreciável desenvolvimento. O Fluminense ainda não deu a prova, que os seus torcedores aguardam, de que está apto a disputar o título máximo lado a lado com os esquadros mais categorizados da cidade. O time, até o momento, não rendeu à altura, podendo ser que já hoje se apresente com maior coordenação.

EM CONSELHEIRO GALVÃO, América e Madureira prometem boa partida. Estão os rubros bem colocados, o mesmo acontecendo com os tricolores suburbanos. Embora quando atue em seus domínios o Madureira se agigante, o quadro dirigido por Martin Francisco é o favorito, mercê de suas últimas e convincentes apresentações.

TENTARÁ o Bonsucesso, já na oitava rodada do campeonato, a sua primeira vitória. Receberá os rubro-anis a visita da Portuguesa, em Teixeira de Castro. As perspectivas são de uma luta equilibrada, em que o resultado deverá depender mais da «chance» do que propriamente qualquer outra coisa.

FINALMENTE, no mais fraco embate desta etapa, Canto do Rio e Olaria estarão lutando armados, no Estádio de Caio Martins. Atualmente, estando do posse da Jaqueira «cariocinha», os alvos estão tudo deverão fazer para largar em outras mãos...



Compre tudo o que quiser pelo sistema «B.R.».

Novo sensacional sistema de crédito.

BAZAR DOS RÁDIOS

Av. Mem de Sá n° 30 — Lapa

Manobrou o Vasco da Gama

Flávio Costa submeteu seus pupillos a um treino de conjunto, na tarde de ontem — Poupados Paulinho e Pinga, enquanto Parodi continua sem condições físicas

Sem Paulinho, Pinga e Parodi, o Vasco manobrou na tarde de ontem, no gramado de São Januário, através de um ensaio coletivo. Dos ausentes, apenas Silvio Parodi se encontra realmente contido, sendo os demais apenas poupados por precaução.

DETALHES DO EXERCÍCIO

Os ctaques vascoanos, por determinação do técnico Flávio Costa, se exercitaram durante 90 minutos, ajustando o conjunto. A equipe titular se impôs à apresentação aspirante do clube pelo marcador de 4 x

0, tentos de Vavá (2), Ademir e Pedro Bala. A formação das equipes, que treinaram, foi a seguinte: Efetivos: Vitor Gonzalez, Elias e Beline; Eli (Laerte), Mirim e Dario; Sabará, Ade-

mir, Vavá Meneca e Pedro Bala. Suplentes: Barbosa; Ismael e Haroldo; Laerte (Eli), Adézio e Beto; Alfredo, Nelson, Vadinho, Isé e Benito.

SEGUE BEM A CAMPANHA

Em face da negativa do governo em auxiliar a C. B. B. para o II Campeonato Mundial de Bola ao Céu, a ter lugar em nosso país, a partir do próximo dia 22, viu-se a entidade do Edifício Martinelli obrigada a promover uma grandiosa campanha financeira, visando

do a obter os fundos necessários ao cumprimento de tão importante iniciativa. E foram postas à venda cerca de 3 mil cadeiras para o Maracanãzinho e já a esta altura foram arrecadados quatro milhões de cruzeiros, sendo enorme a procura das localidades.



Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, no DNT, (18.º andar do Ministério do Trabalho) a mesa-redonda de empregados e empregadores da indústria da construção civil, para a discussão do aumento de 80 por cento reivindicado por pedreiros, estuqueiros, armadores, ladrilheiros, etc.. A comissão de operários da construção, que se reúne em torno do DNT, faz um apelo aos seus companheiros para comparecerem à mesa-redonda, a fim de apoiar suas representações. A comissão pede também que os operários das construções mais distantes deixem o serviço cedo, a fim de comparecerem à mesa-redonda.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.325

Arroz, Banha, Leite e Pão Preços Mais Caros (Liberados)

Aumento espetacular para o leite — Brunet de Castro, da turma do roubo e do golpe, vai obter o aumento da banha e do arroz

O leite, o pão, a banha e o arroz deverão ser liberados até a segunda quinzena de outubro pelo plenário da COFAP. A liberação maciça desses gêneros estava assegurada desde que o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, declarou enfaticamente, em nome do governo, que era favorável à liberação integral do comércio. Somente a iminência das eleições retardou a adoção da medida, que agora será posta em vigor.

AUMENTO ESPETACULAR PARA O LEITE

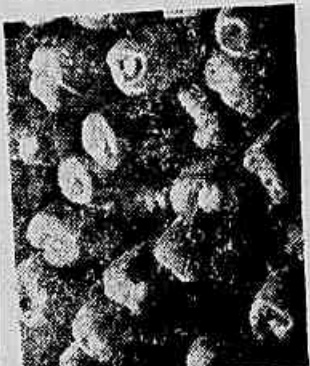
Um dos produtos que a COFAP com a liberação do leite atualmente sujeito ao tabelamento constante da Portaria 35, de 12 de dezembro de 1953. Há na comissão de preços um memorial da FALESP e de outras organizações de latifundiários e tubarões que solicita a fixação do preço de 8 cruzeiros para os consumidores, mas acredita-se que com a anunciada liberação dos preços o leite vá além dessa cifra, provavelmente, mesmo a 10 cruzeiros em litro.

O PAO VAI PARA 15 CRUZEIROS

Na pauta dos aumentos o general integralista, Pantaleão Pessoa, incluiu o pão. Sujeito também a um tabelamento que fixa o seu preço máximo em 11 cruzeiros (o quilo) o pão deverá ser liberado e passar assim a 15 cruzeiros, no mínimo. Para assegurar o rápido andamento do assalto diversas comissões de panificadores vêm procurar diariamente a COFAP.

O TUBARÃO UDENISTA E A BANHA E O ARROZ

Finalmente a população terá pela frente a liberação da banha e do arroz. Essa escandalosa medida que o plenário da COFAP está prestes a consumir vindo sendo sistematicamente solicitada pelo tubarão Luiz Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial e destacando integrante da turma do roubo e do golpe. Com a anúncio da dupla Café-Juarez ao governo, Brunet de Castro amainou a campanha que vinha fazendo contra a COFAP, conflante na vitória das reivindicações do tubarão. Após as eleições, essa vitória se esboça com a anunciada liberação desses dois gêneros fundamentais. A banha (tá seu atual preço de câmbio-negro (40 cruzeiros) oficializado, enquanto o arroz passará dos 14 para 18 ou 20 cruzeiros.



Pão: a liberação dos preços representará, de logo, um aumento de mais 3 a 4 cruzeiros em quilo.



"Agora quem manda nessa gangorra é o Eduardo", diz o brigadeiro Abolim, para justificar as mesquinhas perseguições que move contra os trabalhadores da Aeronáutica Civil.

pressão da hora que concedeu: os trabalhadores voltariam a entrar às 8,30, e com a supressão do almoço fornecido pelo SAPS. E ainda mais: todo o pessoal vai fazer faxina.

CAMPEÃO MUNDIAL DE HALTERES

VIENA, 9 (AFP) — O atleta soviético Ivanov conquistou o Campeonato Mundial de Pêso e Halteres, na categoria dos pesos leves, com um total de 387 quilos e 500.

Novo passo do governo para liquidar os Institutos

Fechados os Armazéns da Cooperativa dos Inapiários

Desrespeitado o acordo anteriormente firmado entre a direção da autarquia e da cooperativa para pagamento de um empréstimo — Estoque de gêneros ameaçado de perder-se

Considerável estoque de gêneros alimentícios está ameaçado de perder-se em virtude da decisão da diretoria do IAPI que mandou fechar os postos de venda da Cooperativa Inapiária de Consumo. Tais postos de venda, que abastecem grande número de moradores dos conjuntos residenciais do IAPI, foram fechados sumariamente e a diretoria da CIC mal teve tempo para retirar dos armazéns valores e documentos ali depositados.

DECISÃO INESPERADA

A Cooperativa Inapiária de Consumo cessou suas atividades dada a recusa da direção do IAPI de receber passivamente um empréstimo financeiro de um milhão de cruzeiros concedido anteriormente àquela entidade para o pagamento de seus credores. Por ocasião do fornecimento do empréstimo o IAPI concordara em receber o pagamento parceladamente, em nove prestações mensais. Contudo, com o golpe de 24 de agosto e brusca mudança na administração da autarquia, foi exigido o pagamento integral da dívida o que determinou a insolvência da cooperativa.

Integral da dívida o que determinou a insolvência da cooperativa.

ILEGALIDADE E VIOLÊNCIA

Embora credor da importância de um milhão de cruzeiros o IAPI não poderia determinar o fechamento dos armazéns da Cooperativa uma vez que para isso teria de recorrer ao judiciário, através de ação de indenização, através de ação de proteção da lei do inquilinato. Todavia, como a dupla Juarez-Café está disposta a liquidar com os Institutos, consumou-se o absurdo

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Guarda-livros do SPF

Na seção de Execução da DSA (Ministério da Fazenda) 7.º andar — sala 715, serão realizadas as seguintes provas do concurso para Guarda-Livros: Dia 11-10 — às 13 horas: prova de Português e Legislação, realizada nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo. Dia 12-10 — às 13 horas: prova de Português e Legislação, realizada nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Gratuito.

fechamento dos armazéns varejistas da CIC. Com isso, milhares de suburbanos estão impedidos de adquirir gêneros alimentícios menos caros ao mesmo tempo que as mercadorias, em sua maioria perecíveis, deterioram-se com reais prejuízos para os associados da entidade.

Tubarões e Udenistas Preparam o Golpe Contra os Inquilinos

Mobilizam-se as entidades populares para o combate à liberação dos alugueis — O golpe da camarilha udenista, se consumado, determinará uma elevação de 20 a 40 por cento

Da tribuna do Senado o sr. Kerginaldo Cavalcanti voltou a apontar a necessidade da imediata votação do projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato.

O representante norte-riograndense acentuou, na ocasião, que o Senado deve repelir as emendas do udenista integralista Hamilton Nogueira que determinam a majoração de 40 por cento anuais sobre os alugueis atuais. O senador Kerginaldo Cavalcanti lembrou também que a demora na votação do projeto determinará uma séria ameaça a milhares de inquilinos, que a partir de 1.º de janeiro de 1955 não mais terão a proteção da lei do inquilinato. O acenário Pires Ferreira defendeu na mesma ocasião as chamadas "instituições de caridade" que, como a Santa Casa de Misericórdia, exploram desumanamente numeroso contingente de inquilinos.

A UDN OBSTRUI A VOTAÇÃO

A turma do roubo e do golpe, vanguardada pelo senador (derrotado) tudo vem fazendo pela obstrução do projeto que prorroga a lei do

inquilinato. Os esforços do senador integralista culminaram com o envio do projeto às mãos de outro senador udenista, sr. Ferreira de Souza, que em seguida viajou para os Estados Unidos. Tais esforços valeram ao sr. Hamilton Nogueira o franco apoio de uma entidade de tubarões de imóveis, a Associação dos Proprietários de Imóveis, que chegou ao cúmulo de recomendar aos seus sócios, como candidato ao Senado.

MOBILIZAÇÃO POPULAR CONTRA O ASSALTO

Numerosas entidades estão planejando um sério combate ao assalto esboçado pela UDN e os grandes tubarões de imóveis. A Comissão Feminina de Combate à Carestia, a Liga dos Inquilinos, além de outras, pretendem, por exemplo, levar diariamente ao Senado maços de inquilinos para exigir a imediata votação do projeto, antes que a lei do inquilinato

Perseguidos e Humilhados Os Trabalhadores da Aeronáutica Civil

MEDIDA ILEGAL DO BRIGADEIRO ABOIM: MUDANÇA DE HORÁRIO, AUMENTANDO A JORNADA DE TRABALHO — OBRIGADOS A FAZER FAXINA — SILENCIO DE OURO SOBRE AS IRREGULARIDADES DENUNCIADAS PELO BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS

O Brigadeiro do Ar Engenheiro Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor-geral da Aeronáutica Civil, resolveu agir. Agir para homens como o referido senhor é perseguir pequenos funcionários. Então, o brigadeiro em questão descobriu que um bom meio de funcionar na Diretoria de Aeronáutica Civil seria mudar, ampliando, o horário dos trabalhadores.

O brigadeiro Aboim não teve dúvidas e mudou o horário de dez horas de servidores extramuros, a maioria com estabilidade. O horário de entrada era ao meio-dia e o de saída às 18,30. O novo horário ficou a entrada: 8,30, saída na

mesma hora. Atendendo às justas reclamações dos trabalhadores, resolveu cortar uma hora: os trabalhadores passaram a entrar às nove e trinta. Para o almoço, apenas uma hora. O almoço é fornecido pelo restaurante do SAPS instalado no aeroporto.

FAXINA

Mas o brigadeiro Aboim ainda não está satisfeito. Quer mais mudanças, transformações, novidades, trabalho. Então, ameaça a su-

ma o expediente da Diretoria da Aeronáutica começa normalmente ao meio-dia. Esses trabalhadores não obrigados a permanecer durante toda a manhã de braços cruzados.

Um dos trabalhadores apresentou queixa a um jornal. O brigadeiro Aboim ficou possesso e em represália resolveu do alto de sua tamancas: faxina, faxina para todo o pessoal.

OS TRABALHADORES Os trabalhadores atingidos pela importância e pela copiosidade do brigadeiro Aboim são humildes serviços, auxiliares de aeroporto e aeródromo, carpinteiros, trefelheiros. Ganham no máximo 2.500 cruzeiros, com cruzeiros acima do salário-mínimo. Moram na maioria em subúrbios distantes.

O novo horário do brigadeiro Aboim, que vai de encontro à legislação trabalhista em vigor, à Constituição, às conquistas dos trabalhadores, só poderia ser concebido mesmo num governo

como esse do Café Filho, na realidade de Juarez e do brigadeiro Gomes.

O BRIGADEIRO ABOIM O brigadeiro Aboim há três anos que é diretor. Nunca se lembrou de usar nada por sua repartição. É um lorde, rodando em bons automóveis, viajando em bons aviões, desfrutando do bom e do melhor. Mas vive sempre pela DAC o mais soleno desprezo. Jamais tomou qualquer providência relativa a interesses do pessoal. Agora, com Eduardo Gomes à frente do Ministério, o brigadeiro Aboim resolveu trabalhar. E resolve logo de saída tomar uma medida que não é apenas desumana, ilegal, violenta, arbitrária, mas sobretudo uma medida fascista. O brigadeiro Aboim, que se rejubila (agora quem manda nessa gangorra é o Eduardo) olha para os trabalhadores com o mesmo desprezo de seu chefe, desprezo e racismo.

E as irregularidades denunciadas pelo brigadeiro Epaminondas dos Santos, principalmente as que se referem ao departamento superintendente dirigido pelo brigadeiro Aboim? Sobre isto, o sr. Aboim al-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual "calar é ouro", mesmo com o ouro do Brasil hipotecado em Washington pelo sr. Eugênio Gudin.



Um velho pescador da Colônia Z-5. Fornece a maior parte dos peixes para o mercado da Capital e habita em uma favela, na Quinta do Caju. Agora está ameaçado de despejo pela Administração do Cais do Porto. Nem ao menos sabe para onde ir.

Escolherão os Náuticos a Junta Governativa

Térça-feira, assembleia para escolha dos interventores entre os associados do sindicato —

Os oficiais de náutica vão reunir-se em assembleia, na próxima terça-feira, para nomear uma junta governativa que passará a dirigir o sindicato até a decisão do mandato de segurança pela posse da diretoria eleita. Essa diretoria é encabeçada pelo confederado, Emílio Bonfante Demaria.

A junta governativa substituirá os interventores nomeados pelo Ministério do Trabalho e destituídos por decisão judicial.

Os associados que anteriormente a decisão do TFR queriam transformar a intervenção em junta governativa, num esforço para libertar o sindicato das garras do Ministério, estão agora, dispostos, em sua maioria, a utilizar o mandato legal que lhes foi conferido. Acredita-se que prevalecerá o ponto de vista dos associados que não aceitaram a nomeação do Ministério.

PESCADORES AMEAÇADOS DE DESPEJO

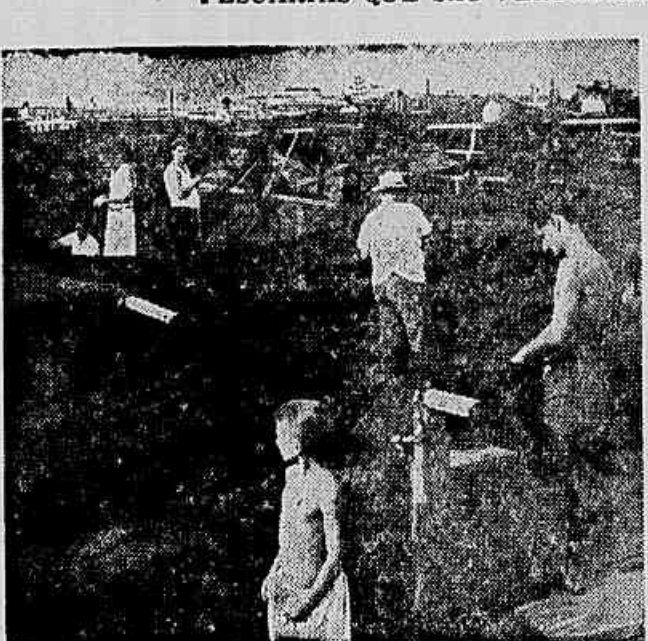
INCERTA E DURA A VIDA NA COLÔNIA Z-5

FORNECEM O PEIXE PARA A CIDADE E MORAM NUMA FAVELA — AMEAÇADOS DE DESPEJO, SEM AMPARO, SEM SABER PARA ONDE IRÃO

Todas as tardes, os pescadores da Colônia Z-5, ao longo da Praia do Caju, consertam as suas redes de pesca. As redes devem estar prontas para a noite, do contrário não poderão lançar-se ao rude ganha-

pão no mar largo. As redes são destinadas principalmente à pesca de sardinhas. Em cada pescaria, os pescadores têm que dar à Colônia 5 por cento do pescado.

PESCARIAS QUE SÃO VERDADEIRAS FAÇANHAS...



De noite pescam, de dia consertam as redes. Assim vivem os pescadores da Colônia Z-5.

As vezes, as zonas de pesca estão ruins, isto é, não há peixes. Ai, entram mar dentro, até encontrarem melhores zonas. Já foram até Santos certa vez. Faz muito tempo, mas nenhum pescador da Colônia Z-5 esquece isto. Lembram a viagem com orgulho.

Os meios de pescaria e transporte de que dispõem, são os mais rudimentares, como redes velhas e pequenas canoas. Dai serem as viagens longas, verdadeiras viagens de heroísmo. Poções possuem barcos, são os armadores. A grande maioria, porém, é de pequenos pescadores, isto é, que trabalham individualmente em pequenas canoas.

DEPOIS DA RUDE PESCA, O «CONFORTO» DA FAVELA

Os pescadores da Colônia Z-5, embora forneçam a maior parte do peixe consumido pelo carioca, vivem sem qualquer amparo do governo. Residem em barracos, em uma favela mais conhecida como Quinta do Caju. As ruas se enchem de lama, quando chove. A Prefeitura quase nunca aparece por lá nem para apagar lixo.

Os filhos dos pescadores da Z-5, como filhos de favelados, não têm escolas, pois, a que existe lá é pequena e com reduzido número de matrículas. Há um posto médico, mas não fornece remédios e sim receita, apenas. Quando adoecem, têm de recorrer à Policlínica dos Pescadores, que, como qualquer instituição de previdência, atende com deficiência aos seus associados.

PARA ONDE IRÃO?

O governo vai despejar os pescadores da Colônia Z-5. Já foram informados de que deverão retirar-se para outro local, porque, na

Praia do Caju será construído o prolongamento do Cais do Porto. E para onde irão?

Durante muito tempo, os pescadores tentaram conseguir do governo uma proteção contra o despejo e nada conseguiram além de promessas. Foram informados de que seriam transferidos de que Mangueiras, depois, para a Ilha do Governador, mas, o que acreditam é que serão simplesmente atirados à rua.

— Não é de agora o que o governo quer fazer conosco — dizem Miguel Lopes da Costa.

A praia onde hoje eles consertam as redes era mar, antigamente. A Administração do Cais do Porto já aterrará toda a área. Os pescadores tiveram de se transferir para outro local da Praia do Caju.

QUEREM VIVER COMO SERES HUMANOS

Embora mais de 2 mil pescadores constituam a Colônia Z-5, mais da metade não é legalizada, isto é, não possui cartilhas profissionais registradas na Cartilha dos Pêsoes. «São vulgares», como dizem.

Mas, todos poderiam ser registrados — diz ainda Miguel Lopes da Costa. Alegam os pescadores que os registrados não têm vantagem por isto. Todos, regularmente ou não, são igualmente vítimas do despejo do governo. Em certos casos, é bom salientar, o registrado tem mesmo vantagem, como, por exemplo, o de desconta para a CAP dos Marítimos.

Os pescadores exigem que as leis de proteção à pesca sejam realmente cumpridas, precisam de habitações, de escolas para os filhos, e, sobretudo, de serem transferidos para local adequado, caso sejam realmente despejados da Praia do Caju.

COBRANÇA DA PENA DE ÁGUA

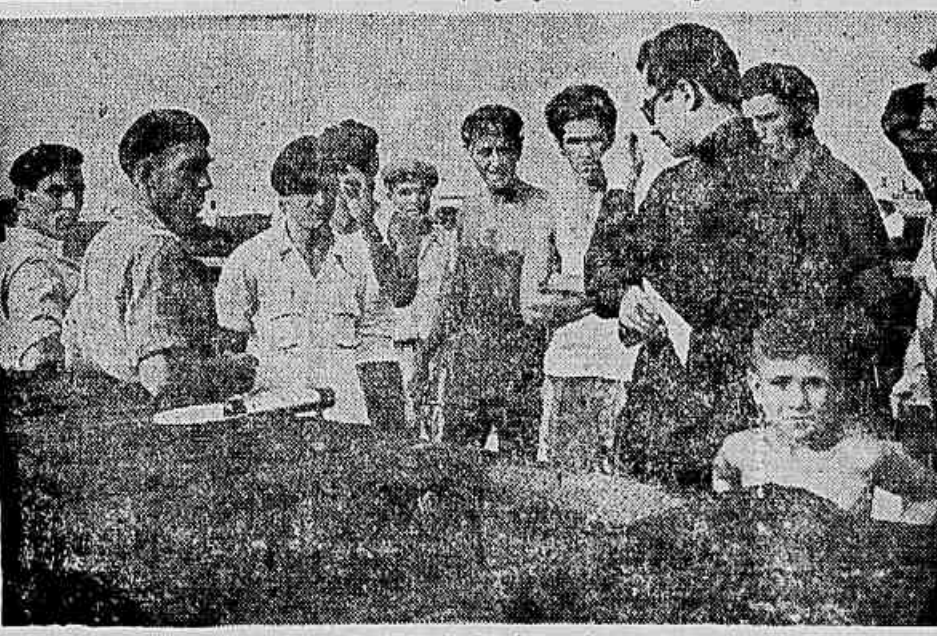
Entrará em cobrança o consumo de água por hidrômetro do primeiro semestre de 1954, no período de 16 a 30 de outubro próximo, referente ao 5.º Distrito, que abrange as seguintes zonas: Alegria, Benfica, Caju, Dorci Clube, Engenho Velho, Pedregulho, Haddock Lobo, Jacaré, Triagem, São Cristóvão, São Francisco Xavier e um trecho da Avenida Suburbana, antiga 29 de Outubro.

Munidos do último recibo de pagamento, os responsáveis poderão resgatá-los em qualquer distrito de arrecadação. Os documentos não pagos durante o período acima mencionado terão um acréscimo de multa de 10% sobre a taxa.

PERIGO NA RUA MIGUEL DE FRIAS



Há mais de 4 meses a PDF abriu na Rua Miguel de Frias, em frente ao número 75, este enorme buraco, que foi cercado por moradores locais. A pretensão de consertar um canal, há 15 anos (!) a Prefeitura esburaca a Rua Miguel de Frias, que comunica a Avenida Presidente Vargas com a Rua Joaquim Palhares, e tem constante tráfego, em mão e contra-mão. Inúmeros são os casos de acidentes ali verificados, simplesmente pelo desmoronamento da PDF. A escavação que se vê na foto, está cheia de águas de chuvas, estagnadas, constituindo-se num foco de infecção. Através do IMPRENSA POPULAR, os moradores da Rua Miguel de Frias lançam seu vociferante protesto e fazem um apelo ao prefeito Alim Póto para que mande imediatamente obstruir a escavação.



Pescadores da Colônia Z-5 falam à reportagem.

PREÂMBULO

COMO RESULTA DO de mais de um século de luta heróica, o povo chinês alcançou finalmente, em 1949, sob a direção do Partido Comunista da China, uma grande vitória na revolução popular contra o imperialismo, o feudalismo e o capital burocrático. Liquidou, assim, um longo período de opressão e escravidão e criou a República Popular da China, ditadura democrática do povo. O regime de democracia popular na República Popular da China, isto é, o regime da nova democracia, assegura ao nosso país a possibilidade de liquidar por via pacífica a exploração e a miséria e edificar uma sociedade socialista, florescente e feliz.

O período que vai da criação da República Popular da China até a construção da sociedade socialista é um período de transição. As tarefas fundamentais do Estado no período de transição são: a realização gradual da industrialização socialista do país e o cumprimento gradual das transformações socialistas na agricultura, na indústria artesanal e na indústria e comércio capitalistas. Durante os últimos anos, nosso povo travou com êxito uma luta grandiosa por suas proporções, tendo por objetivo a transformação do sistema agrário, a resistência à agressão norte-americana e a ajuda ao povo coreano, e o empunhamento dos elementos contra-revolucionários e a restauração da economia nacional. Desta forma foram preparadas as condições necessárias para o desenvolvimento econômico planejado e para a passagem gradual à sociedade socialista.

A I Sessão da Assembleia Nacional da República Popular da China (primeira legislatura) aprovou solenemente em 20 de setembro de 1954 na capital, Pequim, a primeira Constituição da República Popular da China. Serviu de base a esta Constituição o Programa Geral do Conselho Popular Político Consultivo da China, aprovado em 1949 e esta Constituição representa um novo desenvolvimento do Programa Geral. A presente Constituição consagra as conquistas da revolução popular em nosso país e as novas vitórias conseguidas no terreno da política e da economia desde a criação da República Popular da China e reflete as exigências fundamentais do Estado no período de transição e as aspirações comuns das amplas massas populares à edificação da sociedade socialista.

Na grande luta pela criação da República Popular da China, nosso povo formou uma ampla Frente-única democrático-popular integrada pelas classes democráticas, os partidos e grupos democráticos e as organizações populares e dirigida pelo Partido Comunista da China. A Frente-única democrático-popular continuará desempenhando em nosso país seu papel na mobilização e unificação de todo o povo para cumprir as tarefas fundamentais do Estado no período de transição e para lutar contra os inimigos internos e externos.

Todas as nacionalidades de nosso país se uniram em uma grande família de povos livres e iguais em direitos. A coesão das nacionalidades de nosso país se fortalecerá incessantemente à base do desenvolvimento da amizade e da ajuda mútua entre as diversas nacionalidades e da luta contra o imperialismo, contra os inimigos do povo no seio da cada nacionalidade e contra o chovinismo de grande potência e o nacionalismo local. No curso do desenvolvimento econômico e cultural, o Estado manifestará solicitude pelas necessidades de todas as nacionalidades, e no que se refere às transformações socialistas levará em conta plenamente as particularidades do desenvolvimento das mesmas.

Nosso país já estabeleceu relações de amizade indissolúvel com a grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e com os países de democracia popular; criou, dia a dia, a amizade do nosso povo com os povos pacíficos de todo o mundo. Esta amizade há de continuar a se desenvolver e fortalecer. Nosso país já conseguiu êxitos na política de estabelecimento e desenvolvimento de relações diplomáticas com todos os países à base dos princípios da igualdade de direitos, da conveniência mútua e do respeito recíproco da soberania e da integridade territorial. Esta política prosseguirá inalteravelmente. A luta pelos nobres objetivos da paz no mundo inteiro e do progresso da humanidade é a orientação invariável de nosso país nos assuntos internacionais.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

ARTIGO 1. A República Popular da China é um Estado de democracia popular, dirigido pela classe operária e baseado na aliança dos operários e camponeses.

ARTIGO 2. Todo o Poder da República Popular da China pertence ao povo, personificado pela Assembleia Nacional de Representantes do Povo da China e as Assembleias locais de representantes do povo.

A Assembleia Nacional de Representantes do Povo da China, as Assembleias locais de representantes do povo e outros órgãos do Estado aplicam o sistema do centralismo democrático.

ARTIGO 3. A República Popular da China é um Estado multinacional único.

Todas as nacionalidades são iguais em direitos. São proibidas a discriminação e a opressão em relação a qualquer nacionalidade e os atos destinados a minar a coesão das nacionalidades.

Todas as nacionalidades gozam da liberdade de utilizar e desenvolver sua língua falada e escrita e da liberdade de manter ou modificar seus usos e costumes.

Em todas as regiões onde as minorias nacionais formam uma população compacta aplica-se a autonomia regional. As regiões de autonomia nacional são parte inalienável da República Popular da China.

ARTIGO 4. A República Popular da China, apoiando-se nos órgãos do Estado e nas forças sociais, assegura por meio da industrialização socialista e das transformações socialistas a liquidação gradual do sistema de exploração e a construção da sociedade socialista.

ARTIGO 5. Na República Popular da China existem atualmente as seguintes formas fundamentais de propriedade dos meios de produção: a propriedade do Estado, isto é, a propriedade de todo o povo; a propriedade cooperativa, isto é, a propriedade coletiva dos trabalhadores; a propriedade dos trabalhadores individuais e a propriedade dos capitalistas.

ARTIGO 6. O setor estatal é um setor socialista da economia baseado na propriedade de todo o povo. Este setor é a força dirigente da economia nacional e a base material para a realização das transformações socialistas pelo Estado. O Estado garante a primazia do desenvolvimento do setor estatal da economia.

O subsolo e as águas, assim como as florestas, as terras virgens e outros recursos, que, de acordo com a lei, são propriedade do Estado, pertencem a todo o povo.

ARTIGO 7. O setor cooperativo é um setor socialista da economia baseado na propriedade coletiva das massas trabalhadoras, ou um setor semi-socialista da economia baseado na Propriedade Coletiva Parcial das massas trabalhadoras. A propriedade coletiva parcial das massas trabalhadoras é uma forma transitoria que leva os camponeses individuais, os artesãos individuais e os demais trabalhadores individuais à propriedade coletiva das massas trabalhadoras.

O Estado protege a propriedade cooperativa, estimula e orienta o desenvolvimento do setor cooperativo e lhe presta ajuda, considerando o fomento das cooperativas de produção como a via principal de transformação da agricultura individual e da indústria artesanal individual.

ARTIGO 8. O Estado, de acordo com a lei, protege o direito de propriedade dos camponeses sobre a terra e outros meios de produção.

O Estado orienta a atividade dos camponeses individuais para o aumento da produção, ajuda-os neste sentido e estimula sua união voluntária em cooperativas de produção, de consumo, de venda e de crédito.

Em relação às fazendas dos camponeses ricos, o Estado segue uma política de limitação e liquidação gradual das mesmas.

ARTIGO 9. O Estado, de acordo com a lei, protege o direito de propriedade dos artesãos e de outros trabalhadores individuais não agrícolas sobre os meios de produção.

O Estado orienta os esforços dos artesãos individuais e de outros trabalhadores individuais não agrícolas para a melhoria de sua atividade econômica, ajuda-os neste sentido e estimula sua união voluntária em cooperativas de produção, de consumo e de venda.

ARTIGO 10. O Estado, de acordo com a lei, protege o direito de propriedade dos capitalistas sobre os meios de produção e outros capitais.

Em relação à indústria e ao comércio capitalistas, o Estado segue uma política de utilização, limitação e transformação dos mesmos. Mediante a direção exercida pelos órgãos administrativos do Estado, a direção exercida pelo setor estatal e o controle por parte das massas trabalhadoras, o Estado aproveita o papel positivo da indústria e do comércio capitalistas, que é útil ao bem-estar nacional e à prosperidade do povo; limita seu papel negativo, que prejudica o bem-estar nacional e a prosperidade do povo; estimula e orienta

CAPÍTULO II

Estrutura do Estado

SEÇÃO I

A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China

ARTIGO 21. O órgão supremo do Poder do Estado da República Popular da China é a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 22. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é o único órgão que exerce o Poder legislativo no país.

ARTIGO 23. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China está integrada por representantes elei-

dos Representantes Populares da China considere necessário ignorar a seu cargo.

ARTIGO 28. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China tem direito a destituir de suas funções as seguintes pessoas:

- 1) Presidente e vice-presidente da República Popular da China;
- 2) Primeiro-Ministro e suplentes do Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, ministros, presidentes de comitês e comissões e chefe do secretariado;
- 3) vice-presidente e membros do Comitê de Defesa do Estado;
- 4) Presidente do Tribunal Popular Supremo;
- 5) Procurador Geral da Procuradoria Popular Suprema.

ARTIGO 29. As modificações na Constituição são adotadas por maioria de dois terços dos votos de todos os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

As leis e outras disposições são aprovadas por simples maioria de todos os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 30. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é o órgão de ação permanente da Assembleia Nacional.

O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China está integrado pelas seguintes pessoas, eleitas pela Assembleia Nacional:

- 1) Presidente do Comitê,
- 2) vice-presidentes,
- 3) chefe do secretariado,
- 4) membros do Comitê.

ARTIGO 31. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China exerce as seguintes funções:

- 1) organiza as eleições de deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China;
- 2) convoca as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China;
- 3) interpreta as leis;
- 4) expedite decretos;
- 5) controla o trabalho do Conselho de Estado, do Tribunal Popular Supremo e da Procuradoria Popular Suprema;
- 6) anula os acordos e disposições do Conselho de Estado que contrariem a Constituição, as leis e os decretos;
- 7) modifica ou anula as disposições inadequadas dos órgãos do Poder do Estado das províncias, regiões autônomas e cidades subordinadas ao Poder central;
- 8) no período compreendido entre as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China resolve as questões relativas à nomeação e substituição de suplentes do Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, ministros, presidentes de comitês e comissões e chefes do secretariado;
- 9) nomeia e destitui os vice-presidentes do Tribunal Popular Supremo, os juizes e os membros do Conselho de Justiça do Tribunal Popular Supremo;
- 10) nomeia e substitui os suplentes do Procurador Geral, o procurador e os membros do Conselho da Procuradoria Popular Suprema;
- 11) nomeia e reitor os representantes plenipotenciários nos Estados estrangeiros;
- 12) ratifica e denuncia os Tratados concluídos com Estados estrangeiros;
- 13) estabelece as graduações militares, os postos diplomáticos e outros títulos especiais;
- 14) institui as ordens do Estado e as concede, estabelece os títulos honoríficos do Estado e os adjudica;
- 15) exerce o direito de graça;
- 16) no período compreendido entre as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China declara a guerra, em caso de agressão armada ao país ou quando seja necessário cumprir compromissos originados de acordos internacionais para a defesa conjunta contra a agressão;
- 17) declara a mobilização geral ou parcial no país;
- 18) declara o estado de guerra em todo o país ou em parte de seu território;
- 19) cumpre outras funções que lhe forem atribuídas pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 32. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China desempenha suas funções até a eleição de um novo Comitê Permanente pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China da legislatura seguinte.

ARTIGO 33. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China responde e presta conta de sua gestão ante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China tem o direito de substituir os membros do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 34. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China constitui a Comissão de Assuntos das Nacionalidades, a de Projetos Legislativos, a de Orçamento, a de Mandatos e outras comissões cuja criação seja necessária.

No intervalo das sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, a Comissão de Assuntos das Nacionalidades e a de Projetos Legislativos se subordinam à direção do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 35. Em caso de necessidade, a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e, no intervalo das sessões, o Comitê Permanente da mesma, pode constituir comissões encarregadas de investigar determinadas questões.

Durante a investigação, todos os órgãos correspondentes do Estado, as organizações populares e os cidadãos têm o dever de facilitar a estas comissões os dados e documentos necessários.

ARTIGO 36. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China têm direito a formular petições ao Conselho de Estado ou aos ministérios, comitês e comissões adjuntas ao Conselho de Estado; os órgãos aos quais vão dirigidas as petições estão obrigados a dar resposta.

ARTIGO 37. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China não podem ser detidos nem levados aos Tribunais sem o consentimento da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e, no período compreendido entre as sessões da mesma, sem o consentimento do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 38. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China são controlados pelos órgãos que os elegerem. Estes órgãos têm direito, de acordo com o procedimento estabelecido em lei, de destituir e substituir em qualquer momento os deputados eleitos por eles.

SEÇÃO 2

O Presidente da República Popular da China

ARTIGO 39. O Presidente da República Popular da China é eleito pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China. Todo cidadão da República Popular da China maior de 35 anos e gozando do direito de eleger e ser eleito pode ser eleito Presidente da República Popular da China.

O Presidente da República Popular da China é eleito por um período de quatro anos.

ARTIGO 40. O Presidente da República Popular da China, à base das decisões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e de seu Comitê Permanente, promulga as leis e decretos, nomeia e exonera de suas funções o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado e seus suplentes, os ministros, os presidentes de comitês e comissões, o chefe do secretariado, o vice-presidente e os membros do Comitê de Defesa do Estado, concede as ordens e os títulos honoríficos do Estado, publica os decretos de anistia e de graça e os decretos relativos à proclamação do estado de guerra, declara a guerra e assina os decretos de mobilização.

ARTIGO 41. O Presidente da República Popular da China representa a República na esfera das relações internacionais, recebe os representantes diplomáticos dos Estados estrangeiros e, à base das decisões do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, nomeia e destitui os representantes plenipotenciários nos Estados estrangeiros e ratifica os tratados concluídos com os Estados estrangeiros.

ARTIGO 42. O Presidente da República Popular da China está à frente das forças armadas do país e é o Presidente do Comitê de Defesa do Estado.

ARTIGO 43. O Presidente da República Popular da China convoca, em caso de necessidade, a Conferência Suprema do Estado, da qual é presidente.

A Conferência Suprema do Estado é constituída de

(Conclui na 2.ª página)



O presidente Mao Tsé-Tung deposita o seu voto na Assembleia dos Representantes do Povo Chinês

sua transformação em setor do capitalismo do Estado, que adota diferentes formas, e substitui gradualmente a propriedade dos capitalistas pela propriedade de todo o povo.

O Estado proíbe todo ato ilegal dos capitalistas que prejudique os interesses sociais, desorganize a economia da sociedade e solape os planos econômicos estatais.

ARTIGO 11. O Estado protege o direito dos cidadãos a possuir rendas legais, economias, uma casa de moradia e outros meios de existência.

ARTIGO 12. O Estado, de acordo com a lei, protege o direito dos cidadãos à herança da propriedade pessoal e privada.

ARTIGO 13. O Estado, no interesse da sociedade e nas condições previstas pela lei, pode proceder à requisição, à tomada para seu usufruto ou à nacionalização das terras e outros meios de produção na cidade e no campo.

ARTIGO 14. O Estado proíbe a quem quer que seja utilizar a propriedade privada em detrimento dos interesses sociais.

ARTIGO 15. O Estado, por meio dos planos econômicos, dirige o desenvolvimento e a transformação da economia nacional e desenvolve sem cessar as forças produtivas com o fim de elevar o nível material e cultural do povo e consolidar a independência e a segurança do país.

ARTIGO 16. O trabalho é uma questão de honra para todos os cidadãos da República Popular da China aptos para o mesmo. O Estado estimula a participação ativa e criando ra dos cidadãos no trabalho.

ARTIGO 17. Todos os órgãos do Estado devem apoiar-se nas massas populares, manter com elas estreito e permanente contato, ouvir sua opinião e estar sob seu controle.

ARTIGO 18. Todos os trabalhadores dos órgãos do Estado devem ser fiéis à democracia popular, subordinar-se à Constituição e às leis e dedicar todas as suas energias a serviço do povo.

ARTIGO 19. A República Popular da China defende o regime de democracia popular, esmaga toda atividade traiçoeira e contra-revolucionária e pune a todos os traidores e contra-revolucionários.

O Estado, de acordo com a lei, priva dos direitos políticos por certo prazo os latifundiários feudais e os representantes do capital burocrático, concedendo-lhes ao mesmo tempo a possibilidade de que subsistam com o fim de que se reeduquem no trabalho e passem a ser cidadãos que vivam de seu próprio trabalho.

ARTIGO 20. As forças armadas da República Popular da China pertencem ao povo; sua missão é salvaguardar as conquistas da revolução popular e as realizações do Estado no terreno da construção e proteger a soberania, a integridade territorial e a segurança do país.

tos das províncias, regiões autônomas, cidades subordinadas ao Poder central, as forças armadas e os chineses residentes no estrangeiro.

As normas de representação e a forma de eleição dos deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, inclusive as normas de representação e a forma de eleição dos deputados das minorias nacionais, são estabelecidas pela Lei eleitoral.

ARTIGO 24. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é eleita por um período de quatro anos.

Dois meses antes de expirar os poderes da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, seu Comitê Permanente deve organizar eleições para a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China da legislatura seguinte. Em circunstâncias excepcionais, quando não é possível realizar eleições, é permitido prolongar a vigência de poderes da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China até a primeira sessão da Assembleia Nacional da legislatura seguinte.

ARTIGO 25. As sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China são convocadas pelo Comitê Permanente da mesma uma vez no ano. As sessões extraordinárias da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China podem ser convocadas por iniciativa de seu Comitê permanente ou por proposta de uma quinta parte dos deputados.

ARTIGO 26. No período de sessões, a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China elegerá uma presidência para dirigir os trabalhos das mesmas.

ARTIGO 27. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China tem as seguintes atribuições:

- 1) modifica a Constituição;
- 2) aprova as leis;
- 3) controla a aplicação da Constituição;
- 4) eleger o Presidente e o vice-presidente da República Popular da China;
- 5) por proposta do Presidente da República Popular da China, ratifica a candidatura do Primeiro-Ministro do Conselho de Estado; por proposta do Primeiro-Ministro do Conselho de Estado ratifica a composição do Conselho de Estado;
- 6) por proposta do Presidente da República Popular da China ratifica as candidaturas do vice-presidente e dos membros do Comitê de Defesa do Estado;
- 7) eleger o Presidente do Tribunal Popular Supremo;
- 8) aprova os planos da economia nacional;
- 9) examina e aprova o orçamento do Estado e o balanço de seu cumprimento;
- 10) ratifica a divisão administrativa das províncias, regiões autônomas e cidades subordinadas ao Poder central;
- 11) adota decisões de anistia;
- 12) resolve as questões da guerra e da paz;
- 13) cumpre outras funções que a Assembleia Nacional

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

CAPÍTULO III

Direitos E Deveres Fundamentais Dos Cidadãos

vice-presidente da República Popular da China, do Presidente do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, do Primeiro-Ministro do Conselho de Estado e de outros membros necessários.

As propostas da Conferência Suprema do Estado sobre importantes questões estatais são transmitidas pelo Presidente da República Popular da China, para exame e discussão, à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, a seu Comitê Permanente, ao Conselho de Estado ou a outros órgãos interessados.

ARTIGO 44. O vice-presidente da República Popular da China ajuda o Presidente em seu trabalho. O vice-presidente, por encargo do Presidente, pode assumir o exercício da parte das funções do Presidente.

A eleição do vice-presidente da República Popular da China e a duração de seus poderes são determinados no artigo 39 da Constituição, que se refere à eleição e duração de poderes do Presidente da República Popular da China.

ARTIGO 45. O presidente e o vice-presidente da República Popular da China exercem suas funções até o momento em que tomam posse de seus cargos o novo Presidente e seu suplente, eleitos pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China da legislatura seguinte.

ARTIGO 46. Se o Presidente da República Popular da China, por motivos de saúde, não pode desempenhar suas obrigações durante um período prolongado, as funções de Presidente são exercidas pelo vice-presidente.

No caso de ficar vago o cargo de Presidente da República Popular da China, seu posto será ocupado pelo vice-presidente.

SEÇÃO 3

O Conselho de Estado

ARTIGO 47. O Conselho de Estado da República Popular da China, isto é, o Governo Popular Central, é o órgão executivo do órgão supremo do Poder do Estado e o órgão administrativo supremo do Estado.

ARTIGO 48. O Conselho de Estado compreende: o Primeiro-Ministro, os suplentes do Primeiro-Ministro, os ministros, os presidentes de comitês e comissões, o chefe do secretariado. A organização do Conselho de Estado é determinada por lei.

ARTIGO 49. O Conselho de Estado exerce as seguintes funções:

- 1) de acordo com a Constituição, as leis e decretos, determina medidas administrativas, adota disposições e decretos e controla sua execução;
- 2) submete ao exame da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China ou de seu Comitê Permanente os projetos de lei;
- 3) coordena a direção do trabalho dos ministérios, comitês e comissões;
- 4) coordena a direção do trabalho dos órgãos administrativos locais do Estado em todo o país;
- 5) modifica ou revoga as ordens e disposições inadequadas dos ministros e dos presidentes de comitês e comissões;
- 6) modifica ou revoga as disposições e ordens inadequadas dos órgãos administrativos locais do Estado;
- 7) põe em prática os planos da economia nacional e executa o orçamento do Estado;
- 8) trata dos problemas do comércio exterior e interior;
- 9) dirige a atividade no domínio da cultura, de ensino e da saúde pública;
- 10) trata dos assuntos das nacionalidades;
- 11) trata dos assuntos que afetam aos chineses residentes no estrangeiro;
- 12) defende os interesses do Estado, mantém a ordem pública e protege os direitos dos cidadãos;
- 13) trata dos assuntos no domínio das relações exteriores;
- 14) dirige a organização das forças armadas;
- 15) aprova a divisão administrativa dos distritos autônomos, das comarcas, das comarcas autônomas e das cidades;
- 16) designa e exonera os funcionários administrativos na forma estabelecida pela lei;
- 17) exerce outras funções que lhe confiou a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e seu Comitê Permanente.

ARTIGO 50. O Primeiro-Ministro dirige a atividade do Conselho de Estado e preside suas reuniões. Os suplentes do Primeiro-Ministro ajudam-no em seu trabalho.

ARTIGO 51. Os ministros e os presidentes de comitês e comissões respondem pela direção do trabalho na esfera respectiva. Os ministros e os presidentes de comitês e comissões, nos limites da competência do organismo respectivo, podem expedir ordens e instruções à base das leis e decretos, assim como das decisões e disposições do Conselho de Estado.

ARTIGO 52. O Conselho de Estado responde e presta conta de sua gestão ante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e, no intervalo das sessões da Assembleia Nacional, é responsável ante o Comitê Permanente da mesma.

SEÇÃO 4

As Assembleias locais de representantes populares e Comitês Populares locais

ARTIGO 53. A República Popular da China tem a seguinte divisão administrativa:

- 1) Todo o país se divide em províncias, regiões autônomas e cidades subordinadas ao Poder central;
- 2) as províncias e as regiões autônomas se dividem em distritos autônomos, comarcas, comarcas autônomas e cidades;
- 3) as comarcas e as comarcas autônomas se dividem em cantões, cantões nacionais e povoados;

As cidades subordinadas ao Poder central e as cidades relativamente grandes se dividem em distritos. Os distritos autônomos se dividem em comarcas, comarcas autônomas e cidades.

As regiões autônomas, os distritos autônomos e as comarcas autônomas são áreas de autonomia nacional.

ARTIGO 54. Nas províncias, cidades subordinadas ao Poder central, comarcas, cidades, distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados se constituem Assembleias de representantes populares e Comitês Populares.

Nas regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas se constituem órgãos de administração autônoma. A organização e as funções dos órgãos de administração autônoma são especificadas na Seção 5 do capítulo II da Constituição.

ARTIGO 55. As Assembleias locais de representantes populares são órgãos do Poder do Estado em cada lugar.

ARTIGO 56. Os deputados às Assembleias de representantes populares das províncias, cidades subordinadas ao Poder central, comarcas e cidades divididas em distritos são eleitos pelas Assembleias de representantes populares de grau inferior. Os deputados às Assembleias de representantes populares das cidades não divididas em distritos, dos distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados são eleitos diretamente pelos eleitores.

As normas de representação às Assembleias locais de representantes populares e a forma de eleição dos deputados são estabelecidas pela Lei eleitoral.

ARTIGO 57. As Assembleias provinciais de representantes populares de cada legislatura são eleitas por um período de quatro anos. As Assembleias de representantes populares das cidades subordinadas ao Poder central, comarcas, cidades, distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados de cada legislatura são eleitas por um período de dois anos.

ARTIGO 58. As Assembleias locais de representantes populares asseguram na zona administrativa correspondente a observância e o cumprimento das leis e decretos, planifi-

cam o desenvolvimento econômico e cultural local e as medidas de importância pública, examinam e aprovam os orçamentos locais e os balanços de seu cumprimento, protegem a propriedade social, mantêm a ordem pública, salvaguardam os direitos dos cidadãos e garantem a igualdade de direitos das minorias nacionais.

ARTIGO 59. As Assembleias locais de representantes populares elegem e têm direito a destituir os membros do Comitê Popular do grau correspondente.

As Assembleias comarcais e de grau superior de representantes populares elegem e têm o direito de destituir o presidente do Tribunal Popular do grau correspondente.

ARTIGO 60. As Assembleias locais de representantes populares adotam e publicam disposições dentro dos limites de competência previstos pela lei.

As Assembleias de representantes populares dos cantões nacionais podem dentro dos limites da competência prevista pela lei, aplicar medidas concretas em consonância com as peculiaridades nacionais.

As Assembleias locais de representantes populares têm direito a modificar ou anular as decisões e disposições inadequadas dos Comitês Populares do grau correspondente.

As Assembleias comarcais e de grau superior de representantes populares têm o direito a modificar ou anular as decisões e disposições inadequadas dos Comitês Populares de grau inferior.

ARTIGO 61. Os deputados às Assembleias de representantes populares das províncias, cidades subordinadas, ao Poder central, comarcas e cidades divididas em distritos são controlados pelos órgãos que os elegem. Os deputados às Assembleias de representantes populares das cidades não divididas em distritos, dos distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados os deputados às Assembleias locais de representantes populares e os eleitores têm direito, de acordo com o processo estabelecido pela lei, a destituí-los e substituí-los a qualquer momento.

ARTIGO 62. Os comitês populares locais, isto é, os governos populares locais são os órgãos executivos das Assembleias locais de representantes populares, os órgãos administrativos do Estado em cada lugar.

ARTIGO 63. Os Comitês Populares locais de província, cidade, comarca, distrito, cantão e povoado são compostos do presidente, dos vice-presidentes e os membros do Comitê. Os Comitês Populares locais são eleitos pelos mesmos períodos que as Assembleias de representantes populares de mesmo grau de cada legislatura.

A organização dos Comitês Populares locais é definida pela lei.

ARTIGO 64. Os Comitês Populares locais se ocupam do trabalho administrativo na zona administrativa correspondente, dentro dos limites da competência prevista pela lei.

Os Comitês Populares locais executam as disposições das Assembleias de representantes populares dos graus correspondentes, assim como as decisões, disposições e ordens dos órgãos administrativos superiores do Estado.

Os Comitês Populares expedem decisões e decretos dentro dos limites da competência prevista pela lei.

ARTIGO 65. Os Comitês Populares comarcais e de grau superior dirigem o trabalho dos órgãos a eles subordinados e dos Comitês Populares de grau inferior; nomeiam e destituem os funcionários das instituições estatais de acordo com o procedimento estabelecido pela lei.

Os Comitês Populares comarcais e de grau superior têm direito a suspender a execução das disposições inadequadas das Assembleias de representantes populares de grau inferior e a modificar ou revogar as disposições e indicações inadequadas dos órgãos que lhes são dependentes e as disposições e decisões inadequadas dos Comitês Populares de grau inferior.

ARTIGO 66. Os Comitês Populares locais respondem e prestam contas de sua gestão perante as Assembleias de representantes populares dos graus correspondentes e perante os órgãos administrativos do Estado de grau superior.

Todos os Comitês Populares locais do país são órgãos administrativos do Estado que se encontram sob a direção única do Conselho de Estado; todos eles se subordinam ao Conselho de Estado.

SEÇÃO 5

Os órgãos de administração autônoma nas regiões de autonomia nacional

ARTIGO 67. A organização dos órgãos de administração autônoma nas regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas deve corresponder aos princípios

elaborar, de acordo com as particularidades políticas, econômicas e culturais da nacionalidade dos respectivos lugares, disposições relativas à autonomia e outras disposições especiais que devem ser submetidas em seguida à aprovação do Comitê Permanente da Assembleia Nacional da China dos representantes do povo.

ARTIGO 71. Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas utilizam no exercício de suas funções a língua ou as línguas e a escrita em uso entre as nacionalidades da região determinada.

ARTIGO 72. Os órgãos de Estado superiores devem garantir inteiramente aos órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas o exercício de seus direitos à administração autônoma e ajudar as minorias nacionais a desenvolver o trabalho no domínio da edificação política, econômica e cultural.

SEÇÃO 6

O Tribunal Popular e a Procuradoria Popular

ARTIGO 73. As funções judiciárias são exercidas pelo Tribunal Popular Supremo da República Popular da China pelos tribunais populares locais e os tribunais especiais.

ARTIGO 74. A duração dos poderes do presidente do Tribunal Popular Supremo e dos presidentes dos tribunais populares locais é de quatro anos.

A organização dos tribunais populares é definida pela lei.

ARTIGO 75. De acordo com a lei, por ocasião do exame dos casos diante dos tribunais populares, recorrer-se-á ao sistema dos assessores do tribunal do povo.

ARTIGO 76. Em todos os tribunais populares os debates são públicos à exceção dos casos particulares previstos em lei. O acusado tem o direito de defesa.

ARTIGO 77. No curso do processo judiciário, os cidadãos de todas as nacionalidades têm o direito de utilizar



Jovens estudantes de artes plásticas fazem esboços da encantadora paisagem no lago do antigo Palácio Imperial, em Pequim, hoje aberto ao povo e aos trabalhadores da China.

sua língua e sua escrita maternais. Para as partes que não possuem a língua e a escrita em uso na região determinada, o tribunal popular deve organizar a tradução.

Nas regiões onde estão concentradas minorias nacionais ou nas regiões onde vivem numerosas nacionalidades, os tribunais populares têm a obrigação de conduzir os debates na língua em uso no respectivo lugar e de publicar as sentenças, as decisões, os proclamações e outros documentos na escrita em uso no lugar.

ARTIGO 78. No exame dos casos, os tribunais populares são independentes e obedecem tão somente à lei.

ARTIGO 79. O Tribunal Popular Supremo é o órgão judiciário supremo.

O Tribunal Popular Supremo controla a atividade judiciária dos tribunais populares locais e dos tribunais populares especiais. Os tribunais populares de instância superior controlam a atividade judiciária dos tribunais populares de instância inferior.

ARTIGO 80. O Tribunal Popular Supremo é responsável perante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, e lhe deve prestar conta; no intervalo



As minorias nacionais têm seus direitos assegurados na Constituição. Na fotografia, uma camponesa da República Autônoma da Mongólia faz submeter seu filho a um exame no Instituto de Saúde.

fundamentais de organização dos órgãos do Estado locais, princípios estabelecidos na Seção 4 do capítulo II da Constituição. As formas dos órgãos de administração autônoma podem ser determinadas conforme a vontade expressa pela maioria da população da nacionalidade que goza de autonomia regional.

ARTIGO 68. Nos órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas onde vivem numerosas nacionalidades, cada nacionalidade deve ter um número correspondente de representantes.

ARTIGO 69. Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas exercem suas funções dos organismos locais do Estado definidas pela Seção 4 do capítulo II da Constituição.

ARTIGO 70. Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas exercem seus direitos de administração autônoma nos limites das competências fixadas pela Constituição e as leis.

Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas gerem as finanças do lugar respectivo, nos limites das competências fixadas pela lei.

Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas organizam em cada lugar destacamentos de segurança pública de acordo com o sistema militar do país.

Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas podem

das sessões da Assembleia de Representantes Populares da China é responsável perante o Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas. Os tribunais populares locais são responsáveis perante as Assembleias locais de representantes do povo do mesmo grau e lhes devem prestar contas.

ARTIGO 81. A Procuradoria Popular Suprema da República Popular da China zela pelo respeito às leis por parte dos órgãos subordinados ao Conselho de Estado, dos órgãos de Estados locais, dos trabalhadores do aparelho de Estado e dos cidadãos. As promotorias populares locais e as promotorias populares especiais trabalham sob a direção das procuradorias populares superiores e se encontram todas sob a direção única da Procuradoria Popular Suprema.

ARTIGO 82. A duração dos poderes do Procurador Geral da Procuradoria Popular Suprema é de quatro anos. A organização das procuradorias populares é definida pela lei.

ARTIGO 83. No exercício de suas funções, as procuradorias populares locais são independentes dos órgãos do Estado.

ARTIGO 84. A Procuradoria Popular Suprema é responsável perante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas; no intervalo das sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é responsável perante o Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas.

ARTIGO 85. Todos os cidadãos da República Popular da China são iguais perante a lei.

ARTIGO 86. Todos os cidadãos da República Popular da China maiores de 18 anos têm o direito de eleger e ser eleitos, independentemente de sua nacionalidade, raça, sexo, profissão, origem social, crente, instrução, situação material e residência, à exceção dos alienados e das pessoas privadas pela lei do direito de eleger e ser eleito.

As mulheres gozam do direito de eleger e ser eleito do mesmo modo que os homens.

ARTIGO 87. Os cidadãos da República Popular da China gozam da liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de associação, da liberdade de desfilar e manifestar nas ruas. O Estado coloca à disposição dos cidadãos os meios materiais necessários para garantir o exercício destas liberdades.

ARTIGO 88. Os cidadãos da República Popular da China gozam da liberdade de crente.

ARTIGO 89. A liberdade individual dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. Nenhum cidadão pode ser preso senão por decisão do tribunal popular ou por ordem da procuradoria popular.

ARTIGO 90. O domicílio dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. A lei assegura o sigilo da correspondência.

Os cidadãos da República Popular da China gozam da liberdade de residência e de locomoção.

ARTIGO 91. Os cidadãos da República Popular da China gozam do direito ao trabalho. O Estado garante este direito aos cidadãos pelo desenvolvimento planejado da economia nacional, a extensão gradual do pleno emprego, a melhoria das condições de trabalho e o aumento do salário real.

ARTIGO 92. Os trabalhadores da República Popular da China gozam do direito ao repouso. O Estado garante este direito aos trabalhadores fixando para os operários e empregados o tempo de trabalho e o sistema de férias, melhorando progressivamente as condições materiais para o descanso e o fortalecimento da saúde dos trabalhadores.

ARTIGO 93. Os trabalhadores da República Popular da China têm direito à assistência material na velhice, bem como no caso de moléstia ou de perda da capacidade de trabalho. Para garantir este direito dos trabalhadores, o Estado estabelece a segurança social, o serviço de assistência social e de saúde pública e assegura progressivamente sua extensão.

ARTIGO 94. Os cidadãos da República Popular da China gozam do direito à instrução. O Estado garante este direito aos cidadãos criando e ampliando gradualmente diversos estabelecimentos de ensino e outras instituições culturais e educativas.

O Estado preocupa-se particularmente com o desenvolvimento físico e mental da juventude.

ARTIGO 95. A República Popular da China garante aos cidadãos a liberdade de se consagrar à pesquisa científica, à criação literária e artística e a outras atividades culturais. O Estado encoraja o trabalho criador dos cidadãos nos domínios da ciência, do ensino, da literatura, das artes e de outras atividades culturais e lhe presta ajuda.

ARTIGO 96. Na República Popular da China, as mulheres têm os mesmos direitos que os homens em todos os domínios da vida política, econômica, cultural, social e familiar.

O Estado protege o casamento, a família, a mãe e a criança.

ARTIGO 97. Os cidadãos da República Popular da China têm o direito de dirigir aos organismos do Estado de todas as graus reclamações escritas ou orais contra todo funcionário público por transgressão da lei ou negligência de seus deveres. As pessoas prejudicadas pela não observância dos direitos de cidadãos por qualquer funcionário governamental têm direito a uma indenização.

ARTIGO 98. A República Popular da China protege os direitos e os interesses legítimos dos chineses que vivem no estrangeiro.

ARTIGO 99. A República Popular da China concede o direito de asilo a todos os estrangeiros perseguidos por terem defendido a causa da justiça, por ter participado do movimento da paz ou por sua atividade científica.

ARTIGO 100. Os cidadãos da República Popular da China devem respeitar a Constituição e as leis, a disciplina do trabalho e a ordem social, as regras da moral pública.

ARTIGO 101. Na República Popular da China, a pro-



Kuo Kuei Chen, trabalhadora-moço do campo, exprime toda a alegria da produção intensa trazida pela Reforma Agrária.

priedade pública é sagrada e inviolável. O dever de todo cidadão é o de respeitá-la e protegê-la.

ARTIGO 102. De acordo com a lei, os cidadãos da República Popular da China têm o dever de pagar impostos de acordo com a lei.

ARTIGO 103. A defesa da Pátria é dever sagrado de todo cidadão da República Popular da China.

O serviço militar, na forma da lei, é dever de honra dos cidadãos da República Popular da China.

CAPÍTULO IV

Bandeira, Nacional, Armas Nacionais, Capital

ARTIGO 104. A bandeira nacional da República Popular da China é uma bandeira vermelha que ostenta cinco estrelas.

ARTIGO 105. As armas nacionais da República Popular da China comportam: no centro, a porta de Tien An Men iluminada por cinco estrelas tendo em torno espigas e, em baixo, uma roda dentada.

ARTIGO 106. A capital da República Popular da China é Pequim.

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China

TRECHOS DO INFORME PRONUNCIADO POR LIU SHAO CHI NA 1ª SESSÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE REPRESENTANTES POPULARES DA CHINA (PEQUIM, 15 DE SETEMBRO DE 1954)

1 — O CARATER DO NOSSO ESTADO

1 — O artigo 1º do Projeto de Constituição proclama: «A República Popular da China é um Estado de democracia popular, dirigido pela classe operária e baseado na aliança dos operários e camponeses». No Preambulo, e em outros muitos artigos, diz-se que, sob o regime democrático-popular, existe ainda em nosso país uma ampla frente única democrático-popular.

Nosso povo somente pôde libertar-se da opressão do imperialismo, do feudalismo e do capitalismo, sob a direção da classe operária. Esta verdade foi confirmada há muito pelos fatos históricos do passado. Depois que o povo conseguiu a vitória, apresentou-se uma nova questão: possui a classe operária a capacidade e a segurança, que teve no passado, para dirigir a organização do Estado?

Se é certo que, no período inicial, houve pessoas que mantiveram nessa questão uma atitude de observadores e permaneceram na expectativa, os fatos dos últimos cinco anos mostram perfeitamente que a classe operária possui capacidade extraordinária para dirigir o Estado. Para consolidar as conquistas já alcançadas pelo nosso povo é necessário continuar fortalecendo e robustecendo a direção do Estado pela classe operária. A edificação socialista e as transformações socialistas não podem ser concebidas sem que o Estado seja dirigido pela classe operária.

A garantia principal da feliz direção por parte da classe operária reside no reforço e vigorização constantes da aliança dos operários e camponeses. Isto se refere, em grau idêntico ao período das pesadas guerras revolucionárias e ao atual período de organização do Estado em nosso país. A aliança dos operários e camponeses do nosso país, forjada na luta revolucionária antimeperialista e antifeudal, longe de debilitar-se depois da criação da República Popular da China, fortaleceu-se ainda mais. No processo da passagem gradual para o socialismo, o campesinato deve passar por mudanças. Estas mudanças começaram já e consistem em que os camponeses individuais, insustentáveis do ponto de vista econômico, vão tomando gradualmente o caminho da cooperação socialista. Só é possível melhorar sem cessar as condições de vida do campesinato e consolidar e reformar ainda mais a aliança dos operários e camponeses se a classe operária conduz estes últimos pela senda da cooperação.

Além dos operários e camponeses, entre as massas trabalhadoras do nosso país figura também um número considerável de artesãos individuais e de outros trabalhadores individuais não agrícolas da cidade e do campo, que vivem exclusivamente ou fundamentalmente de seu trabalho. A classe operária, assim como uma classe camponesa, deve acompanhar de verdade a esses trabalhadores para edificar conjuntamente o socialismo. A união estreita dos trabalhadores faz parte das tarefas da aliança dos operários e camponeses.

A direção da classe operária e a aliança dos operários e camponeses, direção e aliança que constituem a base do Estado, exprimem o caráter fundamental do nosso Estado. Isto prova que nosso Estado é democrático-popular. Por seu caráter, o Estado democrático-popular e o Estado capitalista pertencem a dois tipos de Estado completamente opostos. No Estado capitalista, seja qual for o título democrático, existem sempre os elementos de opressão da burguesia, uma minoria, insignificantemente pequena, que ocupa a situação dominante. Em nosso país, no contrário, o verdadeiro dono do Estado é o povo, que forma a grande maioria da população.

Os intelectuais do nosso país desempenharam no passado um papel muito importante no movimento revolucionário, na construção do socialismo e desempenham um papel ainda mais importante. Os intelectuais procedem de diferentes classes sociais e por si só não podem formar uma classe social independente. Unindo-se aos trabalhadores, convertem-se em intelectuais dos trabalhadores; unindo-se à burguesia, passam a formar a intelectualidade da burguesia, e um insignificante número de intelectuais, ao unir-se à classe feudal e à burguesia intermediária derrotada, se convertem em intelectuais reacionários. Excepto uma parte ínfima da intelectualidade, que ocupa uma posição reacionária e atua contra a República Popular da China, nosso Estado deve preocupar-se em unir todos os intelectuais, prestar-lhes ajuda na redução ideológica, desenvolver sua capacidade para que sirvam à causa da edificação socialista. O camarada Mao Tsé Tung havia dito antes: «Por dos os intelectuais que tenham conquistado meritos ao serviço do povo devem ser de estima, e é preciso considerá-los como um va-

lor de maior importância para o Estado e a sociedade».

No Preambulo do projeto de Constituição se diz: «A frente única democrático-popular seguirá desempenhando em nosso país o seu papel na mobilização e coesão de todo o povo para cumprir as tarefas fundamentais do Estado no período de transição e para lutar contra os inimigos interiores e exteriores». Isto significa que no período de transição de nosso país, a frente única democrático-popular — dirigida pela classe operária e que agrupa as classes democráticas, os partidos e as organizações populares — desempenha um importante papel. Essa frente representa uma união ainda mais ampla do que a aliança dos operários e camponeses, uma união baseada na aliança dos operários e camponeses. Isto é, constitui uma espécie de aliança dos trabalhadores com os elementos não trabalhadores com os quais se pode colaborar. Há quem acredite que, nas condições da edificação do socialismo, semelhante aliança não pode existir e não é necessária. Este ponto de vista é errado.

Durante o período de transição, em nosso país existe ainda a classe da burguesia nacional. É sabido que quando na sociedade existem classes exploradoras e exploradas, existe sempre a luta de classe. Não obstante, tendo em conta que o nosso país esteve oprimido no passado pelo imperialismo estrangeiro, devido a essas condições históricas, entre a burguesia nacional e a burguesia nacional existe não apenas luta mas também cooperação. Existem atuais relações de aliança. A burguesia nacional, sob a direção da classe operária, tomou parte na revolução democrático-nacional e durante os últimos cinco anos, sob a direção do Estado, participou dos movimentos nacionais e do trabalho de restauração da economia. No curso da luta contra os três e contra os cinco abusos, elevou-se o grau de consciência de muitos capitalistas, que mostram sua disposição de aceitar as transformações socialistas. Dessa forma, nosso Estado obteve a possibilidade de realizar uma política gradual da indústria e do comércio capitalista e, na atualidade, aplica já esta política. No período de transição, a burguesia nacional desempenha ainda um papel importante na economia do país. Pode proporcionar certa utilidade ao Estado no aumento da produção, no melhoramento da direção das empresas e da técnica da produção na preparação de operários, engenheiros e peritos qualificados, assim como, com sua anuidade, na realização de transformações socialistas. No período de transição, a burguesia nacional também ocupa um lugar determinado na vida política do país.

Em nossa sociedade, principalmente entre as massas nacionais, existem ainda elementos patrióticos que pertencem a outras classes; o Estado deve agrupá-los na forma devida. Por conseguinte, na etapa atual a frente única continua tendo em nosso país uma base ampla.

O Partido Comunista da China assinalava há muito que a grande coesão revolucionária de todo o povo sob a direção da classe operária é necessária não somente para a nossa revolução democrático-popular, mas também em igual medida para a edificação do socialismo em nosso país. Isto se explica porque continuamos a ter em frente a nós o imperialismo. Por sua vez, em nosso país se apresenta de fato aos cidadãos a possibilidade de escolher, somente em desses dois caminhos: — deixar que o imperialismo nos escravize de novo ou construir o socialismo. A China pode ser independente, democrática, próspera e poderosa, unicamente seguindo o caminho do socialismo.

N. da R. — Devido à extraordinária importância de que se reveste a promulgação da Constituição da República Popular da China, além da publicação do seu texto, hoje, damos trechos do Informe de Liu-Shao-Chi sobre o Projeto de Constituição.

Divide-se este documento em várias partes. Trata a primeira do Projeto de Constituição como síntese da experiência histórica do povo chinês. A segunda parte se refere ao conteúdo fundamental do Projeto de Constituição, sobre o qual o informante apresenta explicações. Compreende esta parte do Informe uma explanação sobre o caráter do Estado de democracia popular chinês, os caminhos de transição para a sociedade socialista, o regime da democracia popular na China e os direitos do povo e as questões ligadas à autonomia nacional. A terceira parte trata das emendas e aditivos apresentados ao projeto de Constituição durante seu debate por todo o povo.

É a segunda parte do importante Informe do atual presidente da Assembléia Nacional da China e secretário-geral do Partido Comunista da China que publicamos linhas abaixo, excetuada a parte referente à solução da questão nacional da nova China.



Liu-Shao-Chi apresenta seu Informe sobre a Constituição

Nessas condições, todos os elementos patrióticos que não desejem converter-se em escravos coloniais têm a possibilidade de agrupar-se sob a direção da classe operária e entrar no caminho do socialismo. Se continuam fortalecendo o papel dirigente da classe operária e a aliança dos operários e camponeses, tanto mais ampla seja, na medida da possível, a coesão do povo, mais corresponderá isto aos interesses da causa do socialismo.

2 — OS CAMINHOS DE TRANSIÇÃO PARA A SOCIEDADE SOCIALISTA

O artigo 4º do Projeto de Constituição determina: «A República Popular da China, apoiando-se nos órgãos do Estado e nas forças sociais, assegura por meio da industrialização socialista e das transformações socialistas a liquidação gradual do sistema de exploração e a construção da sociedade socialista».

Para levar plenamente à prática o rumo traçado pelo artigo 4º, outros artigos dos Princípios Gerais do Projeto de Constituição contêm também muitas tarefas que refletem tanto o objetivo fundamental, a construção da sociedade socialista, como os caminhos concretos para edificá-la.

Em nosso país diversas formas econômicas se mantêm ainda no período de transição. Na China existem atualmente as seguintes formas fundamentais de propriedade sobre os meios de produção: a propriedade do Estado, ou seja, propriedade de todo o povo; a propriedade cooperativa; a propriedade coletiva das massas trabalhadoras; a propriedade dos trabalhadores individuais e a propriedade dos capitalistas. A tarefa

do Estado consiste em reforçar e desenvolver ao máximo as formas econômicas baseadas nas duas primeiras formas de propriedade, isto é, em reforçar e desenvolver o setor socialista e em levar a cabo a transformação socialista paulatina das outras duas formas, ou seja, na transformação socialista gradual do setor não socialista. Por isso, o Estado «garante o desenvolvimento preferencial do setor estatal da economia, prestando atenção particular à criação gradual da indústria pesada como base econômica fundamental do socialismo. Ao mesmo tempo o Estado estimula o desenvolvimento do setor cooperativista e lhe presta ajuda», estimula e orienta «a transformação da indústria e do comércio capitalistas no setor do capitalismo de Estado, que adota distintas formas e substitui de modo gradual a propriedade dos capitalistas pela propriedade de todo o povo».

Todas estas teses do Projeto de Constituição não são, naturalmente, fruto da fantasia mas estão baseadas nas mudanças havidas nas relações sociais e econômicas desde a criação da República Popular da China e na experiência acumulada durante esse tempo pelas massas populares. Por isso são completamente realizáveis. Quero deter-me agora nas seguintes questões, que dizem respeito a estas teses.

Antes de tudo, tratemos das formas de transição. Compreendemos que a transformação socialista da agricultura, da indústria artesã e da indústria e do comércio capitalistas é o caminho para a construção da sociedade socialista. Como o qual? Limitar, ao qual saberemos fixar limites... No setor econômico do capitalismo de Estado, de um lado, ainda não foi liquidada a propriedade dos capitalistas, os quais ainda podem receber benefícios; mas, por outro lado, os capitalistas já não podem auferir os lucros que desejariam. Utilizando o capitalismo de Estado, esta forma especial de transição, pode-se criar condições favoráveis para substituir no futuro a propriedade dos ca-

pitais pela de todo o povo.

A definição precisa no projeto de Constituição destas formas transitorias tem grande importância para levar a cabo as transformações socialistas em nosso Estado.

Quisera referir-me agora à construção da sociedade socialista por via pacífica. Durante a discussão por todo o povo, muitas pessoas perguntaram: por que, no «Preambulo» do projeto de Constituição, se diz que o regime de democracia popular em nosso país garante a possibilidade de liquidar a exploração e construir a sociedade socialista por via pacífica?

O sistema de exploração feudal foi liquidado em todo o nosso país, à exceção de um pequeno número de regiões, no curso da guerra revolucionária e da reforma agrária. Para construir o socialismo é necessário, além disso, destruir o sistema de exploração capitalista, o que constitui uma transformação social posterior. Se a classe operária e as demais massas trabalhadoras dos Estados capitalistas querem realizar semelhantes transformações sociais deverão fazê-lo por meio de uma revolução que derrube o regime estatal da ditadura burguesa. Mas, em nosso país, a situação política e econômica atual é completamente diferente da que existe nos países capitalistas. Em nosso país já foi criado o regime estatal de democracia popular, dirigido pela classe operária. Em nosso país existe o setor socialista estatal, que cresce e se fortalece dia a dia. Este setor estatal já se converteu na força dirigente de toda a economia nacional enquanto que o setor capitalista deixou de ocupar a situação dominante em nosso país. Por isso a revolução socialista em nosso país se diferencia da revolução socialista nos países capitalistas. Em nosso país a revolução socialista não tem pela frente o problema de derrubar o regime estatal burgues e podemos levar a ca-

bo, de forma gradual, as transformações socialistas, apoiando-nos nos órgãos do Estado e nas forças sociais. Ao mesmo tempo, como dissemos acima, a classe operária e a burguesia nacional de nosso país estão unidas por uma aliança. Por isso, no liquidar o sistema de exploração capitalista, podemos deixar de aplicar os mesmos métodos utilizados durante a aplicação da reforma agrária em 1950-52, quando, num curto prazo, se fez o movimento das massas e se terminou de uma vez com o sistema feudal de posse da terra. A transformação socialista da indústria e do comércio capitalistas será realizada pelo Estado de forma paulatina, no transcurso de um período relativamente longo, através das diversas formas do capitalismo de Estado. Daremos aos capitalistas o tempo necessário para que, sob a direção do Estado e da classe operária, aceitem o pouco as transformações. Sem dúvida, nesta questão, é inevitável a luta. Esta luta existe hoje e pode também existir no futuro. Mesmo agora uma parte dos capitalistas comete diversos atos ilegais e alguns deles inclusive opõem resistência às transformações socialistas. Por isso, o projeto de Constituição determina: «O Estado proíbe todo ato ilegal dos capitalistas que prejudique os interesses sociais, desorganize a economia da sociedade e socave os planos econômicos estatais». A opinião de que em nosso país já não existe a luta de classe é completamente errônea. É necessário castigar os capitalistas que infringem as leis e levam a cabo um trabalho de sapa. É impossível imaginar-se que a passagem da liquidação da exploração capitalista para sua liquidação venha a efetuar-se sem uma luta complexa. Mas, podemos atingir o objetivo aplicando formas pacíficas de luta, através da direção, por parte dos órgãos administrativos do Estado, da direção pelo setor estatal da economia e do controle pelas massas operárias. Basta que os capitalistas compreendam o curso dos acontecimentos, queiram aceitar as transformações socialistas, não violem as leis nem causem danos aos bens do povo e o Estado se preocupará deles, sua vida e seu trabalho estarão garantidos de forma adequada e não serão privados de direitos políticos. Esta política se diferencia consideravelmente da que aplicamos a respeito da classe feudal-capitalista.

O papel dirigente da classe operária no Estado e a firme aliança dos operários e camponeses, a situação dirigente do setor econômico socialista na economia nacional, a frente única no interior do país e a favorável situação internacional representam as condições necessárias que nos permitirão liquidar por via pacífica o sistema de exploração e construir a sociedade socialista.

No que se refere à realização das transformações socialistas nas regiões povoadas por minorias nacionais, é particularmente necessário ter em conta em toda a sua totalidade o caráter específico do desenvolvimento das diferentes nacionalidades. Aí referir-me-ei mais adiante.

Passemos à questão dos kulaks. Durante a discussão popular do Projeto de Constituição, muitas pessoas perguntavam como se deve compreender seu preceito de que «em relação às fazendas dos kulaks, o Estado segue uma política de limitação e liquidação gradual das massas». É sabido que as fazendas dos kulaks são fazendas capitalistas na agricultura e que os kulaks representam a última classe exploradora no campo. Em nosso país as fazendas dos kulaks também antes não eram desenvolvidas. Durante a reforma agrária distribuiu-se a parte das terras que os kulaks arrendavam.

Depois da reforma agrária, devido ao desenvolvimento das cooperativas de produção, de consumo, de venda e de crédito no campo, assim como devido a que o Estado segue uma política de compra e venda centralizada dos cereais e de outros importantes produtos agrícolas, as fazendas dos kulaks foram limitadas em grau considerável. Embora tenha aparecido no campo um número que não é grande de kulaks contendo, falando em termos gerais, suas fazendas se desenvolvem seguindo a linha descendente e não a ascendente. Na atualidade cada kulak possui unicamente, em média, o dobro da terra de um camponês comum. Na maioria dos casos as velhas fazendas dos kulaks não contratam hoje trabalhadores braçais e se o fazem é em número muito reduzido; a usura entre os kulaks se reduziu e sua atividade comercial está consideravelmente limitada; por conseguinte, existe em nosso país a possibilidade de destruir gradualmente o capitalismo no campo, mediante a cooperação e limitando o desenvolvimento das fazendas dos kulaks. A luta clara está, é inevitável. Não se pode perder de vista o trabalho de sapa dos kulaks. Em muitos lugares foram descobertos casos de resistência dos kulaks à compra e venda estatal centralizada e de sabotagem da ajuda mútua e do movimento cooperativista. É preciso castigar os kulaks que se dedicam a atividades subversivas. Contudo, a julgar pela situação política e econômica geral do país, para acabar com os kulaks não temos de realizar no futuro uma campanha especial semelhante à da reforma agrária. Se a cooperativa camponesa de produção de determinada localidade se fortalece, poder-se-á permitir, no futuro às velhas fazendas dos kulaks, que já renunciaram à exploração, em determinadas condições e com a autorização dos camponeses, que ingressem individualmente nas cooperativas onde se continuará a sua redução.

Durante a discussão popular muitos perguntavam também se não existe contradição no projeto de Constituição, quando, de um lado, se determina ali que o Estado, em virtude da lei, protege o direito de propriedade dos capitalistas sobre os meios de produção e sobre os capitais e, de outro lado, se estabelece que em relação à indústria e o comércio capitalistas é preciso efetuar transformações socialistas e substituir de modo gradual a propriedade dos capitalistas pela de todo o povo.

Se isto contém alguma contradição reflete precisamente as contradições existentes na realidade objetiva. No período de transição, em nosso país existem tanto o socialismo quanto o capitalismo e as contradições entre estes dois tipos de propriedade são contradições que existem objetivamente. Ao mesmo tempo, na etapa atual, a indústria e o comércio capitalistas desempenham, por um lado, um papel positivo com respeito ao bem-estar nacional; mas, por outro lado, desempenham também neste aspecto um papel negativo. Esta é também uma contradição que existe objetivamente na própria indústria e no próprio comércio capitalistas. Nossa política, orientada para resolver as contradições entre o socialismo e o capitalismo, consiste, por um lado, em permitir a existência da propriedade capitalista, em aproveitar o papel positivo da indústria e do comércio capitalistas com respeito ao bem-estar nacional e, por outro lado, em limitar o papel negativo da indústria e do comércio capitalistas nessa mesma esfera, e em utilizar medidas transitorias para preparar as condições que permitam substituir de modo gradual a propriedade capitalista pela propriedade de todo o povo. As medidas concretas previstas no Projeto de Constituição para a passagem para a sociedade socialista, estão encaminhadas precisamente para resolver com acerto esta contradição.

Nas condições concretas de nosso país, o rumo nos é seguido para a construção do socialismo e os métodos desta construção são acertados. Esta verdade pode ser corroborada, além disso, do lado oposto, isto é, pelos gritos dos nossos inimigos e pelas manifestações de alguns jornais burgueses estrangeiros.

Aos imperialistas e à camarinha traidora de Chiang-Kai-Shek em Taiwan, desgostosos da soberania que edificamos o socialismo, lançam diariamente seus ataques contra nós. Mas, que há nisto de surpreendente? Isto quer dizer que agimos acertadamente.

Alguns jornais burgueses estrangeiros desiludiram-se ao descobrir que o caminho do qual se fala no projeto de nossa Constituição é o caminho pelo qual irachou a União Soviética. Realmente, o caminho que seguimos é precisamente aquele que foi percorrido pela União Soviética. Neste sentido não existe entre



A 1ª de outubro, data da proclamação da República Popular da China, centenas de milhares de pessoas participam do grande desfile em frente ao Palácio do Governo, na Praça Tien Hu Men. A fotografia mostra a passagem dos pioneiros, comandando para a tribuna em que se encontra o presidente Mao Tsé Tung

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China

nos a menor dúvida. O caminho da União Soviética e o que corresponde às leis do desenvolvimento histórico e o que seguirá inexoravelmente a sociedade humana. Evitar este caminho é impossível. Sempre julgamos que o marxismo-leninismo é uma verdade universal.

Com o propósito de socavar a causa do socialismo em nosso país, o período inimigo utiliza de modo especial certa gente do tipo dos elementos trotskistas-chentusistas que, sob a máscara de esquerdistas, atacam os passos e as medidas controladas no terreno de nossas transformações socialistas. Dizem que procedemos "inconsequentemente demais", com um espírito excessivamente conciliatório, que nos afastamos do marxismo-leninismo. Com estas disparatadas afirmações pretendem turvar as águas. Quem que rompa uma aliança com a burguesia nacional e a exproprie imediatamente. Também estão descontentes porque a nossa política agrária é "clenta demais"; querem que rompamos a aliança com os camponeses. Por acaso tudo isso não é o mais completo absurdo? Se necessássemos como eles querem, isto, como é natural, alegariam unicamente aos imperialistas e ao traidor Chiang Kai Chek.

Nossos inimigos têm de sentir-se profundamente descontentes porque nosso povo luta com um objetivo firme: a edificação do socialismo, e com medidas concretas realizáveis. Por acaso seria necessário dizer que tudo quanto mais depressa os inimigos e o meio para o nosso povo?

3 — O REGIME POLITICO POPULAR EM NOSSO PAIS E OS DIREITOS E DEVERES DO POVO

O artigo 2.º do projeto de Constituição determina: "Todo poder na República Popular da China pertence ao povo, personificado pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e as Assembleias Locais de Representantes Populares". Este enunciado e alguns mais de outros artigos mostram que o sistema político de nosso Estado é o sistema das assembleias de representantes populares. Há cinco anos, tomando como ponto de partida a prolongada experiência de organização política nas bases revolucionárias populares de nosso país, e tendo em conta a experiência da União Soviética e dos países de democracia popular, em nosso Programa Geral foi definido este sistema político de nosso Estado. O Projeto de Constituição, no qual se resumem os cinco anos de experiência de trabalho dos órgãos do Estado e a experiência das Conferências de representantes populares de todos os graus, que representavam todas as camadas da população, contém enunciados mais perfeitos ainda sobre o sistema político de nosso Estado. A utilização deste sistema político tem uma relação recíproca com a própria natureza do nosso Estado.

O povo chinês quer assegurar por meio deste siste-

ma político o avanço do país até ao socialismo. O sistema das Assembleias de representantes populares chegou a ser o sistema político adequado para nosso Estado porque cria condições próprias que permitem às massas populares exercer seus direitos, participar de modo constante na direção do Estado e, por conseguinte, desenvolver sua atividade, desenvolver sua iniciativa criadora. É claro que se não existisse um sistema político adequado, que permitisse às massas populares desenvolver sua capacidade na esfera da direção do Estado, seria impossível mobilizá-las e organizá-las como é devido para a edificação do socialismo.

As Assembleias de representantes populares de todos os graus são criadas em nosso país por meio de eleições gerais. O Projeto de Constituição estipula que todos os cidadãos que tenham alcançado a idade de 18 anos, independentemente da nacionalidade e raça a que pertencem, de seu sexo, profissão, origem social, religião, grau de instrução, situação econômica e residência, têm direito a eleger e ser eleitos. Nas presentes condições concretas de nosso país, durante as eleições ainda é necessário, em virtude da lei, privar durante certo prazo aos senhores feudais e aos representantes do capital burocrático do direito de eleger e ser eleitos. É necessário, entretanto, estabelecer normas de igualdade de representação eleitoral nas cidades e nas aldeias, aplicar o sistema de eleições indiretas de vários graus e, nas eleições aos órgãos de base, levar a cabo a votação na maioria dos casos levantando a mão. O sistema eleitoral em nosso país irá aperfeiçoando-se de maneira gradual e, uma vez criadas as condições correspondentes, será aplicado plenamente o sistema de eleições gerais, iguais e diretas, com votação secreta. Entretanto, o presente sistema eleitoral corresponde à atual situação do nosso país, é extraordinariamente cômodo para o povo, leva em conta os interesses das minorias nacionais e das classes democráticas e lhes assegura a devida representação. As Assembleias de representantes populares criadas mediante tais eleições, podem exprimir inteiramente a vontade do povo, pois são órgãos altamente democráticos de representação popular.

O Projeto de Constituição determina que o exercício do Poder supremo do Estado no país está centralizado integralmente na Assembleia Nacional de Representantes Populares da China. Nossos órgãos administrativos do Estado — do Conselho de Estado aos Comitês Populares locais — são criados por órgãos de Poder do Estado como a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e as Assembleias Locais de representantes populares e estão sob seu controle; seus membros podem ser afastados por esses órgãos. Por esta razão nossos órgãos administrativos do Estado não podem desenvolver sua atividade à margem das Assembleias de representantes populares ou contra sua vontade. De acordo com a situação real de nosso país, e sobre a base da experiência de organização dos órgãos superiores de Poder do Estado, acumulada desde a fundação da República Popular da China, as funções de chefe do Estado em nosso país são desempenhadas conjuntamente pelo Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e pelo Presidente da República Popular da China, eleitos pela Assembleia Nacional. Assim, pois, a chefia do Estado em nosso país é coletiva. Tanto o Comitê Permanente quanto o Presidente da República da China não possuem atribuições superiores às da Assembleia Nacional de Representantes Populares.

Todos os grandes assuntos do Estado são resolvidos em nosso país não por uma pessoa ou um grupo de pessoas. Posto que o sistema das Assembleias de representantes populares foi estabelecido como sistema político fundamental de nosso país, todas as questões essenciais devem ser discutidas e resolvidas pelas Assembleias de representantes populares. As mais importantes questões de caráter nacional são discutidas

em nosso país o centralismo democrático.

Um jornal reacionário de Hong-Kong diz que nosso sistema de Assembleia de representantes populares não passa de um sistema de centralização do Poder. Estes elementos reacionários julgam ter encontrado um pretexto para atacar-nos. Nós, os marxistas-leninistas, porém, de há muito nos declaramos, sem rodeio partidário, a favor do centralismo. A questão reside unicamente em saber de que centralismo se trata: do centralismo absolutista de um punhado de senhores feudais ou de um punhado de grandes capitalistas, ou do centralismo democrático das massas populares, dirigidas pela classe operária. Estes dois sistemas de centralismo são, sem dúvida, coisas completamente diferentes. Como determina o projeto de Constituição, tem lugar em nosso país a fusão de uma elevada centralização com uma elevada democracia. Nosso sistema político é altamente centralizado mas esta elevada centralização se baseia numa elevada democracia.

Quando um povo se encontra oprimido não tem a possibilidade de concentrar plenamente sua vontade e suas forças. Precisamente por isso travavam antes, em tom de burla, ao povo chinês de "sprato de areia". A revolução concentra as forças e a vontade do povo. E depois de se ter emancipado e criado seu Estado, o povo deve, sem dúvida, concentrar plenamente sua vontade e suas forças no aparelho do Estado para convertê-lo em uma poderosa arma. Quanto mais firme é o aparelho do Estado popular, melhor pode defender os interesses do povo, assegurar seus direitos democráticos e garantir a construção do socialismo.

O camarada Mao Tse Tung, ao referir-se em seu trabalho "Sobre o Governo do Coalizão" ao regime político em nosso país, assinalou de modo preciso: "Este poder será democrático e centralizado; dito de outro modo, unirá em si a centralização sobre a base da democracia e a democracia sob uma direção centralizada". Este é o nosso princípio.

Existem não poucas pessoas que com frequência consideram erroneamente a democracia e o centralismo como duas coisas completamente opostas e incompatíveis. Julgam que se há democracia não pode haver centralismo e vice-versa. Ao ver a unidade política de nosso povo nos órgãos do Estado e o elevado grau de centralização da direção de todo o país, pretendem demonstrar que em nosso país "não há democracia". Seu erro consiste em que não compreendem a essência da democracia popular, razão por que não estão em condições de compreender tanpouco a natureza do centralismo que se baseia na democracia popular.

O trabalho das Assembleias de representantes populares e de todos os órgãos do Estado de todos os graus é comum e da vontade única do povo. Por isso, em todos os órgãos do Estado pode criar-se precisamente, sobre a base da democracia, a unidade política do povo. Mas, embora exista a unidade política, não pode de maneira alguma, abandonar ou reduzir a crítica e a auto-crítica. Ao contrário: uma das manifestações mais importantes de nossa vida democrática é a crítica e a auto-

crítica.

Do ponto de vista burguês é impossível compreender o regime político de nosso Estado. Muitos jornais burgueses estrangeiros comentam o sistema político exposto no projeto da nossa Constituição. A alguns parece estranho que nossas Assembleias de representantes populares tenham tão amplos direitos: dizem que "em particular a concessão de prerrogativas excessivamente amplas à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China surpreende de modo involuntário as pessoas". Outros discutem sobre se o Presidente da nossa República Popular da China se acha

em nenhum Estado capitalista uma liberdade individual tão ampla como a que goza o povo de nosso país.

Certos críticos estrangeiros se espantam ao ver que, de uma parte, asseguramos aos direitos democráticos e a liberdade ao povo e, de outra, destruímos toda atividade traidora e contra-revolucionária e castigamos com dureza a todos os traidores e contra-revolucionários. Naturalmente, os que queriam ver-nos garantir na Constituição a liberdade de ação dos traidores e contra-revolucionários só podem sofrer destruições. Nossa Constituição e todas as nossas leis não darão jamais nem sequer as

mais insignificantes facilidades aos imperialistas estrangeiros, que sonham com escravizar o nosso povo, nem nos laços do imperialismo. Entretanto, será que o povo não alcançou a verdadeira liberdade precisamente por que foram privados de liberdade os traidores e os contra-revolucionários?

A certos críticos estrangeiros parece estranho que, de um lado, asseguramos aos cidadãos a liberdade de consciência e, de outro, castigamos aos elementos imperialistas e aos traidores que, aliando-se com o mau elemento, desenvolvem na realidade atividades contra-revolucionárias. Naturalmente, os que nos queriam ver prote-

gendo a liberdade dos elementos imperialistas e dos traidores, cuja atividade está orientada para derrubar o Poder democrático-popular em nosso país, só podem sofrer também destruições. O projeto de Constituição prevê que o nosso Estado continuará garantindo de verdade aos cidadãos liberdade de consciência. Mas assegurar a liberdade de consciência e assegurar a liberdade de atividades contra-revolucionárias são duas coisas distintas que nunca devem confundir-se. Nossa Constituição e todas as nossas leis não pouco dão lenha a fogueira aos mais insignificantes facilidades aos que, aliando-se com o mau elemento, desenvolvem na realidade atividades contra-revolucionárias. Naturalmente, os que nos queriam ver prote-

gendo a liberdade dos elementos imperialistas e dos traidores, cuja atividade está orientada para derrubar o Poder democrático-popular em nosso país, só podem sofrer também destruições. O projeto de Constituição prevê que o nosso Estado continuará garantindo de verdade aos cidadãos liberdade de consciência. Mas assegurar a liberdade de consciência e assegurar a liberdade de atividades contra-revolucionárias são duas coisas distintas que nunca devem confundir-se. Nossa Constituição e todas as nossas leis não pouco dão lenha a fogueira aos mais insignificantes facilidades aos que, aliando-se com o mau elemento, desenvolvem na realidade atividades contra-revolucionárias. Naturalmente, os que nos queriam ver prote-

No regime capitalista, o Estado protege unicamente os interesses e as liberdades de uma infima minoria exploradora e priva de direitos e liberdades a imensa maioria explorada. Em nosso país, as coisas ocorrem exatamente ao contrário. A ninguém se permite em nome dos interesses e da liberdade de uma pessoa ou de um reduzido número de pessoas, prejudicar os interesses e a liberdade da maioria, os interesses gerais do Estado e da sociedade. Precisamente em virtude dessa circunstância, no artigo 14 do projeto de Constituição se diz: "O Estado proíbe a quem quer que seja utilizar a propriedade privada em prejuízo dos interesses sociais". Em nosso país deve-se limitar e proibir de modo indelével a chamada "liberdade" de causar danos aos interesses sociais. Pelo contrário, o nosso Estado manifesta grande atenção e solicitude pelos interesses de cada pessoa. Os interesses gerais do nosso Estado e da sociedade não podem estar divorciados dos interesses de cada pessoa; o socialismo e o coletivismo são inconcebíveis à margem dos interesses do indivíduo; o nosso Estado protege plenamente os interesses gerais do Estado e da sociedade. Esses interesses gerais são a base para assegurar os interesses individuais de cada uma das pessoas que integram as massas populares.

O fato de que o nosso Estado possa impulsionar as amplas massas populares a participar de maneira ativa da vida estatal e social, e contribuir para que as massas populares, partindo do espírito do coletivismo na vida social, cumpram de maneira consciente suas obrigações para com a sociedade e o Estado, prova que o nosso regime democrático-popular corresponde aos interesses do povo. Quer isto dizer que as massas populares, nas condições de coletivismo e existência determinadas obrigações

para com a sociedade e o Estado, possam ser privadas dos interesses pessoais e da liberdade individual? Naturalmente, não. No regime democrático-popular e socialista o povo goza de plenos direitos democráticos, e, por sua vez, tem múltiplos deveres. E já que o povo toma plenamente em suas mãos o exercício do poder do Estado, também cumprirá integralmente seus deveres como dono do país.

Em nosso país os direitos e deveres do povo coincidem por completo. Ninguém pode ter exclusivamente deveres e não gozar de direitos, da mesma maneira que ninguém pode desfrutar somente de direitos e não ter nenhum dever. No projeto de Constituição se estabelece que os cidadãos da República Popular da China devem cumprir a Constituição e as leis, observar a disciplina do trabalho e a ordem pública, respeitar as normas da moral pública. O projeto de Constituição determina igualmente que os cidadãos da República Popular da China têm o dever de cuidar e proteger a propriedade social, pagar os impostos de acordo com a lei e prestar o serviço militar. Por último, o projeto de Constituição determina: "Um dever sagrado de cada cidadão da República Popular da China".

Esses deveres, definidos no projeto de Constituição, devem ser cumpridos por todos os cidadãos sem exceção. Esses postulados do projeto de Constituição contribuirão para elevar mais e mais o sentido da alta responsabilidade das massas populares para com sua grande pátria. Uma vez que o nosso país é um Estado popular, e os interesses do Estado e do povo coincidem inteiramente, é natural que o novo considere como próprios os seus deveres para o Estado. Quantos pretendam fugir a esses deveres, não podem deixar de encontrar a censura da sociedade.

Nosso povo se esforça por dedicar todas as suas energias à defesa de nossa Pátria, à causa do fortalecimento incessante do regime democrático-popular, esforça-se por tomar parte na grande obra da edificação do socialismo. Isto é natural, pois quanto mais nobre seja a nossa Pátria, mais sólido seja o nosso regime democrático-popular e mais avance a construção do socialismo, tanto mais serão assegurados e ampliados os direitos e liberdades das massas populares.



Na fábrica de aço de Anshan trabalham também mulheres. Vê-se acima uma operária-modelo, chefe de turma nos trabalhos de um alto forno

na mesma situação que o Presidente da França ou o dos Estados Unidos. Estes críticos tentam sempre julgar o nosso sistema com a mesma medida que aplicam ao sistema político dos Estados burgueses ou apóstatas baseando-se em suas invenções subjetivas, extremamente singulares, tentando afirmar uma ou outra dessas coisas. Mas o mal reside em que não vêem o maior e o fundamental: não vêem na história da China já se operaram enormes mudanças, cuja essência consiste em que, sob a direção da classe operária, o povo chinês se converteu em dono do seu país.

Alguns críticos burgueses estrangeiros arremetem contra o centralismo e o coletivismo de nosso povo e, baseando-se nisso, afirmam que em nosso país não há liberdade individual, "se faz caso omissos dos interesses do indivíduo". Por isso, precisamos queiro analisar se o elevado centralismo e o coletivismo do povo prejudicam aos interesses e a liberdade do indivíduo procedente das massas populares.

Em muitos artigos o projeto de Constituição determina que os cidadãos do nosso país gozam de amplas liberdades e direitos. O projeto de Constituição diz que os cidadãos têm liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de associação, de desfiles e de manifestações nas ruas e que o Estado assegura estas liberdades dos cidadãos, concedendo-lhes as condições materiais necessárias. O projeto de Constituição estabelece também que a liberdade individual dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. Nenhum cidadão pode ser detido sem por decisão do Tribunal Popular ou com sanção da Fiscalização Popular. O domicílio dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. A inviolabilidade da correspondência é protegida por lei. Os cidadãos da República Popular da China têm liberdade de residência e de locomoção.

O projeto de Constituição determina também que os cidadãos têm direito ao trabalho e à instrução e que os trabalhadores têm direito ao descanso e à assistência econômica na velhice, assim como no caso de enfermidade e de perda da capacidade de trabalho. O projeto de Constituição estabelece que o Estado assegurará esses direitos dos cidadãos mediante a ampliação gradual das condições materiais ainda insuficientes. Além disso, o projeto de Constituição assinala que se concede aos cidadãos a liberdade de consciência. O fato de que o nosso Estado possa preocupar-se das liberdades e dos direitos de cada cidadão é determinado, indiscutivelmente, pelo próprio regime estatal e social de nosso país. As massas populares não têm nem podem

NOSSOS INDICADOS

Wilson Lopes dos Santos
(ADVOGADO)
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 —
11º andar — Tel. 42-2067 —
Das 17 às 18 horas

DR. JOSÉ IGNACIO
RIBEIRO JR.
Medicina e cirurgia em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ouvidos, nariz, etc.
Av. Filinto Cardoso, 187 —
Caxias —

DR. WALDEMAR
FERREIRA
GINECOLOGIA
Av. Amador Veloso, 128 — 2º andar — sala 210 — 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas —
Niterói —

DR. LETELBA
RODRIGUES DE
BRITO
(Advogado)
Ordem dos Advogados Insc. 782 — Rua Alvaro Alvim, 31 — 4º andar — Grupo 403 — Tel. 52-4295 —

DR. SINVAL
PALMEIRA
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 —
Sala 1512 — Tel. 42-1138

DR. URANDOLO
FONSECA
(MÉDICO)
Segundas, quartas e sextas das 14 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 —
Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA
FILHO
(ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1102 — Tel. 42-9101

DR. ALCEDO COUTINHO
(MÉDICO)
Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DENTISTA
Dr. A. Campos
Cirurgião Dentista, Rua do Carmo, 9, 9º andar, S/901. As 2as, 4as, e 6as, feiras — Telefone: 52-6225

DR. JUSTINO
PRESTES DE
MENEZES
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Peçanha, 135 — 9º andar — salas 902A - Terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. DEMETRIO
HAMAN
(ADVOGADO)
Rua São José — 1º andar — Fone: 52-9365 — Esplanada —

«O CAMARADA»
Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz — Tiburcio José da Silva

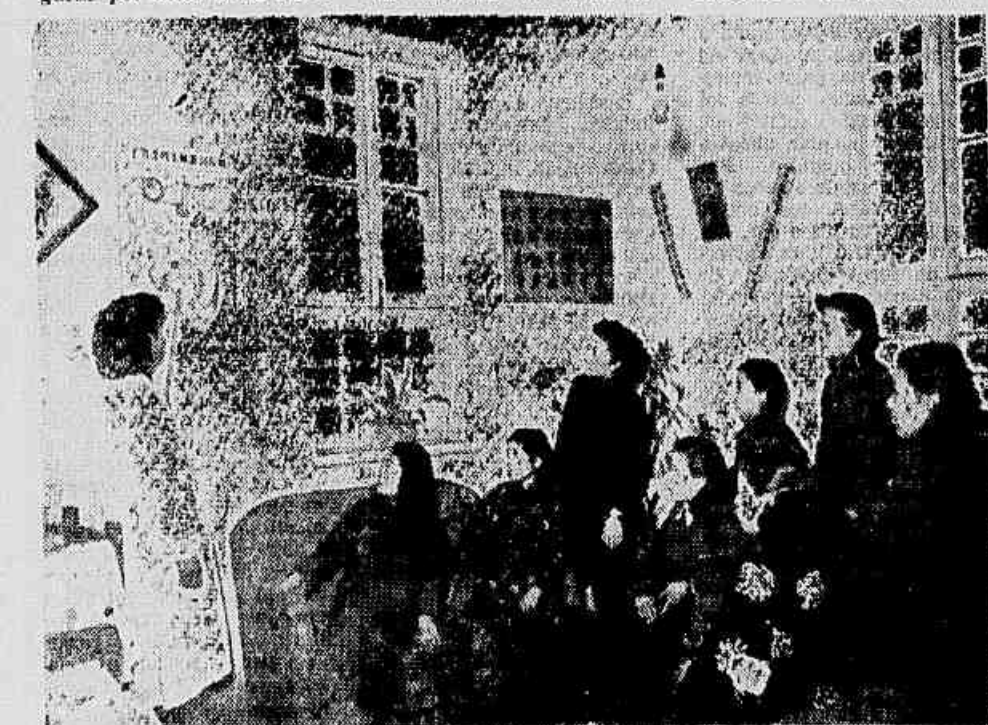
Gráfica UNIAO Ltda.
Serviço Gráfico em Geral —
Timbragens, Encadernação, Álto-Relievo, Pautação e Retificação
Rua Exped. José Amaro, 243 —
Vila S. Luis — Caxias

CAFE' HARMONIA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
do TUDO PARA TODOS Ambiente de 1ª Ordem
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SACDE

José Gomes
(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 —
1º andar — Sala 1 —
Tel. 49-0092

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Poupe tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.

G. 1.002



A assistência gratuita à maternidade é amplamente assegurada na Constituição, vendo-se no foto um grupo de pré-gestantes numa classe sobre os problemas da maternidade

ma político o avanço do país até ao socialismo.

O sistema das Assembleias de representantes populares chegou a ser o sistema político adequado para nosso Estado porque cria condições próprias que permitem às massas populares exercer seus direitos, participar de modo constante na direção do Estado e, por conseguinte, desenvolver sua atividade, desenvolver sua iniciativa criadora. É claro que se não existisse um sistema político adequado, que permitisse às massas populares desenvolver sua capacidade na esfera da direção do Estado, seria impossível mobilizá-las e organizá-las como é devido para a edificação do socialismo.

As Assembleias de representantes populares de todos os graus são criadas em nosso país por meio de eleições gerais. O Projeto de Constituição estipula que todos os cidadãos que tenham alcançado a idade de 18 anos, independentemente da nacionalidade e raça a que pertencem, de seu sexo, profissão, origem social, religião, grau de instrução, situação econômica e residência, têm direito a eleger e ser eleitos. Nas presentes condições concretas de nosso país, durante as eleições ainda é necessário, em virtude da lei, privar durante certo prazo aos senhores feudais e aos representantes do capital burocrático do direito de eleger e ser eleitos. É necessário, entretanto, estabelecer normas de igualdade de representação eleitoral nas cidades e nas aldeias, aplicar o sistema de eleições indiretas de vários graus e, nas eleições aos órgãos de base, levar a cabo a votação na maioria dos casos levantando a mão. O sistema eleitoral em nosso país irá aperfeiçoando-se de maneira gradual e, uma vez criadas as condições correspondentes, será aplicado plenamente o sistema de eleições gerais, iguais e diretas, com votação secreta. Entretanto, o presente sistema eleitoral corresponde à atual situação do nosso país, é extraordinariamente cômodo para o povo, leva em conta os interesses das minorias nacionais e das classes democráticas e lhes assegura a devida representação. As Assembleias de representantes populares criadas mediante tais eleições, podem exprimir inteiramente a vontade do povo, pois são órgãos altamente democráticos de representação popular.

O Projeto de Constituição determina que o exercício do Poder supremo do Estado no país está centralizado integralmente na Assembleia Nacional de Representantes Populares da China. Nossos órgãos administrativos do Estado — do Conselho de Estado aos Comitês Populares locais — são criados por órgãos de Poder do Estado como a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e as Assembleias Locais de representantes populares e estão sob seu controle; seus membros podem ser afastados por esses órgãos. Por esta razão nossos órgãos administrativos do Estado não podem desenvolver sua atividade à margem das Assembleias de representantes populares ou contra sua vontade. De acordo com a situação real de nosso país, e sobre a base da experiência de organização dos órgãos superiores de Poder do Estado, acumulada desde a fundação da República Popular da China, as funções de chefe do Estado em nosso país são desempenhadas conjuntamente pelo Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e pelo Presidente da República Popular da China, eleitos pela Assembleia Nacional. Assim, pois, a chefia do Estado em nosso país é coletiva. Tanto o Comitê Permanente quanto o Presidente da República da China não possuem atribuições superiores às da Assembleia Nacional de Representantes Populares.

Todos os grandes assuntos do Estado são resolvidos em nosso país não por uma pessoa ou um grupo de pessoas. Posto que o sistema das Assembleias de representantes populares foi estabelecido como sistema político fundamental de nosso país, todas as questões essenciais devem ser discutidas e resolvidas pelas Assembleias de representantes populares. As mais importantes questões de caráter nacional são discutidas

em nosso país o centralismo democrático. Um jornal reacionário de Hong-Kong diz que nosso sistema de Assembleia de representantes populares não passa de um sistema de centralização do Poder. Estes elementos reacionários julgam ter encontrado um pretexto para atacar-nos. Nós, os marxistas-leninistas, porém, de há muito nos declaramos, sem rodeio partidário, a favor do centralismo. A questão reside unicamente em saber de que centralismo se trata: do centralismo absolutista de um punhado de senhores feudais ou de um punhado de grandes capitalistas, ou do centralismo democrático das massas populares, dirigidas pela classe operária. Estes dois sistemas de centralismo são, sem dúvida, coisas completamente diferentes. Como determina o projeto de Constituição, tem lugar em nosso país a fusão de uma elevada centralização com uma elevada democracia. Nosso sistema político é altamente centralizado mas esta elevada centralização se baseia numa elevada democracia.

Quando um povo se encontra oprimido não tem a possibilidade de concentrar plenamente sua vontade e suas forças. Precisamente por isso travavam antes, em tom de burla, ao povo chinês de "sprato de areia". A revolução concentra as forças e a vontade do povo. E depois de se ter emancipado e criado seu Estado, o povo deve, sem dúvida, concentrar plenamente sua vontade e suas forças no aparelho do Estado para convertê-lo em uma poderosa arma. Quanto mais firme é o aparelho do Estado popular, melhor pode defender os interesses do povo, assegurar seus direitos democráticos e garantir a construção do socialismo.

O camarada Mao Tse Tung, ao referir-se em seu trabalho "Sobre o Governo do Coalizão" ao regime político em nosso país, assinalou de modo preciso: "Este poder será democrático e centralizado; dito de outro modo, unirá em si a centralização sobre a base da democracia e a democracia sob uma direção centralizada". Este é o nosso princípio.

Existem não poucas pessoas que com frequência consideram erroneamente a democracia e o centralismo como duas coisas completamente opostas e incompatíveis. Julgam que se há democracia não pode haver centralismo e vice-versa. Ao ver a unidade política de nosso povo nos órgãos do Estado e o elevado grau de centralização da direção de todo o país, pretendem demonstrar que em nosso país "não há democracia". Seu erro consiste em que não compreendem a essência da democracia popular, razão por que não estão em condições de compreender tanpouco a natureza do centralismo que se baseia na democracia popular.

O trabalho das Assembleias de representantes populares e de todos os órgãos do Estado de todos os graus é comum e da vontade única do povo. Por isso, em todos os órgãos do Estado pode criar-se precisamente, sobre a base da democracia, a unidade política do povo. Mas, embora exista a unidade política, não pode de maneira alguma, abandonar ou reduzir a crítica e a auto-crítica. Ao contrário: uma das manifestações mais importantes de nossa vida democrática é a crítica e a auto-